

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020,
acompanhados dos pareceres dos auditores
independentes e Conselho Fiscal

90 ANOS
DE CONFIANÇA



cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé - MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP),
Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança
(MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP),
Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG),
Carmo do Rio Claro (MG), Cássia (MG), Conceição Aparecida
(MG), Coromandel (MG), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG),
Ibirací (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG),
Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG),
Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno
(MG), Nova Resende (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio
Paranaíba (MG), Santo Antonio do Amparo (MG), São José do
Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do
Paraíso (MG), Serra do Salitre (MG), Três Corações (MG).

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 17.033

Funcionários: 2.445

Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032

Telefone Geral: (35) 3696-1000

www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de
matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e
as fontes sejam citadas.



MISSÃO

Promover o desenvolvimento
sustentável do cooperado.

VISÃO

Ser uma cooperativa que agregue valor
aos seus cooperados, por meio da sua
efetiva participação.

VALORES

Confiança, trabalho e cooperação.

POLÍTICA COOXUPÉ

Conquistar a satisfação dos clientes,
oferecendo produtos que atendam aos
requisitos aplicáveis ao negócio, com
colaboradores qualificados e engajados
e com processos continuamente
melhores.

OBJETIVOS

- Aumentar a participação nos mercados em que atua através do atendimento às necessidades dos clientes e aos requisitos aplicáveis ao negócio.
- Consolidar a imagem da Cooxupé através de uma gestão responsável.
- Garantir a viabilidade do negócio.
- Ser a melhor opção aos cooperados, incrementando agronegócios com ênfase no café.
- Ter uma equipe de colaboradores comprometidos e qualificados, que atendam aos requisitos exigidos para os cargos e que possam desenvolver suas atividades de forma segura.
- Garantir continuamente a qualidade e segurança dos nossos produtos através da padronização e modernização dos processos.

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, acompanhados dos pareceres dos auditores independentes e Conselho Fiscal



ÍNDICE

índice alfabético

Acolhimento à gestante	76
AGO / AGE	12
Aplicativos Cooxupé	45
Assistência ao cooperado	50
Assoxupé	77
Balanco Social	80
Campanha Evolutto e Premiação ABIC	33
Campanhas para cooperados	48
Compromisso com o meio ambiente	73
Cooxupé no Mercado de Capitais	20
Cooxupé vai até o cooperado	59
Covid-19	51
Credencial ABIC e Recertificação FSSC 22000	34
C-TPAT	29
Dados para decisões estratégicas	43
Demonstrações Financeiras	83
Demonstrativo de Benefícios aos Cooperados	52
Dia de Cooperar	68
Distribuição Faturamento por Campanha	37
Donas do Café	25
ESG	18
Eficiência energética	74
Especialíssimo	26
Eventos realizados	63
Fábrica de Rações	37
FEMAGRI e Feira do Cerrado	64
FINANCEIRO	78
Ganhadores Especialíssimo 2021	27
Geadas	71
GESTÃO	08
Gestão, Leis e Ética	17
Governança	17
Hub do Café	44
Impactos climáticos no café	70
Inclusão e diversidade no café	68
Insumos	36
Investimentos	10
Japy	39
Laboratórios de excelência	42
Lançamentos Torrefação	32
Lojas e Empório	38
Melhorias Industriais	35
Milho	38
NEA - Núcleo de Educação Ambiental da Cooxupé	72
Palavra do Presidente	06
Parcerias acadêmicas	44
Parecer do Conselho	82
Participação em eventos	60
Perfil do cooperado	40
Planejamento Estratégico	16
PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade	13
Premiações	14
Programa de Estágio	75
Programa Jovem Aprendiz	75
Projeto Minas D'água	72
Recadastra	46
Recebimento, compra e embarque de café	21
Reconhecimento e Premiações	49
Redes Sociais Cooxupé	47
REDEX	23
Relatório dos Auditores	84
Renovação convênio Sistema FAEMG/SENAR Minas	65
Resultados	53
Seguro para transporte da safra	28
SESMT	51
SIPAT	76
SMC - Specialty Coffees	24
SOCIOAMBIENTAL	54
Solidariedade em pauta	66
Torrefação	30
Tratamento de efluentes	73
Visitas	56
Palavra do Presidente	06
GESTÃO	08
Investimentos	10
AGO / AGE	12
PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade	13
Premiações	14
Planejamento Estratégico	16
Gestão, Leis e Ética	17
Governança	18
ESG	18
Cooxupé no Mercado de Capitais	20
Recebimento, compra e embarque de café	21
REDEX	23
SMC - Specialty Coffees	24
Donas do Café	25
Especialíssimo	26
Ganhadores Especialíssimo 2021	27
Seguro para transporte da safra	28
C-TPAT	29
Torrefação	30
Lançamentos Torrefação	32
Campanha Evolutto e Premiação ABIC	33
Credencial ABIC e Recertificação FSSC 22000	34
Melhorias Industriais	35
Insumos	36
Distribuição Faturamento por Campanha	37
Fábrica de Rações	37
Lojas e Empório	38
Milho	38
Japy	39
Perfil do cooperado	40
Laboratórios de excelência	42
Dados para decisões estratégicas	43
Parcerias acadêmicas	44
Hub do Café	44
Aplicativos Cooxupé	45
Recadastra	46
Redes Sociais Cooxupé	47
Campanhas para cooperados	48
Reconhecimento e Premiações	49
Assistência ao cooperado	50
Covid-19	51
SESMT	51
Demonstrativo de Benefícios aos Cooperados	52
Resultados	53
SOCIOAMBIENTAL	54
Visitas	56
Cooxupé vai até o cooperado	59
Participação em eventos	60
Eventos realizados	63
FEMAGRI e Feira do Cerrado	64
Renovação convênio Sistema FAEMG/SENAR Minas	65
Solidariedade em pauta	66
Dia de Cooperar	68
Inclusão e diversidade no café	68
Impactos climáticos no café	70
Geadas	71
NEA - Núcleo de Educação Ambiental da Cooxupé	72
Projeto Minas D'água	72
Compromisso com o meio ambiente	73
Tratamento de efluentes	73
Eficiência energética	74
Programa Jovem Aprendiz	75
Programa de Estágio	75
Acolhimento à gestante	76
SIPAT	76
Assoxupé	77
FINANCEIRO	78
Balanco Social	80
Parecer do Conselho	82
Demonstrações Financeiras	83
Relatório dos Auditores	84



INVESTIMENTOS

10



ESG NA
COOXUPÉ

18



RECEBIMENTO,
COMPRA E
EMBARQUE
DE CAFÉ

21



EXPORTAÇÕES

22



SMC
SPECIALTY
COFFEES

24



TORREFAÇÃO

22



49

QUALIDADE
COMPROVADA



FEIRAS

65



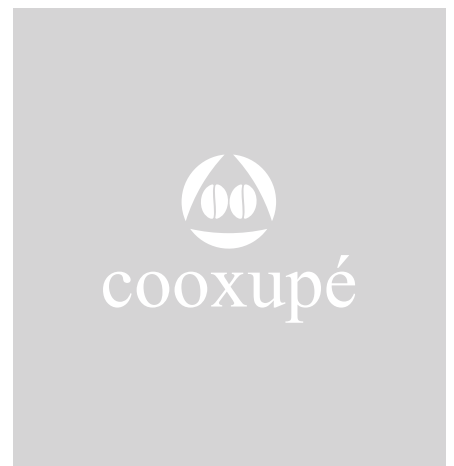
GEADAS

71



EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA

74



cooxupé

Palavra do Presidente

Relacionamento de confiança. Isto muda a vida do cooperado!

A cada balanço que completamos sobre nossas atividades, realizamos sempre uma retrospectiva para visualizarmos tudo o que vivemos. A pandemia ainda perdurou em 2021, mas nós cafeicultores enfrentamos outros obstáculos como, por exemplo, o clima, além de cenários muito atípicos como o do mercado. No entanto, quando olhamos para tudo o que enfrentamos no ano anterior chegamos a uma conclusão: desafios são superados quando a relação é alicerçada em confiança e parceria. O espírito cooperativista é soberano e nos permite trilhar caminhos unidos em busca de um ideal: a valorização da nossa atividade. Também é o cooperativismo o responsável por mostrar para o mundo o potencial do nosso café, sempre produzido com muito amor pelas nossas mais de 17 mil famílias cooperadas.

É inevitável lembrar que as adversidades climáticas do ano de 2021 nos geraram ansiedades e receios, pois além de expor nossos cafezais a altas temperaturas, ainda trouxeram a ocorrência de geadas. Após uma análise do nosso Departamento de Desenvolvimento Técnico, concluímos que estes fenômenos impactarão a produção de 2022, com uma colheita bem próxima a do ano anterior.

Por outro lado, tais ocorrências climáticas refletiram de maneira pouco vista no mercado, com a elevação expressiva do preço da saca de café. Boas possibilidades de negócios surgiram aos produtores. Em contrapartida, os custos de produção também apresentaram aumento, de modo que nós cafeicultores precisamos ficar bem atentos a imediatismos e não se iludir com tais oportunidades em relação ao patamar que o valor da saca apresentou. É preciso avaliar, calcular, planejar.

Mas, diante disso tudo destacamos o comportamento dos nossos cooperados: mais do que a perspicácia de participar nos momentos oportunos do mercado, nossos produtores honraram seus compromissos financeiros já estabelecidos com a cooperativa, mesmo quando o mercado futuro foi efetivado com preços inferiores. Aliado a esta postura, o sentimento de pertencimento da Cooxupé está cada vez mais vivo na consciência do cooperado, que atualmente se mostra mais próximo e participativo do dia a dia da cooperativa.

Participação esta que é a responsável pela conquista do nosso sucesso a cada ano juntos. A situação favorável do mercado por conta dos preços é um dos fatores que refletiram em nosso faturamento e, conseqüentemente, nos resultados e na distribuição de sobras. Mas, é válido frisar que o nosso balanço só alcança as metas projetadas quando nosso cooperado participa da cooperativa. E, mais uma vez, nossos associados mostraram comprometimento com maestria e o quanto a aproximação pode fazer grande diferença na vida de cada um, principalmente dos mais próximos, uma vez que a distribuição é proporcional de acordo com a fidelidade do associado. Os números positivos vieram e são superiores aos resultados conquistados em 2020.

O balanço em relação ao recebimento e exportação ficou dentro do esperado após uma revisão de nossas metas, levando em consideração os impactos climáticos, bem como os transtornos logísticos gerados nos portos mundiais por conta da pandemia.

Mesmo assim, a Cooxupé continuou investindo no patrimônio que é do nosso cooperado. Em 2021, os

investimentos alcançaram a ordem dos R\$ 104,7 milhões em aquisições, reformas e ampliação de serviços para melhor atender nossas famílias produtoras e facilitar o fluxo de demandas na rotina da cooperativa e dos associados.

Importante lembrar que a gestão da cooperativa também segue embasada em Governança e em ESG. A adoção das melhores práticas - que aliam os interesses tanto da cooperativa quanto dos seus cooperados e que atendam às exigentes mudanças e novas necessidades do mercado e dos consumidores - conferiu a Cooxupé vários reconhecimentos: um deles é um importante ranking nacional que coloca a cooperativa como líder do Brasil no quesito ESG ao obtermos nota 10 em métricas relevantes de práticas ambientais, sociais e de responsabilidade corporativa.

Por fim, em nome da cooperativa agradecemos o empenho e o comprometimento de todos nossos cooperados e de nossos colaboradores. O cooperado fez a sua parte. Nossa equipe também não mediu esforços para oferecer um atendimento de excelência e encontrar as soluções mais eficientes para as famílias cafeicultoras.

Construímos uma parceria movida pela união. Assim, enfrentamos e superamos os desafios, comemoramos resultados e continuamos a escrever importantes capítulos da história da Cooxupé. Especialmente o de 2022: junto com vocês, famílias associadas, celebramos com muito otimismo e congraçamento a chegada dos 90 anos de cooperativismo regional. Uma trajetória marcada por um solo fértil de desenvolvimento e representatividade. Nosso café arábica atende aos mais diversos paladares de 50 países.

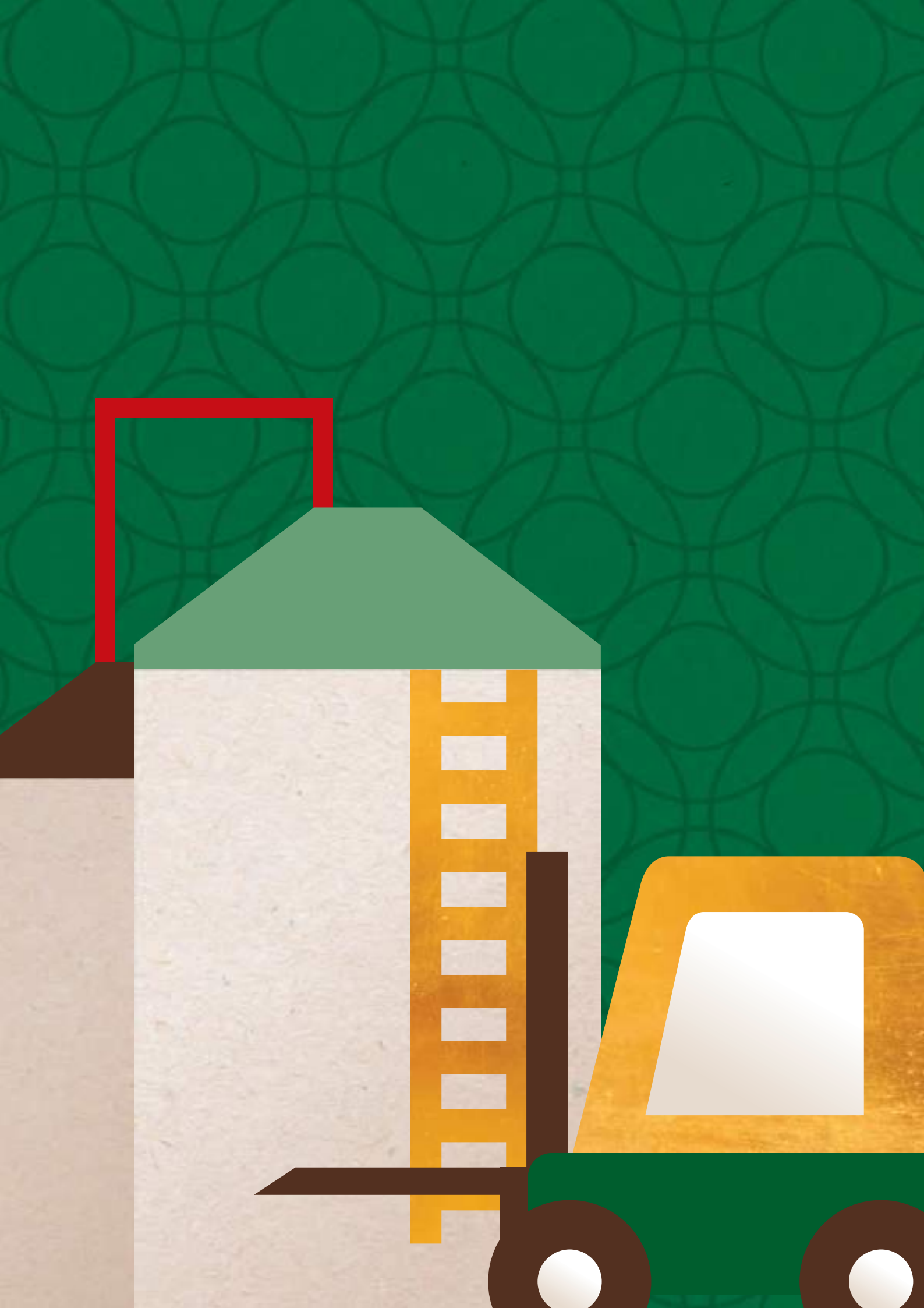
90 anos de lutas e conquistas. 90 anos de CONFIANÇA.



cooxupé

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ





GESTÃO



cooxupé

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020,
acompanhados dos pareceres dos auditores
independentes e Conselho Fiscal

INVESTIMENTOS AMPLIAM PATRIMÔNIO DO COOPERADO

Mesmo diante dos desafios enfrentados, ainda por conta da pandemia, a Cooxupé seguiu o seu planejamento com investimentos em áreas e cidades para aprimorar o atendimento ao cooperado e fortalecer o patrimônio do produtor. **Em 2021, o valor total investido foi de R\$ 104.7 milhões.**

Confira alguns investimentos realizados:

- 1 São Pedro da União**
Em 2021, o Núcleo do município ganhou uma nova loja. Em funcionamento desde outubro, o espaço agora conta com uma área de 1.400 m², ampliando o leque de produtos e estoque de insumos, garantindo mais conforto, agilidade e melhor atendimento ao cooperado.
A obra contou com tecnologia inovadora, trazendo mais sustentabilidade ao empreendimento. O projeto de construção também prevê estrutura para depósito e portaria para os cooperados locais.
- 2 Campos Gerais**
Ainda no primeiro semestre do ano, a diretoria da Cooxupé assinou uma escritura de compra de um terreno de 100 mil m² para a expansão da filial de Campos Gerais, beneficiando a prestação de serviço aos cooperados da região.
- 3 Patrocínio**
A Unidade Avançada da Cooxupé nesta cidade do cerrado mineiro também recebeu investimentos para construção de Armazém, Loja, Centro de Distribuição de Insumos e Blocos de Apoio. Uma das etapas ficou pronta em julho e desde então a cooperativa passou a armazenar café, atendendo as
- 4 Alfenas e Cabo Verde**
A Cooxupé investiu nos núcleos de Cabo Verde e de Alfenas na instalação de novas tulhas e no aprimoramento da plataforma para recebimento em bag, visando aumentar a velocidade de descarga e de recebimento do café durante o período de safra e eliminar as filas de caminhões.
Em Cabo Verde, a estrutura que tinha 7 silos de recebimento passou a contar com 35 tulhas de recebimento, um aumento de 400% na capacidade. Já em Alfenas passou de 5 silos para 42 tulhas de recebimento, elevando em 740% a velocidade do recebimento do café dos cooperados. Além disso, as duas unidades também terão um aumento de aproximadamente 40% na capacidade estática de armazenamento.
- 5 Nova Resende**
Este núcleo da Cooxupé atende mais de 2 mil cooperados da região. As obras neste local foram concluídas no segundo semestre de 2021, trazendo melhorias como troca de pisos e da fachada; mudanças no layout da loja com a implementação do Empório Cooxupé - que reúne diversos produtos e souvenirs; adequação das salas individuais para maior privacidade nos atendimentos; criação de um miniauditório com capacidade para 100 pessoas, que poderá ser usado para cursos, treinamentos e reuniões tanto da equipe da cooperativa quanto dos cooperados.
As obras também contemplaram uma nova área de convivência para melhor interação entre cooperados, suas famílias e fornecedores.
- 6 Laboratório e Arquivo**
O Laboratório João Carlos Pedreira de Freitas, que realiza as análises foliar e de solo, passou a atender em uma nova estrutura a partir de outubro de 2021, para suportar o aumento do número dos serviços prestados aos cooperados. A nova instalação foi projetada com layout que atende as normas técnicas vigentes e garante o melhor desempenho possível das atividades realizadas.



104.7 milhões

O espaço para a manutenção segura de arquivos da cooperativa também foi um dos investimentos da Cooxupé. Mesmo com a digitalização dos documentos, alguns físicos ainda necessitam de armazenamento. A nova estrutura deste setor traz mais segurança, atendendo à exigência de um tratamento especial para a conservação de importantes materiais.

7 Frota Caminhão

Ainda em 2021, a Cooxupé adquiriu nove caminhões para renovar a frota que atende as demandas do CDI (Centro de Distribuição de Insumos) e mais um que está atendendo as demandas do Armazém de Guaxupé. Com a renovação, a cooperativa está agilizando junto aos produtores a entrega de fertilizantes, assim como as questões que envolvem os transportes em época de safra - com a diminuição da oferta de caminhões de terceiros para atender as demandas deste período.

Outros investimentos feitos pela Cooxupé em 2021 foram concentrados na adequação e melhorias na planta da Torrefação da cooperativa. Também foi realizada a compra de um terreno de 100 mil m² na cidade mineira de Araguari, para construção de nova loja e armazém; além de reformas nas unidades da Cooxupé de Monte Santo de Minas (MG) e Serra do Salitre (MG) e de Caconde (SP) para melhorar ainda mais o atendimento ao cooperado.



1



2



3



4



4



5



6



6



7

AGGOAGE



AGO apresenta desempenho histórico para cooperados

Resultados de R\$ 325 milhões
Distribuição de sobras de R\$ 107 milhões
Faturamento recorde de R\$ 5.030 bilhões

A Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2021, apresentou resultados e realizou as distribuições referentes ao ano de 2020 aos cooperados. Para atender aos decretos em relação à pandemia de COVID-19, a reunião aconteceu 100% on-line, um formato inédito na história da Cooxupé. O ineditismo também contemplou os resultados conquistados ao longo de 2020. Com desempenho histórico, o balanço revelou resultados na ordem de R\$ 325 milhões; uma distribuição de sobras de R\$ 107 milhões; e faturamento recorde de R\$ 5.030 bilhões. Todas as ordens do dia foram aprovadas por unanimidade. As votações aconteceram por meio da plataforma Eleja Online.

AGE Digital:
cooperados
aprovam admissão
de arrendatários

Em Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em julho, de forma totalmente digital, os cooperados aprovaram alterações no Estatuto Social, no Artigo 14, permitindo a admissão de produtor rural arrendatário. Estudos elaborados pela Cooxupé mostraram grande potencial para admitir este tipo de associado, refletindo diretamente no crescimento dos negócios e no desenvolvimento da cooperativa, assim como da cafeicultura nacional.

PRCI

PROGRAMA DE RESTITUIÇÃO DE CAPITAL POR IDADE

DISPONIBILIZA MAIS DE R\$ 30 MILHÕES NO BOLSO DOS COOPERADOS

Em 2021, a Cooxupé, com a aprovação do Conselho de Administração, realizou mais uma etapa do Programa de Restituição de Capital por Idade, criado para beneficiar cooperados acima de 75 anos, com a devolução da cota capital. **Mais de R\$ 5 milhões foram restituídos no ano passado para 1.100 produtores associados.** Desde 2019, quando foi implantado, este Programa já restituiu mais de R\$ 30 milhões.



PREMIAÇÕES



LÍDER NO RANKING ESG ENTRE AS COOPERATIVAS DE TODO BRASIL

A Cooxupé é líder nacional no quesito ESG do ranking Melhores e Maiores 2021 da Exame. Com nota 10 em métricas relevantes de práticas ambientais, sociais e de responsabilidade corporativa, a empresa lidera o ranking de sustentabilidade das cooperativas do Brasil.

A Cooxupé levou a pontuação máxima, 10, por ter se destacado em relação às concorrentes do setor de Cooperativas em todos os critérios de análise.



OURO NO PRÊMIO SOMOSCOOP EXCELÊNCIA EM GESTÃO

Em 2021, o Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras premiou as cooperativas com a melhor gestão do País. A Cooxupé conquistou o nível OURO na categoria Compromisso com a Excelência.

A premiação “SomosCoop Excelência em Gestão” é realizada a cada dois anos e reconhece as cooperativas brasileiras participantes do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), destacando as que adotam e desenvolvem boas práticas de identidade cooperativista, governança e gestão.



FORBES

A Revista Forbes, em seu ranking das 100 maiores empresas do agro 2021, trouxe a Cooxupé como a 36ª maior empresa do agronegócio no Brasil. “A Cooxupé é exemplo de como a agricultura familiar pode ser um excelente negócio”, diz a publicação. A revista também destacou que a cooperativa é a maior exportadora individual de café do mundo, com vendas para 51 países que superam 5,2 milhões de sacas exportadas.

Em 2021, a Cooxupé se consolidou em importantes **rankings do agronegócio**, com seu bom desempenho comprovado em diversas avaliações. Confira:



GLOBO RURAL

No ranking divulgado pelo 17º Anuário do Agronegócio da revista Globo Rural (Editora Globo), a Cooxupé foi eleita a 5ª melhor cooperativa do Brasil. A base são os dados coletados pela Serasa Experian, relativos aos balanços do ano de 2020. A publicação destaca as dez melhores empresas brasileiras em 21 categorias diferentes, além de um ranking geral das 500 maiores empresas nacionais do agro em geral. Nessa lista, que teve como base o faturamento líquido das companhias, a Cooxupé conquistou a 47ª colocação. Na lista geral, por receita líquida, a empresa de cafés especiais fundada pela Cooxupé, a SMC, também figura entre as 500 maiores do Brasil. Na categoria Comércio Exterior, a SMC conquistou a 475ª posição.

OCEMG: ANUÁRIO BRASILEIRO DO COOPERATIVISMO DE MINAS GERAIS

A 16ª edição do Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro, publicada pela OCEMG (Organização das Cooperativas de Minas Gerais), apontou a Cooxupé como a maior cooperativa do ramo Agropecuário de Minas Gerais. No estado, o segmento conta com 193 cooperativas. E a Cooxupé ocupa a 1ª posição no ranking em todos os quesitos: número de 'Cooperados' e 'Empregados'; 'Ingressos/Receitas Totais'; 'Sobras do Exercício'; 'Ativos Totais'; 'Patrimônio Líquido'; e 'Capital Social'. No ranking geral, considerando todas as atividades que envolvem as cooperativas de Minas Gerais, a Cooxupé ocupa a 32ª colocação, sendo a única do ramo Agropecuário na lista das '50 maiores Cooperativas'.

LÍDER DO SETOR AGRO EM MINAS: VALOR 1000

Na edição 2021 do ranking VALOR 1000, promovido e publicado pelo jornal Valor Econômico, a Cooxupé foi a líder do setor de atividade "Agropecuária" do estado de Minas. Na abrangência nacional, ainda nesta categoria, a cooperativa figura no 8º lugar, dentre as 63 empresas brasileiras analisadas. Já entre as 1000 companhias analisadas de todas as categorias, a Cooxupé está classificada em 156º lugar, avançando 17 colocações em relação ao ranking anterior, de 2020, quando ocupou a 173ª posição.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SEGUE COM AÇÕES AO LONGO DE 2021

O Planejamento Estratégico da Cooxupé foi desenvolvido com foco na geração de valor aos cooperados, mantendo-os preparados para enfrentar os desafios do mercado. Aprovado em 2020 pelo Conselho de Administração, o PE seguiu o ano de 2021 cumprindo com as propostas estabelecidas em **sete agendas estratégicas que sustentam 27 macroprojetos** a serem cumpridos até 2028.

O trabalho conta com a consultoria da empresa Ernst & Young, envolvendo diversos setores e profissionais da Cooxupé. As sete agendas estratégicas congregam os temas pilares:



Liderança do café sustentável



A Cooxupé é por **onde passa o café**



Transformação do atendimento ao cooperado



Evolução do cooperado agro 4.0



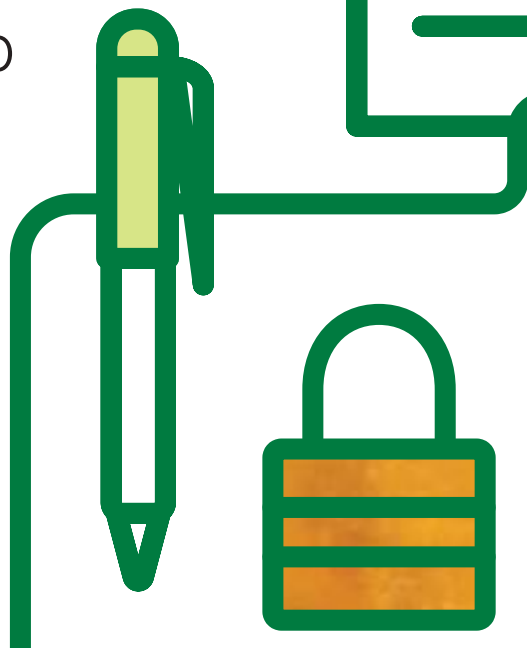
Segmentar para conquistar



Cooxupé **da fazenda à xícara**



Organização do **futuro**



Gestão, Leis e Ética

Todas as atividades da Cooxupé são regidas pelo Estatuto Social, responsável por direcionar as atribuições de cada organismo presente na cooperativa. Trata-se de um conjunto de normas em que a cooperativa segue fielmente a soberania do conjunto de regras estatutárias, que tem a igualdade entre seus membros como pilar de suas ações.

Código de Conduta Ética

A Cooxupé mantém ainda um Código de Conduta Ética que norteia os valores a serem praticados em todo relacionamento da cooperativa com os diversos segmentos da sociedade, tanto no Brasil quanto no exterior.

Este documento, que pode ser acessado a qualquer momento no site da Cooxupé, traduz a identidade organizacional da cooperativa, orientando também em relação ao desempenho das atividades profissionais e pessoais, gerando importantes reflexos nos ambientes internos e externos da Cooxupé, assim como nas tomadas de decisões, no esclarecimento de dúvidas e na resolução de possíveis conflitos.

Junto com o Estatuto Social, o Código de Conduta Ética orienta para que as atividades da Cooxupé sejam executadas de maneira íntegra, priorizando a ética como compromisso e o respeito como atitude no relacionamento.

Programa de Integridade

Aplicado a todos os públicos da Cooxupé como cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores, sociedade e administração pública, este programa consiste em um conjunto de instrumentos e procedimentos internos,

auditoria, incentivo de denúncia contra irregularidades, entre outras ações, para prevenir, monitorar, detectar e sanar práticas ilegais para garantir a integridade, legalidade e transparência em todas as operações da cooperativa. O Programa de Integridade da Cooxupé contém as orientações baseadas na Lei Anticorrupção brasileira.

Ouvidoria

Toda e qualquer pessoa pode utilizar este canal da Cooxupé para se manifestar com reclamações, consultas e elogios. A Ouvidoria é estruturada para receber este tipo de demanda, tratando da melhor maneira possível em busca de resolução. Cooperados e partes interessadas também podem relatar à Ouvidoria situações como desvio de conduta. Todo contato e as investigações são sigilosos, sempre em conformidade com as diretrizes do Programa de Integridade e do Código de Conduta Ética. www.cooxupe.com.br/ouvidoria

LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) é um dos principais temas discutidos hoje dentro das organizações. A Cooxupé também está alinhada a essa preocupação, atendendo aos requisitos desta legislação.

A Lei 13.709/2018 entrou em vigência em setembro de 2020, estabelecendo regras para proteger a liberdade, a privacidade e o desenvolvimento. O principal propósito é garantir a transparência e a correta utilização dos dados das pessoas físicas em quaisquer meios, sejam eles físicos ou digitais.

Com a LGPD, o Brasil passa a integrar o grupo de mais de 120 países que possuem legislação própria sobre proteção e privacidade de dados pessoais.

Programa de Desenvolvimento da Gestão – PDGC

A Cooxupé é participante do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas e conta com o apoio dos técnicos da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – OCEMG.

GOVERNANÇA: MELHORES PRÁTICAS PARA A COOPERATIVA E COOPERADOS



A Cooxupé tem dentro de sua administração a Governança, que significa a adoção das melhores práticas que aliam os interesses tanto da cooperativa quanto dos seus cooperados. No universo das cooperativas, a Governança Cooperativa é estabelecida como “um modelo de direção estratégica (...) visando garantir a consecução dos objetivos sociais e assegurar a gestão da cooperativa de modo sustentável em consonância com os interesses dos cooperados”. Dois importantes pontos da Governança na Cooxupé são a existência e atuação dos Conselhos Fiscal e de Administração, que mantêm juntos 15 conselheiros. O Planejamento Estratégico é a atividade mais nobre do Conselho de Administração, que pensa e cuida constantemente do futuro da cooperativa e do cooperado. Este Conselho ainda tem como missão proteger e valorizar a Cooxupé, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e os interesses dos cooperados, além de preservar a natureza cooperativa do negócio, buscando sempre o equilíbrio entre os anseios das partes interessadas. Já o Conselho Fiscal é o órgão que fiscaliza permanentemente as atividades econômicas e financeiras da cooperativa e quaisquer ações que comprometam a responsabilidade administrativa, fiscal, tributária e social da Cooxupé.



ESG na Cooxupé: administração com olhar voltado para um futuro sólido

Uma agenda repleta de práticas ligadas à sustentabilidade, ao social e à governança. As mudanças e as novas necessidades do mercado e dos consumidores vêm colocando dentro das empresas grandes desafios para atender tais exigências e, assim, caminhar para um futuro promissor e absolutamente estratégico. Não há mais espaço para uma realidade que visa apenas lucro.

É dentro deste cenário que a sigla ESG ganha destaque, levando as empresas a atuar sob novos modelos de gestão e parâmetros de análises. O comprometimento corporativo, neste sentido, vai muito além da lucratividade, uma vez que a adoção de boas práticas e a sustentabilidade também tomam papel de destaque no foco estratégico das grandes organizações. Antenada às mudanças, às novas relações de consumo e às exigências, a Cooxupé já vem desempenhando nos últimos anos uma gestão baseada nas práticas de ESG, para garantir melhor futuro para cooperativa e cooperados.

Este conjunto de práticas mede a atuação das empresas e contribui efetivamente no impacto de sua imagem diante dos públicos com quem se relacionam. Também propõe às organizações uma visão generalizada e compromissada com o meio ambiente e com a sociedade, por meio de uma governança.



NA, PRÁTICA

E: FOCO NO MEIO AMBIENTE (ENVIRONMENTAL):

Engloba os aspectos e análises de emissões de gases de efeito estufa, eficiência elétrica/hídrica e descarte de resíduos. Trata-se de um importante papel da empresa na prevenção de danos ambientais.

S: FOCO NA SOCIEDADE (SOCIAL):

Como as organizações se relacionam com as suas comunidades, incluindo transparência, a cadeia de produção e a satisfação do funcionário, bem como o cumprimento da legislação trabalhista e atenção aos direitos humanos. Assim, apontam como tal negócio impacta na vida das pessoas ao seu redor. Trabalhos com o terceiro setor também se encaixam neste pilar. O objetivo é sempre mitigar os riscos sociais onde a organização está inserida.

G: FOCO NO CORPORATIVO (GOVERNANCE):

Transparência nas ações, assegurando os aspectos ambientais e sociais e, sobretudo, a gestão de modo sustentável em consonância com os interesses de seus públicos. No caso da Cooxupé, especialmente, com os cooperados. Desta forma, a governança tem papel fundamental no alinhamento dos interesses em comum, gerando qualidade, sustentabilidade, competitividade e longevidade dos negócios da organização.

COOXUPÉ NO MERCADO DE CAPITAIS

A cooperativa fez sua estreia no mercado de capitais em agosto de 2021. Assim, conseguiu a **captação de R\$ 150 milhões por meio de um **Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)**, emitido pela securitizadora Virgo com lastro em operações da Cooxupé.**

Para a cooperativa, a entrada no mercado de capitais é especialmente importante, já que abre a possibilidade de acessar uma nova fonte de recursos financeiros, com prazos mais longos, trazendo a viabilidade de alongamento do perfil do financiamento da Cooxupé. Com isso, a cooperativa pode continuar oferecendo operações com prazos mais longos aos cooperados. O CRA tem como lastro Cédulas de Produto Rural Financeiras (CPR) emitidas pela cooperativa, sendo assim a operação fica baseada no risco da própria Cooxupé. Com o CRA, inicia-se o acesso a investidores – pessoas físicas – que têm procurado novas opções de investimento.



NOVO MERCADO

Como o setor de café e o cooperativismo não são muito frequentes no mercado de capitais, a emissão deste título contou com apresentações a investidores sobre o funcionamento da Cooxupé e seus números físicos e financeiros. O Departamento de Captações e Mercado Futuro coordenou a operação, com apoio das áreas que auxiliam a Cooxupé na análise de minutas e envio de documentos. O processo foi extenso, incluindo uma Due Diligence – estudo, análise e avaliação detalhada de informações sobre todos os aspectos da companhia, o qual foi feito por escritórios de advocacia especializados – além de análise, discussão e emissão de diversos documentos.

Recebimento, compra e embarque de café

No ano de 2021, a Cooxupé **recebeu 5.682.007 sacas de café** de cooperados e de terceiros.

Nesse exercício, a cooperativa adquiriu 5.318.286 sacas de café, sendo que no mercado físico foram compradas 3.596.279 sacas ao preço médio de R\$ 942,04, totalizando 79.132 negócios, perfazendo a média de 45 sacas cada. No mercado futuro foram compradas 1.722.007 sacas ao preço médio de R\$ 833,86, obtendo um volume de 22.576 contratos de CPR, com média de 76 sacas cada.

Anos	Preço médio US\$	Preço médio R\$	Sacas
2011	285,48	477,86	3.716.050
2012	195,65	384,45	3.534.702
2013	131,69	286,49	5.374.143
2014	181,27	426,64	5.790.518
2015	133,81	468,71	5.113.396
2016	148,47	514,63	6.037.517
2017	145,07	463,74	3.971.214
2018	122,08	443,02	6.575.798
2019	114,26	457,69	8.644.344
2020	108,37	559,31	6.310.962
2021	168,42	907,01	5.318.286
Média	140,74	492,98	

*Obs.: Compras é Física Normal + Informativos Novos + Ato a Fixar + CPR Liberada.



**AINDA EM 2021, A COOXUPÉ
EMBARCOU 6.027.168
SACAS DE CAFÉ, SENDO:**

- Exportação direta: 4.927.902 sacas.
- Clientes exportadores: 444.312 sacas.
- Mercado interno (torrefadores): 654.955 sacas.

Os desafios nos embarques foram grandes em 2021, devido à crise logística por falta de contêineres e de espaço nos navios. Situações que a Cooxupé enfrentou com coragem, honrando sua missão de levar o café de seus cooperados para clientes de 50 países, em cinco continentes. Os números refletem o dinamismo da cooperativa, de seus associados e colaboradores em alcançar as metas em um ano cheio de dificuldades para as exportações.



6.027.169

SACAS DE CAFÉ EMBARCADAS

4.927.902

SACAS FORAM EXPORTADAS PARA 50 PAÍSES

Grande operação

Mesmo diante de um cenário de crise no transporte marítimo mundial, a Cooxupé fez uma grande operação para o preparo de 276 contêineres no Porto de Santos, em um único navio, no mês de outubro de 2021. Todo o agenciamento da operação, com aproximadamente 100 mil sacas de café destinadas à Costa Leste da América do Norte, foi realizado pelo Departamento de Mercado Externo e Administração Logística da própria cooperativa em tempo recorde: em 10 dias.

Mais eficiência no fluxo de embarques



O complexo portuário de Santos, situado no estado de São Paulo, é o maior da América Latina. A Cooxupé mantém nesta cidade, há 38 anos, um escritório de exportação próprio, onde trabalha junto ao canal de vendas dos cafés dos cooperados. Isto contribui efetivamente na liquidez aos produtores.





REDEX ²⁰²¹ DIFERENCIAL DA COOXUPÉ NO EMBARQUE DOS CAFÉS

A Cooxupé está sempre investindo para aprimorar a prestação de serviços ao cooperado. Um dos grandes investimentos da cooperativa foi, em 2008, a instalação de um REDEX – Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação, órgão da Receita Federal do País.

Já em 2013, a cooperativa levou o REDEX para o Complexo Japy, em Guaxupé (MG), onde, ao longo dos anos, recebeu novos investimentos para ampliação da estrutura. O REDEX veio para somar à vida do cooperado, trazendo mais agilidade e segurança nos processos de embarque do café, pois os contêineres já saem devidamente lacrados e autorizados para serem embarcados no Porto de Santos.

Em 2021, o Recinto cuidou do embarque de mais de 1,7 milhão de sacas, em 4.963 contêineres. Também foram realizados 1.627 despachos e emitidos 1.666 Certificados de Origem e 793 Certificados Fitossanitários.

80%

A exportação de café verde tipo arábica responde por **80% das atividades da Cooxupé**

SMC

Qualidade e mais valor para o café

Exportações

Anos	Sacas
2014	103.160
2015	82.034
2016	64.440
2017	64.974
2018	87.866
2019	85.217
2020	95.650
2021	131.346

Criada há doze anos pela Cooxupé, a SMC Specialty Coffees ganha força no mercado ao enaltecer o talento e o esforço que os cafeicultores fazem para alcançar a excelência na produção de cafés especiais. Assim, a empresa leva aos clientes a qualidade além dos grãos de café, por meio das histórias de vida dos produtores.

Entre as diretrizes da empresa, estão as ações em busca de novas oportunidades que agreguem valor à produção dos cooperados por meio do fornecimento e comercialização de cafés

especiais, finos e certificados.

Em 2021, a SMC embarcou 147.915 sacas, sendo 131.346 para o mercado externo e 16.569 para o mercado interno.

Além disso, a SMC participou de ações desenvolvidas pela BSCA - Associação Brasileira de Cafés Especiais, pela Apex - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos e pelo Cecafé - Conselho dos Exportadores de Café do Brasil, realizadas em países como China, Portugal, Japão e Cingapura, a fim de apresentar os cafés especiais dos cooperados e firmar novas parcerias.



Em 2021, a SMC embarcou 147.915 sacas, sendo 131.346 para o mercado externo e 16.569 para o mercado interno.

DONAS DO CAFÉ

Após muito planejamento e uma enorme vontade de fazer a diferença na vida das mulheres da cafeicultura, enaltecer e valorizar o trabalho delas, a SMC, em parceria com a Cooxupé, lançou o projeto “Donas do Café”.



A iniciativa visa levar informação e capacitação para as cooperadas e parceiras de ambas as empresas, agregando no crescimento profissional delas e levando cada vez mais conhecimento sobre o mercado de cafés especiais. Em 2021, em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, a importância da atuação feminina no mundo do café foi reforçada com um evento on-line, com transmissão pelo canal do Youtube da Cooxupé.

Encontros on-line também foram promovidos para transmissão de conhecimento sobre temas como pós-colheita, mercado de cafés especiais e manejos culturais. Os blends de cafés produzidos por mulheres também chamaram a atenção dos clientes, que buscam ofertar o produto enaltecendo o trabalho feminino na cafeicultura.



CAFÉS MAIS QUE ESPECIAIS



Criado em 2016, e com premiação aos cooperados desde 2019, o programa Especialíssimo impulsionou o crescimento da produção de cafés especiais na área de atuação da Cooxupé nos últimos anos.

A Classificação chegou a receber, durante o ápice da safra, de 50 a 60 amostras por dia, a fim de serem avaliadas. Além disso, o engajamento dos clientes com o programa é positivo. A cada ano que passa, as empresas estão mais interessadas, sendo que algumas até se antecipam, reservando a compra dos primeiros colocados.

Os 50 lotes de café selecionados pelo Especialíssimo apresentaram índice de qualidade acima de 83 pontos, avaliados por uma equipe de provadores da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees, liderados pelo professor da Universidade Federal de Lavras, Flávio Borém.

Premiação recorde

A premiação total do ano de 2021 foi recorde: R\$ 330 mil. Para o primeiro colocado, o valor pago foi de R\$ 50 mil. O vice-campeão faturou uma premiação de R\$ 30 mil. A terceira colocação teve um prêmio de R\$ 20 mil. Para o quarto lugar, a premiação foi de R\$ 13 mil; quinto lugar R\$ 12 mil; sexto lugar R\$ 11 mil; sétimo lugar R\$ 10 mil; oitavo lugar R\$ 9 mil; nono lugar R\$ 8 mil; e décimo lugar R\$ 7 mil. Já os produtores que ficaram entre o 11º e 50º lugares ganharam R\$ 4 mil cada um.

Produção de café no DNA

Os melhores cafés especiais da safra 2021 da Cooxupé possuem a qualidade e a excelência em seu DNA. Isto porque, os dois primeiros lugares no pódio foram ocupados pelos irmãos Edivair José de Carvalho, 53 anos, o campeão, e Edir José de Carvalho, o vice-campeão do Programa Especialíssimo pelo segundo ano seguido. Produtores na cidade mineira de Caldas, eles contam que a família e a união são a base para o sucesso do café produzido por eles.

Além dos campeões desta edição, os outros dois irmãos, Abner José Celso de Carvalho e Ednilson Aparecido de Carvalho também figuram na lista dos 50 melhores cafés especiais da cooperativa em 2021.

A cerimônia de premiação do programa Especialíssimo foi realizada no dia 13 de novembro, em Guaxupé, com a presença dos 50 cooperados selecionados como finalistas da edição 2021.

PRIMEIROS
COLOCADOS NO
PROGRAMA
ESPECIALÍSSIMO
DE 2021:



1. Edivair José de Carvalho,
Sítio Maranhão, Caldas.



2. Edir José de Carvalho,
Sítio Portella, Caldas.



3. Renato Pita Maciel de Moura,
Fazenda Trapiá, Baependi.

4. José Ildfonso da Silva, Sítio Congonhal, Lambari.

5. Luismar Duarte Pimenta, Fazenda Alvorada, Jacuí.

6. José Idemir de Souza, Sítio Monte Verde, Andradas.

7. Marcelo Vinícius Martins, Sítio Machadinho, Cabo Verde.

8. Wagner José do Lago, Sítio Serrinha, Campestre.

9. Abner José Celso de Carvalho, Sítio Baixão da Serra, Caldas.

10. Fábio José Bruno Franco, Sítio Sede, Caldas.



CRESCIMENTO E BLENDS ESPECIAIS

Neste ano, o Especialíssimo recebeu 62,1 mil sacas de cafés especiais via Cooxupé e SMC Specialty Coffees, um crescimento de 24,46% diante das 49,9 mil recebidas no ano anterior. Foram 1.203 lotes de cafés nesta edição ante 771 registrados em 2020. A participação dos cooperados foi 63% maior, sendo 703 em 2021 e 431 na edição passada. Ao considerar os resultados totais do Programa – incluindo os cafés que não integraram o ranking de premiação – o Especialíssimo recebeu em 2021 mais de 74 mil sacas de cafés especiais e mais de 1,5 mil lotes. Esses cafés foram entregues na Cooxupé e SMC. **Os cafés selecionados pelo Especialíssimo integram blends especiais produzidos pela Torrefação Cooxupé. Entre eles, está o Safra Especial produzido todo final de ano com edição limitada.**

Seguro para transportar a safra de café e de milho



A Cooxupé oferece aos cooperados, de forma gratuita, a cobertura de seguro das cargas de café e de milho transportadas e destinadas às unidades armazenadoras da cooperativa. Assim, a apólice de seguro garante a cobertura das mercadorias desde o momento do embarque na propriedade até a entrega nos armazéns.

No caso de contratação de transporte por terceiros, o cooperado da Cooxupé também conta com o benefício desde que o veículo seja cadastrado no RNTRC (Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Bem como as cargas transportadas em veículos como kombi, furgão, van, picape e tratores que contam com registro especial.



Sistema Integrado de Transporte traz bons resultados na logística

Implantado em 2020, o Sistema Integrado de Transportes da Cooxupé aperfeiçoou o gerenciamento de cargas, bem como o controle de toda operação logística e traz bons resultados, pois foi possível agregar valor aos negócios, aos serviços prestados aos cooperados e a todos os

agentes envolvidos na cadeia produtiva. O novo sistema, chamado OTM (Oracle Transportation Management), controla todos os processos de transporte, abrangendo as áreas da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees como indústria, armazéns, áreas comerciais, mercado

externo, área financeira, fiscal, contábil, entre outras, permitindo que a logística seja realizada de forma integrada com os cooperados, clientes e fornecedores. O recurso permite ainda que o planejamento logístico ganhe eficiência e proporcione redução de custos e no tempo de entrega.

DESDE 2014, A COOXUPÉ MANTÉM A C-TPAT, A PARCERIA ALFÂNDEGA-COMÉRCIO CONTRA O TERRORISMO.



C-TPAT é parceria com o governo norte-americano

Essa colaboração comercial com o governo norte-americano concedeu à cooperativa um certificado de reconhecimento da excelência em segurança e controle das operações realizadas no Complexo Industrial Japy.





Torrefação Cooxupé: cada vez mais avançando no mercado brasileiro

Esta unidade da cooperativa é responsável pela produção de cafés torrados, moídos e em grãos que a cada ano expande a participação no mercado brasileiro. Está em atividade há 37 anos e quando foi fundada tinha o objetivo de atender as demandas de cooperados e visitantes da Cooxupé. Desde 2015 funcionando em uma nova planta fabril dentro do Complexo Japy, atualmente, a Torrefação atingiu sua total capacidade de produção, trazendo valor agregado aos produtores associados. A família de cafés conta com as marcas: Evolutto, Prima Qualità e Terraza, além do Safra Especial.

CRESCIMENTO EM 2021

A Torrefação intensificou sua estratégia de pulverização da carteira de clientes e ampliação do atendimento ao pequeno varejo. Isto resultou em uma taxa de 39% de abertura de novos clientes, ante os clientes ativos de 2020.

CAFÉS DA COOXUPÉ PRESENTES NO BRASIL

A linha de cafés produzida pela Torrefação é comercializada em pontos de venda no varejo nos estados de:

- **Minas Gerais:** Sul de Minas, Zona da Mata, Vale do Rio Doce, Belo Horizonte e região metropolitana.
- **São Paulo:** capital e região metropolitana, além das Regiões Leste e Nordeste do Estado.
- **Rio de Janeiro:** capital e região metropolitana, Baixada Fluminense, Região dos Lagos e Serra.
- **Santa Catarina:** capital e região metropolitana, além da Região Leste.



PELA INTERNET:

Canais de atendimento direto para pequenos distribuidores.

E-commerce para atender consumidores de todo o Brasil:

cafescooxupe.com.br



Produção aquecida em 2021

A Torrefação da Cooxupé mantém mais de 180 colaboradores distribuídos em três turnos, fazendo com que a indústria opere em sua capacidade total de produção.

**CAFÉ CRU
PROCESSADO:
259.634 SACAS**

**CAFÉ PRODUZIDO:
12.991.598 QUILOS**



CAFÉ ESPECIAL PRIMA QUALITÀ CULTIVADO POR MULHERES

Em complemento à linha de cafés especiais da marca Prima Qualità, a Torrefação lançou o Café Especial Prima Qualità Cultivado por Mulheres, nas versões Moído e Drip Coffee. O produto foi disponibilizado para vendas no varejo.

Essa versão, com nota 86 pontos, é uma seleção dos melhores lotes originados do Programa Donas do Café, da Cooxupé, homenageando as produtoras e a força da mulher no campo, além de evidenciar o melhor desses cafés produzidos por mãos femininas.

O projeto Donas do Café leva conhecimento teórico e prático às cooperadas, abrangendo todas as etapas no mundo dos cafés especiais: da produção ao consumo, com práticas sustentáveis, gerando melhorias e oportunidades em suas vidas.



CAFÉ SAFRA ESPECIAL 2021

Anualmente, a Torrefação seleciona os melhores lotes de cafés do Programa Especialíssimo da Cooxupé para compor o blend do Café Safra Especial. É a oportunidade de disponibilizar para parceiros e consumidores uma edição limitada de um café de altíssima qualidade, produzido a partir de práticas sustentáveis e que valoriza ainda mais o trabalho das famílias cooperadas que vivem da produção do café.



CAFÉ EVOLUTTO POUCH

Para atender as demandas de mercado, que tem sinalizado crescimento pelo consumo deste tipo de embalagem, a Torrefação lançou os itens Evolutto Tradicional e Evolutto Extraforte na versão pouch 500g. O produto é disponibilizado para algumas praças e deve aumentar a competitividade da marca.





CAMPANHA CAFÉ EVOLUTTO FAMÍLIAS

Para fortalecer a marca e buscar o crescimento nas vendas, a Torrefação mantém constante investimento em comunicação na marca Evolutto. O foco está nos consumidores finais e no trade, das regiões de atuação comercial.

Em 2021, uma nova campanha foi iniciada reforçando a importância das mais de 17 mil famílias cafeicultoras na produção do Café Evolutto destacando, também, o cooperativismo, o café cultivado de geração em geração, a partir de práticas sustentáveis.



Assim, a campanha mostra que por trás do Café Evolutto existe o trabalho e dedicação de milhares de famílias produtoras. A campanha é estrelada pelos próprios cooperados. Cinco filmes já foram produzidos para veiculação em TVs. Para os próximos anos, a estratégia é manter esse direcionamento, produzindo novos filmes com cooperados para consolidar a mensagem junto aos consumidores.

OSCAR DO CAFÉ 2021

O café Evolutto Espresso foi o campeão da categoria Superior em Grãos - Empresa de Grande Porte no "Melhores da Qualidade 2020/2021". Esta premiação é da ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café). Segundo a Associação, o objetivo é reconhecer os produtos que se destacaram durante o ano no Programa de Qualidade do Café (PQC) nas seguintes categorias: Extraforte, Tradicional, Superior e Gourmet. Ao todo, foram premiados 23 produtos de 18 empresas em 2021. A sustentabilidade também foi prioridade na premiação, destacando produtos que utilizam grãos provenientes de fazendas certificadas pelas boas práticas agrícolas e que aplicam o Selo de Cafés Sustentáveis do Brasil.



COOXUPÉ É CREDENCIADA COMO CAFÉ SUSTENTÁVEL NA ABIC

A Cooxupé foi credenciada na Associação Brasileira da Indústria de Café como fornecedora de café em grão cru, de origem sustentável, para fins de utilização na certificação PCS - Cafés Sustentáveis do Brasil - ABIC.

Um dos critérios dessa certificação é a utilização pelas torrefadoras de, no mínimo, 60% de café de origem sustentável no blend dos produtos/marcas participantes. A partir desse credenciamento, todo o café originado da Cooxupé poderá ser utilizado, tanto pela Torrefação quanto por seus clientes, nos certificados PCS. Esse credenciamento é uma situação de exceção concedida à Cooxupé, visto que pelas regras do PCS é aceito apenas café certificado. Isso possibilita, também, a utilização do selo em todas as embalagens de cafés produzidos pela Torrefação, tornando-se um diferencial no mercado alinhado à crescente atenção dos consumidores às práticas sustentáveis. Para a obtenção do credenciamento foram demonstradas as ações que a Cooxupé realiza junto aos seus cooperados que englobam, entre outras, o atendimento e orientações pelo Departamento de Desenvolvimento Técnico,

realização de análises pelo Laboratório Cooxupé, sustentabilidade, boas práticas agrícolas, uso racional de defensivos agrícolas, Código de Conduta Ética, Política de Sustentabilidade, Programa de Integridade e, também, a disseminação aos fornecedores terceiros, com a assinatura do Código de Conduta Ética e do Programa de Integridade. Também foram apresentadas demais ações desenvolvidas pela Cooxupé, tais como a participação em programas junto aos clientes, programa de proteção de Nascentes e APPs, Núcleo de Educação Ambiental e eventos de educação. O credenciamento obtido está alinhado a um dos objetivos do Protocolo de Sustentabilidade Cooxupé, que é demonstrar e obter o reconhecimento junto ao mercado das práticas da cooperativa junto aos cooperados e parceiros de negócio, equiparando às certificações socioambientais.



RECERTIFICAÇÃO FSSC 22000

A Torrefação manteve a certificação FSSC 22000 (Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Alimento), emitida pela certificadora DNV, após a realização de auditoria externa nos dias 22 e 23 de dezembro de 2021.

Nenhuma ocorrência foi registrada. O auditor ressaltou, ainda, como um dos diferenciais entre as diversas organizações auditadas, a metodologia e a forma de

condução e acompanhamento da Gestão de Riscos realizada pela Cooxupé, vinculada aos Projetos do Planejamento Estratégico.

A Certificação FSSC 22000 visa o monitoramento e controle dos riscos em todos os processos de produção, sejam eles físicos, químicos ou biológicos. É uma das certificações mais importantes do mundo para indústrias de alimentos. A Torrefação Cooxupé a possui desde março de 2018.



INDÚSTRIA

Em 2021, dando sequência aos projetos de melhorias industriais para segurança operacional e ampliação da capacidade produtiva, a Torrefação realizou a migração de todo o transporte de café torrado e moído via Sistema de Transportadores Tubulares Cablevey. Esse sistema substituiu as soluções convencionais de roscas helicoidais e elevadores de caneca. Importado dos Estados Unidos, apresenta como diferenciais um menor consumo de energia, redução da poluição sonora, flexibilidade no momento da instalação e em futuras ampliações, delicadeza, proteção e isolamento do café transportado, minimizando a propensão à contaminação e desperdício, além de facilidade e rapidez de higienização.



Torrefação avança no projeto de transformação digital e implanta CRM da Salesforce



Como um dos pilares centrais na estratégia de transformação digital que começou a ser implementada pela Torrefação desde 2020, está a implantação das soluções da Salesforce para atender à frente comercial da unidade de negócio.

A Salesforce é uma das líderes mundiais em soluções de CRM e conta com produtos especializados em vendas, atendimento ao cliente, marketing, e-commerce, entre outros. A empresa foi uma das pioneiras do desenvolvimento de serviços na nuvem.

O projeto visa unificar as esteiras comerciais adotando o sistema Salesforce para CRM, e-commerce B2C e B2B, Vendas, Metas, Comissões e Marketing Digital. A

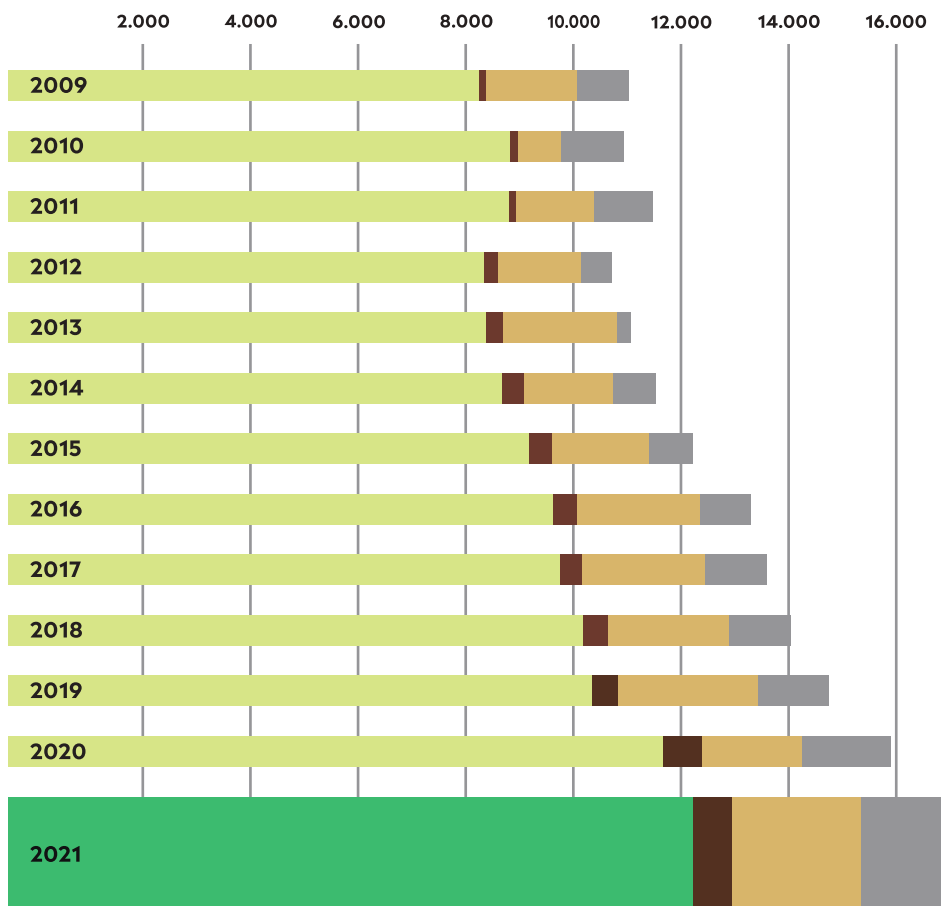
iniciativa visa otimizar a gestão comercial, os processos de administração de vendas, atendimento e criar uma plataforma multicanal para proporcionar melhor experiência aos clientes. Todo este alinhamento está de acordo com as demandas do mercado referentes a atendimento remoto e agilidade de informações. Assim, no ano de 2021, foi implementada a 1ª fase desse projeto com a adoção do módulo de CRM, que proporciona uma visão unificada do cliente, com informações de cadastro, contatos, pedidos, notas fiscais e informações financeiras, integrado com o ERP. O segmento do projeto prevê a implantação dos demais módulos no ano de 2022.

Em 2021, mais de 15,4 mil cooperados realizaram algum tipo de operação com a Cooxupé, considerando a entrega do café e aquisições nas lojas da cooperativa. É o maior número desde 2009.

INSUMOS

NOS ÚLTIMOS 13 ANOS

PARTICIPAÇÃO COOPERADOS OPERAÇÕES CAFÉ / LOJA



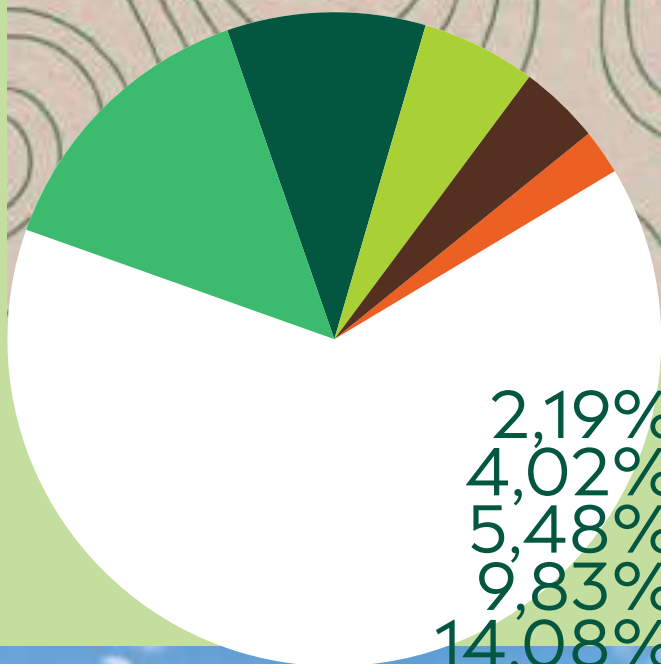
12.375

721 2.316 1.621

15.412

COOPERADOS
MOVIMENTARAM
COM A COOXUPÉ
NO ANO DE 2021

- Cooperados que não movimentaram loja e café
- Cooperados que só compraram nas lojas
- Cooperados que só entregaram café
- Cooperados que entregaram café e compraram nas lojas



Distribuição do Faturamento por Campanha em 2021

Fertilizante Foliar

Nutrição

Outros

Máquinas, Implementos e Tratores

Defensivos

Fertilizantes Solo



PRODUÇÃO
FÁBRICA DE RAÇÕES 2021 (tn)

- PRODUÇÃO EM GUAXUPÉ
- PRODUÇÃO FÁBRICAS TERCEIRIZADAS DE MONTE CARMELO E RIO PARANAÍBA

FÁBRICA DE RAÇÕES COOXUPÉ

A produção da Fábrica de Rações da Cooxupé alcançou **29.138 toneladas** dentre Rações, Concentrados, Proteinados, Núcleos e Suplementos. O resultado ficou dentro do esperado, com atendimento das demandas.

2021 foi marcado por desafios em relação ao transporte de maneira geral, com aumento do preço do combustível e, também, ao transporte marítimo, com problemas nos contêineres para importação de matéria-prima. O cenário também foi de elevação do preço do dólar, intempéries climáticas e escassez de fosfato.

Tais fatores impactaram nos custos das principais matérias-primas, como milho e farelo de soja, e de subprodutos, em especial os minerais importados. O fosfato, fonte de fósforo usada como matéria-prima em rações e suplemento mineral, apresentou um aumento de 77% em 2021.



Lojas e Empório Cooxupé

EXCLUSIVIDADE AOS COOPERADOS

Uma diversidade de produtos exclusivos e de marcas próprias da cooperativa pode ser encontrada tanto nas lojas quanto no Empório Cooxupé, este último situado na matriz, em Guaxupé. Nestes espaços, os cooperados encontram perto de 3 mil itens de 15 segmentos que fazem parte de sua rotina como cafeicultor. No Empório, produtos como chapéus, bolsas, relógios, panelas, carteiras, bem como a linha de cafés produzida pela Torrefação, podem ser encontrados com facilidade. É a cooperativa cada vez mais perto de seus associados no dia a dia.

MILHO

O mercado de milho em 2021 permaneceu firme. Os eventos climáticos, como seca e geadas, e a demanda aquecida fizeram com que os preços atingissem novamente níveis históricos. Os valores pagos, no período, se aproximaram dos R\$ 100,00 a saca de 60 quilos, fechando o ano cotada a R\$ 85,00 a saca de 60 quilos.



Recebimento entre cooperados e terceiros:

226.373 sacas

Comercialização:

Cooperados: 99.353 sacas

Terceiros: 115.550 sacas



Complexo Industrial e de Armazenagem

Japy



O Complexo Industrial e de Armazenagem Japy é um empreendimento revolucionário para a logística de escoamento de café, entregue aos cooperados da Cooxupé em 2011. Há 11 anos, o Japy traz velocidade, qualidade e eficiência no processo de recebimento, armazenamento e distribuição de café por meio de sistemas de alta tecnologia.

Capacidade total de armazenagem: aproximadamente **2,4 milhões de sacas.**

Capacidade de preparo de café por dia: **13,5 mil sacas/dia de café preparado.**

PERFIL DO COOPERADO

Dos cooperados que entregaram o café à cooperativa, a agricultura familiar ainda mantém destaque em relação ao perfil dos cooperados:



97,7%

correspondem a mini e pequenos produtores, representando 73,2% do recebimento de café.

Atualmente, a Cooxupé é formada por mais de **17 mil famílias cooperadas**, que produzem café no Sul de Minas, Cerrado Mineiro e na Média Mogiana do Estado de São Paulo.

Dentro deste universo, em 2021, a Cooxupé recebeu café de **13.096 cooperados**, representando **4,5 milhões de sacas**, atendendo às expectativas da cooperativa. Um resultado que representa união e confiança entre produtores e Cooxupé.

4.461.074

Agricultura familiar somada aos cooperados que têm maior produção: metas cumpridas e resultado de sucesso que mantêm a Cooxupé como uma cooperativa sólida e de credibilidade diante do mercado.

Perfil detalhado dos 13.096 cooperados que entregaram café em 2021:



Economia familiar: 0 a 500 sacas

11.120 cooperados | 84,9%

1.751.274 de sacas | 39,3%

Pequeno produtor: 501 a 2000 sacas

1.672 cooperados | 12,8%

1.512.665 de sacas | 33,9%

Médio produtor: 2001 a 5000 sacas

248 cooperados | 1,9%

744.999 de sacas | 16,7%

Grande produtor: 5001 a 10.000 sacas

42 cooperados | 0,3%

278.100 de sacas | 6,2%

Mega produtor: mais de 10.000 sacas

14 cooperados | 0,1%

174.036 de sacas | 3,9%



Laboratórios de excelência

Em 2021, o Laboratório João Carlos Pedreira de Freitas, na sede da Cooxupé, recebeu o selo de qualidade do IAC (Instituto Agrônomo de Campinas) e do Programa Interlaboratorial de Análise de Tecido Vegetal, chancelado pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo e vinculado a ESALQ/USP, comprovando a precisão e qualidade nas análises foliares e de solo. O laboratório é responsável pelas análises de amostras de folhas de milho, citrus, soja e café, além de analisar solo, insumos, tecido e nutrição.

Em 2021, recebeu 50.839 amostras e efetuou 608.094 determinações.

Esse é o 26º ano que o Laboratório recebe o selo com conceito "A" pelo IAC, referente à análise de solo. Já para a análise foliar, o laboratório da Cooxupé está no programa desde 1988, no início sob a coordenação do Prof. Dr. Godofredo Cesar Vitti, sendo o 33º ano em que recebe o selo com conceito "A" da ESALQ/USP.

Assim, os cooperados têm à sua disposição um laboratório premiado, que reduz os custos no cuidado das lavouras sem desperdício e oferece condições especiais para utilizar os serviços, sendo:

- **De abril a maio: descontos e prazos especiais em análises de solo;**
- **De dezembro a fevereiro: descontos e prazos especiais em análises foliar.**

Mais sobre o Laboratório João Carlos Pedreira de Freitas

Com início das atividades em 1982, o Laboratório foi criado para realizar somente análise bromatológica para controle de qualidade da fábrica de ração, cumprindo uma exigência do Mapa - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Diante da necessidade de trabalhar na melhoria da produtividade e qualidade dos cafés dos cooperados, o Laboratório começou a realizar a análise de solo, tecido vegetal e outros tipos de análises para atender as necessidades dos produtores. Diante da alta demanda, em 2021 passou a atuar em área ampliada, permitindo fluxo lógico nos processos.



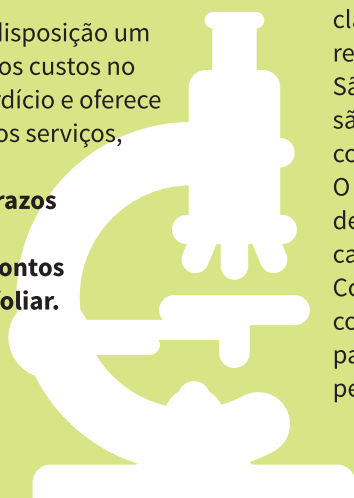
Convênio com IPD Laboratórios

Neste ano, a Cooxupé e o IPD Laboratórios se uniram para oferecer os serviços de análises da água, com intuito de proporcionar aos cooperados, além de comodidade, descontos na análise da potabilidade da água nas propriedades rurais. Essa análise, além de ser uma exigência legal, é a garantia aos usuários de uma água livre de contaminações, preservando a saúde da comunidade.

Padrão de qualidade



O trabalho de classificação realizado pelos laboratórios localizados em Guaxupé e Monte Carmelo é responsável pela manutenção do padrão e da qualidade do café produzido pelos mais de 17 mil cooperados da Cooxupé. No laboratório em Guaxupé são avaliadas e classificadas as amostras dos produtores da região do Sul de Minas e da Média Mogiana de São Paulo. Já na unidade de Monte Carmelo, são encaminhadas as amostras dos cooperados do Cerrado Mineiro. O principal objetivo da Classificação é descobrir as características e atributos de cada lote de café, destinando-os ao mercado. Com a classificação definida, após a comercialização dos lotes, estes são instruídos para compor os embarques de acordo com o pedido e exigência de cada cliente.



DADOS PARA DECISÕES ESTRATÉGICAS



Geoprocessamento

O Departamento de Geoprocessamento, localizado em Monte Santo de Minas, fornece informações e dados que auxiliam os produtores nos processos de gestão e na tomada de decisões estratégicas, principalmente, em relação ao volume de chuvas e prevenção de doenças e pragas que podem afetar a produção.

Monitoramento do clima

O Departamento é responsável pela alimentação do SIMMET (Sistema de Monitoramento Meteorológico), uma ferramenta essencial para o planejamento operacional do cafeicultor e para os resultados no campo. Assim, o Sistema realiza o levantamento, controle e disponibiliza os dados captados por 15 estações meteorológicas e 350 pluviômetros, além de compilar informações repassadas por cooperados.

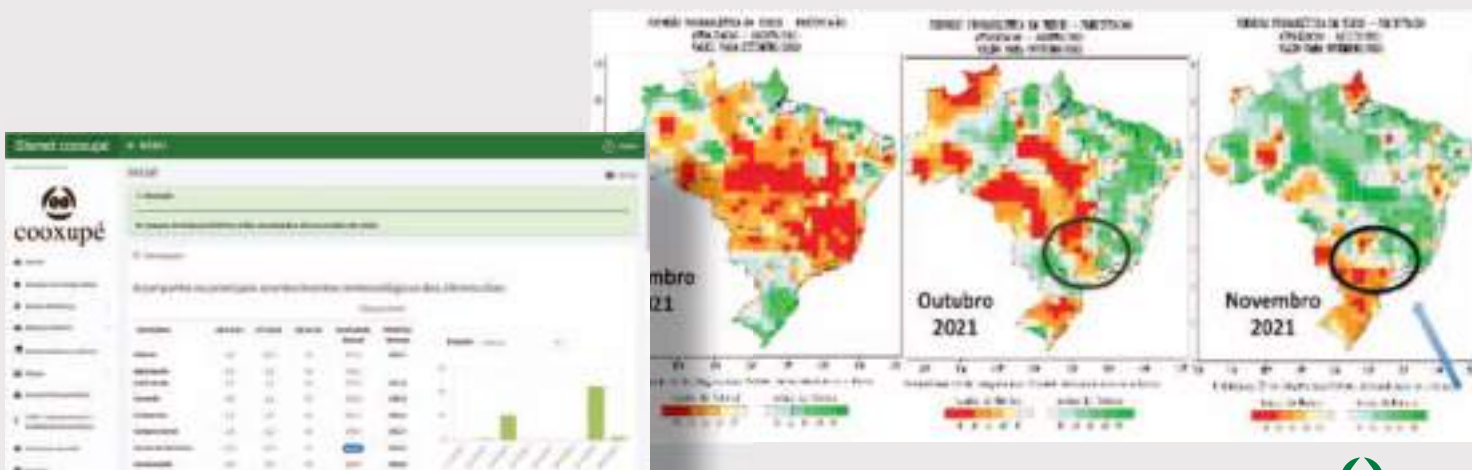
Estimativa de safra

Unindo o conhecimento tecnológico e a prática agrícola, a Cooxupé, por meio de parcerias com a Unesp (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho) e Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), desenvolveu um modelo matemático, que utiliza dados meteorológicos e espectrais, com o objetivo de estimar a produtividade por município na região de atuação da cooperativa. A proposta é que o conhecimento prévio das safras auxilie a Cooxupé e os cafeicultores a tomarem decisões estratégicas com maior segurança.

Sistema de Aviso de Doenças

A Cooxupé, em parceria com a UFLA (Universidade Federal de Lavras) desenvolveu o SAD (Sistema de Aviso de Doenças), baseado no estudo e análise de dados meteorológicos para prever

a ocorrência de ferrugem e phoma e, assim, lançar um alerta ao produtor. A cooperativa tem uma rede de estações meteorológicas onde são coletados dados de precipitação, temperatura, umidade relativa, temperatura de ponto de orvalho e outros, que auxiliam na validação de modelos matemáticos para esta previsão. Além do desenvolvimento e validação do modelo de previsão de doenças, este trabalho tem por objetivo desenvolver um painel que mostra em quais regiões as condições meteorológicas estão favoráveis à ocorrência destas doenças e orientar o produtor a realizar o controle no momento adequado. O Sistema permite ainda otimizar as aplicações, evitando pulverização desnecessária, tornando a atividade mais racional e sustentável ambientalmente. Quando finalizado, o SAD, que conta com o patrocínio da empresa Ihara, estará disponível no site da Cooxupé e na plataforma SIMMET gratuitamente.



Parcerias acadêmicas:

Centro de Validação Tecnológica

O Centro de Validação Tecnológica do Polo de Inovação em Cafeicultura é um projeto realizado pela Cooxupé em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), campus Muzambinho. O objetivo é levar ao cooperado o desenvolvimento de alternativas em relação à utilização de tecnologias e insumos para oferecer práticas e técnicas de manejo mais eficientes e econômicas. Os pesquisadores envolvidos realizam testes e validações de novos produtos e posicionamento de outros já existentes no mercado e, também, de técnicas de manejo.

Polo de Inovação em Cafeicultura

A Cooxupé e o Instituto Federal do Sul de Minas mantêm o Polo de Inovação em Cafeicultura. Nele são desenvolvidos trabalhos para fortalecer a atividade cafeeira por meio da validação tecnológica, inovação e cooperação técnica.



FATEC de Mococa

A Cooxupé, por meio do seu departamento de Tecnologia da Informação, e a Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC, de Mococa, sinalizaram uma parceria que vai unir o universo acadêmico e corporativo.

A iniciativa visa oferecer aos alunos possibilidades de projetos na área de iniciação científica, criação de cursos de curta duração e de extensão universitária e, também, de estágios supervisionados na própria Cooxupé, além de oportunidades aos professores para fazerem pesquisa na área de Doutorado. Os projetos desta parceria estão previstos para 2022.

Cooxupé e PUC

Outro convênio com sinalização positiva para início em 2022 é com a PUC de Poços de Caldas. A meta é viabilizar um programa de estágio que permita ao estudante da universidade atuar no ambiente corporativo, com a finalidade de aprimorar sua formação e agregar valor à cooperativa.

COOXUPÉ LANÇA HUB DO CAFÉ



Em 2021, a Cooxupé investiu em brand publishing e lançou o portal de mídia proprietária “Hub do Café”. O projeto conta com a publicação de notícias e informações do setor de café para os mais de 17 mil cooperados, além do público em geral interessado em acompanhar informações sobre a cafeicultura.

Editorialmente, o Hub tem como diferencial o cooperativismo como propulsor de um modelo de negócio sustentável e promotor do desenvolvimento de todos os elos da cadeia: do grão à xícara. O projeto nasceu com o propósito de fortalecer a comunicação da cooperativa com uma plataforma de mídia proprietária relevante para os públicos da marca. O Hub do Café é desenvolvido pela Barões Digital Publishing e tem o conteúdo editorial produzido pela Phábrica de Ideias - empresa focada em assessoria de comunicação integrada. Já os próximos passos incluem, a partir da experiência no mercado nacional, lançar a versão internacional, voltada para o comércio exterior.

O Hub do Café pode ser acessado em: **hubdocafe.com.br**.

Cooxupé na palma da mão

O aplicativo da Cooxupé, disponível para os celulares e outros aparelhos mobile com sistemas iOS (Iphone) e Android (demais fabricantes), apresenta diversas funcionalidades e, também, possibilita a comercialização de café por meio da função Café Online.

O recurso facilita as transações com agilidade, comodidade e segurança. Por meio do sistema, o cooperado tem acesso a uma série de informações como o preço histórico do café, estoque, posição financeira, cotação em tempo real, além de uma simulação antes de confirmar a venda.

Também é possível acessar a comercialização do Café Online pela internet, em computador, no endereço <http://www.cafeonline.cooxupe.com.br> ou pelo site da Cooxupé: <http://www.cooxupe.com.br>, clicando na opção Café Online.

PLATAFORMA DE NEGÓCIOS DENTRO DO APP

O aplicativo da Cooxupé hospeda uma plataforma de negócios em que o cooperado pode realizar suas transações no próprio APP. Dentre as funcionalidades está “Feiras Cooxupé”, em que o produtor pode acessar as novidades da FEMAGRI e Feira do Cerrado, operando suas negociações diretamente no próprio APP da cooperativa. É muita facilidade e praticidade!

PRAZO SAFRA NO CELULAR

A "Campanha Prazo Safra" também conta com uma versão on-line e que pode ser acessada pelo aplicativo da Cooxupé. O cooperado tem acesso a uma série de informações e a comodidade para aproveitar os benefícios para adquirir os insumos para a lavoura. Além disso, o aplicativo possui um sistema simples e intuitivo com total segurança para o produtor realizar seus pedidos sem precisar ir ao núcleo ou loja de sua região.



Já o aplicativo INCampo, desenvolvido pela Cooxupé, agiliza o atendimento dos produtores, possibilitando a integração das equipes técnica e comercial, além de permitir que o vendedor realize o pedido do cooperado sem a necessidade de comparecimento a uma loja física.

A tecnologia possibilita a consulta de produtos no estoque das lojas da cooperativa, a verificação de preços e possíveis descontos, a realização de cotações e a finalização do pedido durante a visita à propriedade. Por meio do aplicativo, a Cooxupé disponibiliza um atendimento mais ágil e personalizado, já que quando ocorrer a visita de um agrônomo ou técnico agrícola e for detectado algum problema ou recomendação de melhoria, é possível transformar as indicações em pedido de venda.



Outra facilidade do INCampo é que o vendedor pode criar uma agenda de visitas e calcular a melhor rota por meio do Google Maps ou Waze até as propriedades.

Mais proximidade com o cooperado

Maior aproximação com o cooperado, mais simplicidade e agilidade no atendimento ao produtor. Estes são os objetivos do Recadastra, um dos projetos do Planejamento Estratégico da Cooxupé - que integra a macroagenda “Transformação Digital” – para atualização dos dados cadastrais dos associados e de suas propriedades.



O recadastramento é realizado por cerca de 60 recenseadores, alunos dos cursos de Agronomia e Técnico em Cafeicultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSul-deMinas e IF Triângulo Mineiro). Todos orientados, treinados e supervisionados pelos engenheiros agrônomos da Cooxupé. Uma parte do Recadastra também está disponível no APP da cooperativa, em que o próprio cooperado pode fazer a atualização de suas informações.

Todo trabalho de recadastramento segue as regras de segurança da LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

**TV Indoor:
informação
direta para o
cooperado**

Os núcleos da Cooxupé contam com um sistema de TV Indoor, mantendo um canal de informação atualizado e dinâmico com os cooperados. O projeto da cooperativa possui conteúdos sincronizados, que transmitem programas técnicos, curiosidades do setor agrícola, além de informações do cooperativismo e institucionais da cooperativa.





Cooxupé
nas redes
em 2021:

MAIS DE
24 MILHÕES
DE PESSOAS
IMPACTADAS

Com mais de
96,1 mil seguidores,
as quatro mídias sociais
concentraram em 2021:

- 1.026 publicações;
- 24,6 milhões de pessoas impactadas;
- Mais de 2,2 milhões de engajamentos;
(interações como curtidas, comentários, compartilhamentos, salvamentos, etc)
- Outra ferramenta aos cooperados é o site da cooperativa.

Nele os usuários encontram diversos tipos de dados, serviços realizados pela cooperativa, a versão digital da Folha Rural, notícias do agronegócio, entre outras informações.



A Cooxupé ampliou ainda mais sua presença e engajamento nas redes sociais. A interação com os cooperados, parceiros e com toda a sociedade acontece no Facebook, LinkedIn, Instagram e Twitter. Nos perfis da Cooxupé são compartilhadas publicações com informações relevantes sobre o universo do café e das atividades da cooperativa, com as principais matérias do Hub do Café, além da prestação de serviços e divulgação de oportunidades de empregos.

Campanhas para cooperados

Por conta da valorização do café, em 2021, a Cooxupé registrou aumentos significativos em várias campanhas, mostrando que o cooperado aproveitou os bons preços para realizar negócios, seja no curto ou no longo prazo, investindo em insumos para aumentar a produtividade da lavoura e em máquinas para maior eficiência nas operações.

Desta forma, a cooperativa destaca quatro principais campanhas realizadas durante o ano.



CAMPANHA À VISTA

Focada em oportunidades de insumos para café, a campanha trouxe preços muito competitivos. Além disso, o cooperado tinha um prazo para vender o seu café e realizar o pagamento. O crescimento desta campanha em relação ao ano de 2020 foi de 98%.

CAMPANHAS DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS, FEMAGRI, FEIRA DO CERRADO E MECANIZE

Estas campanhas somadas tiveram crescimento de 15%, atingindo o maior valor dos últimos anos.

CAMPANHA DE CEREAIS

Por conta da grande valorização das commodities milho e soja, foi registrado um crescimento expressivo, de 215%, nessa campanha em 2021.

CAMPANHA TROCA COOXUPÉ

Focada em troca de café por insumos, os cooperados aproveitaram o bom momento de preços do café, perfazendo um crescimento de 147%.

CAFÉ COM LUCRO ON-LINE

Pelo segundo ano consecutivo a Cooxupé promoveu a campanha "Café com Lucro" de forma on-line, através do aplicativo da cooperativa. Por meio do sistema, o cooperado teve acesso a uma série de informações e benefícios para adquirir defensivos, fertilizantes de solo e foliares para se preparar para a nova safra com qualidade e eficiência.

Durante a ação, os associados também tiveram o apoio dos vendedores por meio do contato on-line ou por telefone.



TRABALHO E QUALIDADE RECONHECIDOS

Um trabalho realizado com comprometimento é reconhecido de forma natural. Em 2021, a Cooxupé e seus cooperados seguiram colhendo os frutos da dedicação e qualidade por meio do reconhecimento obtido em importantes premiações.



C.A.F.E. Practices- Mulheres

Um grupo de 39 cooperadas forneceram café para o Programa C.A.F.E. Practices da Starbucks, por apresentar os requisitos de sustentabilidade exigidos pela empresa. Um repasse de R\$ 973.665 foi realizado às cooperadas como premiação e reconhecimento. O Programa C.A.F.E. Practices visa garantir a qualidade e integridade do processo de verificação do qual o café tenha sido cultivado e processado de forma sustentável, em que são analisados vários aspectos econômicos, sociais e ambientais durante todas as fases do cultivo à colheita.



Premiação Nespresso AAA/ Rainforest Alliance

Também com o objetivo de incentivar e remunerar as práticas sustentáveis de cultivo do café de excelência e que contribuem para a proteção do meio ambiente, o Programa AAA da Nespresso/ Rainforest Alliance repassou R\$ 30 milhões em bonificação no ano de 2021 para os cooperados da Cooxupé da região do Cerrado Mineiro.



Programa Rainforest Alliance

Este programa repassou R\$ 20, 23 milhões para 428 cooperados Cooxupé.



Lote especial RGC Coffee – cooperadas

O fortalecimento da presença feminina na produção de café também conquistou um prêmio. A empresa RGC Coffee, de Montreal, no Canadá, que atua no mercado de cafés premium e especiais, repassou R\$ 276,6 mil que foram distribuídos para 49 produtoras associadas à Cooxupé. Os cafés enviados para a RGC Coffee atenderam ao pedido da própria empresa canadense, que solicitou um lote produzido especialmente por cooperadas, produtoras em toda área de atuação da cooperativa. A RGC Coffee, que atualmente é presidida por Nathalie Gabbay, é um dos exemplos de como a participação da mulher tem se destacado em toda cadeia produtiva cafeeira no Brasil e no exterior.



Premiação Padrão Illy - Cooxupé

No final do ano, a Cooxupé realizou o repasse de prêmio aos 133 cooperados que alcançaram o padrão Illy de qualidade em sua produção em 2021. O valor total da premiação de R\$ 2.606.935, é correspondente à negociação de 30 mil sacas com o cliente, que tem um padrão diferenciado de qualidade para o café cereja descascado.

ASSISTÊNCIA GRATUITA A FAVOR DO COOPERADO

MELHORAR A PRODUÇÃO
E PRODUTIVIDADE DOS
COOPERADOS

ASSERTIVIDADE E EFICIÊNCIA NOS
TRATOS CULTURAIS DA LAVOURA

SUSTENTABILIDADE E BOAS
PRÁTICAS AGRÍCOLAS GERANDO
UMA ATIVIDADE MAIS PROMISSORA
E COM MELHOR QUALIDADE DE VIDA

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE
DIRETO NO CAMPO

Estas estão dentre as funções que os engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas do Departamento de Assistência Técnica da Cooxupé levam para as mais de 17 mil famílias cooperadas. **Em 2021, este setor da cooperativa realizou 453 eventos grupais, presenciais e on-line, com a participação de mais de 19 mil pessoas. O total de atendimento no campo e também nos núcleos gera números expressivos: mais de 68 mil cooperados atendidos.**

Eventos Assistência Técnica - 2021

ATENDIMENTOS						
Atendimentos grupais	Quantidade eventos grupais			Participantes		
	2021	2020	Variação	2021	2020	Variação
Dia de Campo	6	6	0,00%	77	158	-51,27%
Treinamento	370	314	17,83%	3.359	3.021	11,19%
Palestra	69	50	38,00%	1.599	1.824	-12,34%
Escolar	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Dias do Conhecimento	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fazendinha Femagri	0	1	-100,00%	0	23.096	-100,00%
Live Cafés Especiais (visualizações)	7	3	133,33%	10.437	10.928	-4,49%
Fórum Café e Clima (visualizações)	1	1	0,00%	3.900	7.522	-48,15%
SUBTOTAL	453	371	22,10%	19.372	46.549	-58,38%

<i>Total de Atendimentos através de visitas no campo</i>	2021	2020	Variação
SUBTOTAL	36.270	30.088	20,55%
<i>Total de Atendimentos no núcleo</i>	2021	2020	Variação
SUBTOTAL	12.864	12.730	1,05%
Total de Atendimentos	2021	2020	Variação
TOTAL	68.506	89.367	-23,34%

RECEITUÁRIOS EMITIDOS	2021	2020	Variação
TOTAL	80.933	66.698	21,34%

EMBALAGENS VAZIAS RECEBIDAS	2021	2020	Variação
TOTAL	102.469	84.765	20,89%

Cuidados constantes contra a Covid-19

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, a Cooxupé mantém e respeita medidas de prevenção e combate à doença. Bem como, reformulou processos e implantou programas de orientação visando a segurança e bem-estar dos cooperados, colaboradores, parceiros comerciais e demais grupos de relacionamento direto e indireto da cooperativa. Em 2021, a campanha de vacinação contra a doença entre os cooperados também foi reforçada pela cooperativa.

Além dos protocolos de segurança adotados por colaboradores em todos departamentos e lojas, a Cooxupé se engajou na conscientização e orientação contra o vírus nas propriedades rurais, além de incentivar a imunização contra a Covid-19 com o avanço da campanha nacional de vacinação.

Ações de contingência

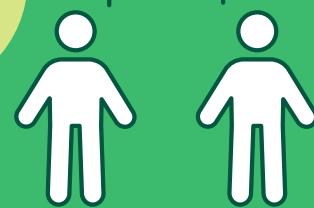
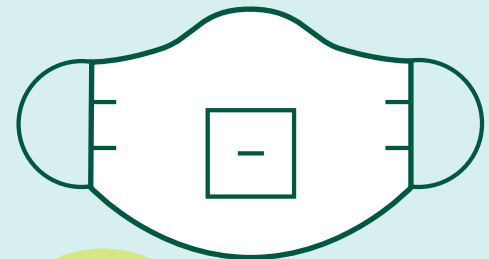
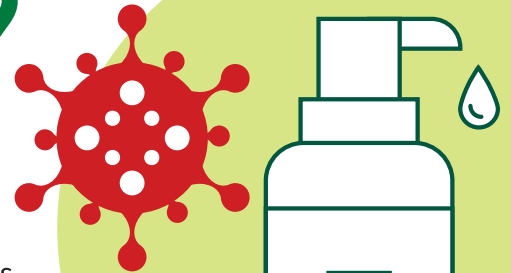
O mesmo cuidado foi adotado em relação às lojas da Cooxupé que, como medida de prevenção a Covid-19, incentivaram e priorizaram as operações via telefone, e-mail ou Whatsapp. O atendimento presencial ocorreu somente para atender, ocasionalmente, os casos emergenciais. A cooperativa desenvolveu e implantou, rapidamente, um plano de contingência que contemplou a adequação dos ambientes, redução das equipes

presenciais, suspensão de viagens e de eventos, entre outras medidas, para evitar aglomerações.

Com o avanço da vacinação, a Cooxupé acompanhou as novas regras sanitárias, respeitando todos os protocolos na retomada de atendimentos e eventos presenciais. Foram intensificados os procedimentos de higienização e instalação de recipientes com álcool gel em todas as unidades e departamentos. E o uso de máscara segue sendo obrigatório nos ambientes.

Conectados a distância

Com o isolamento social, a realização de eventos on-line se intensificou. Os encontros, palestras e qualificação seguiram e mantiveram os cooperados conectados, com todos os cuidados necessários.



SESMT



Na cooperativa, os cuidados com o monitoramento envolveram as equipes do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho), principalmente, em relação às orientações para os colaboradores sobre o uso do álcool em gel, higienização das mãos, necessidade de distanciamento, controle dos sintomas, afastamentos, entre outras.

Demonstrativo de Benefícios aos Cooperados

1 - Destinação das Sobras para Integralização de Cotas de Capital	Nº de Cooperados	Valor em R\$
10% das sobras ano 2021 - Integralização na conta capital conforme Art. 66 do estatuto social	15.462	R\$ 30.107.514
2 - Destinação das Sobras para Pagamento em Espécie		
10% das sobras ano 2021 para distribuição em espécie conforme Art.66 §2º do estatuto social	15.462	R\$ 30.107.514
20% das sobras ano 2021 à disposição da AGO (recomendação do Conselho de Administração)	15.462	R\$ 60.215.029
Total	15.462	R\$ 90.322.543
3 - Pagamento do PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade		
	1.100	R\$ 5.128.680
4 - Pagamento de Programas de Café		
Programa Nespresso AAA Rainforest	516	R\$ 30.691.493
Programa Rainforest Alliance UTZ	428	R\$ 20.231.947
Programa de cafés especiais	733	R\$ 8.741.884
Programa Illy/Cooxupé	133	R\$ 2.606.935
Programa C.A.F.E. Practice Starbucks - Mulheres	39	R\$ 973.665
Prêmiação Especialíssimo	50	R\$ 330.000
Premiação RGC Coffee - Cooperadas	49	R\$ 276.660
Total		R\$ 63.852.583
5 - Bônus de pontualidade por pagamento de compras na loja e entrega de CPR		
	11.143	R\$ 19.040.115
Total geral		R\$ 208.451.436

Resultados

Concluindo este relatório, apresentamos à Assembleia Geral Ordinária as destinações de acordo com o estatuto social da Cooxupé e a Lei nº 5.764/71, a serem deduzidas da sobra líquida do exercício, esta no montante de R\$ 356.110.541 (trezentos e cinquenta e seis milhões, cento e dez mil e quinhentos e quarenta e um reais), da seguinte forma:

Destinações Diretas

a) R\$ 46.886.439 (quarenta e seis milhões, oitocentos e oitenta e seis mil e quatrocentos e trinta e nove reais) equivalentes ao lucro líquido com não cooperados, ajustado pela realização de reserva de reavaliação, apropriados diretamente à RATES;

b) R\$ 8.148.957 (oito milhões, cento e quarenta e oito mil e novecentos e cinquenta e sete reais) apropriados à Reserva de Desenvolvimento.

Após estas destinações diretas, restam R\$ 301.075.145 (trezentos e um milhões, setenta e cinco mil e cento e quarenta e cinco reais) para serem destinados conforme disposições estatutárias, da seguinte forma:

Destinações Estatutárias

a) R\$ 90.322.544 (noventa milhões, trezentos e vinte e dois mil e quinhentos e quarenta e quatro reais), ou 30%, à Reserva Legal;

b) R\$ 45.161.272 (quarenta e cinco milhões, cento e sessenta e um mil e duzentos e setenta e dois reais), ou 15%, à RATES;

c) R\$ 45.161.272 (quarenta e cinco milhões, cento e sessenta e um mil e duzentos e setenta e dois reais), ou 15%, à Reserva de Desenvolvimento;

d) R\$ 30.107.514 (trinta milhões, cento e sete mil e quinhentos e quatorze reais), ou 10%, à conta Capital Social;

e) R\$ 30.107.514 (trinta milhões, cento e sete mil e quinhentos e quatorze reais), ou 10%, cujo numerário será distribuído aos cooperados.

Após estas destinações estatutárias, sobram à Assembleia Geral Ordinária R\$ 60.215.029 (sessenta milhões, duzentos e quinze mil e vinte e nove reais), ou 20%, para que a mesma delibere quanto à sua destinação.

O Conselho de Administração recomenda à Assembleia Geral Ordinária que destine R\$ 60.215.029 (sessenta milhões, duzentos e quinze mil e vinte e nove reais), ou 20%, à distribuição em espécie aos cooperados.



SOCIO AMBI ENTAL



cooxupé

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020,
acompanhados dos pareceres dos auditores
independentes e Conselho Fiscal



VISITAS

EM 2021



Romeu Zema visita a Cooxupé



Em 14 de outubro, a Cooxupé recebeu o Governador de Minas Gerais, Romeu Zema, no Complexo Japy. Zema, que estava acompanhado de autoridades políticas e do setor do agronegócio, falou para produtores e comitivas presentes, enfatizando Minas como o maior estado produtor de café do Brasil. Na ocasião, o Governador ainda afirmou que faz questão de visitar todos os setores da região para entender melhor os desafios enfrentados por cada cadeia produtiva e que espera que o café

crezca cada vez mais em produção e exportação.

Na recepção ao governador ainda estiveram: o Deputado Estadual Antônio Carlos Arantes; o Prefeito Municipal de Guaxupé, Heber Hamilton Quintela; o Deputado Federal Emidinho Madeira; a Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas, Ana Maria Soares Valentini; o Deputado Estadual Dalmo Ribeiro; o Presidente da Câmara de Guaxupé, Donizetti Luciano dos Santos; e o Presidente da Emater, Otávio Maia.



INTERESSES DA CAFEICULTURA

No dia 26 de agosto, a Cooxupé recebeu a visita do vice-governador do estado de Minas Gerais, Paulo Eduardo Rocha Brant.

Juntamente com sua equipe, composta pelo chefe de gabinete Estêvão Fiuza; o assessor de Enlace Governamental, Coronel Guedes; o assessor militar da vice-governadoria, Tenente Coronel Cleversson Natal; e o ajudante de Ordens do vice-governador, Capitão Alencar; Brant passou a manhã na cooperativa e discutiu questões de interesse da cafeicultura. O grupo também conheceu as instalações da Cooxupé, como o Laboratório de Classificação, a Torrefação e o Complexo Industrial Japy. Além de serem tratadas oportunidades de negócios, o vice-governador ouviu de membros da Cooxupé sugestões de pontos que precisam ser desenvolvidos na relação do setor com o Estado.



PRESIDENTE DA CONAB CONHECE ESTRUTURA DA MATRIZ



O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Guilherme Ribeiro; juntamente com a gerente de safras da Regional de São Paulo, Marisete Belloli; o assessor da Diretoria de Políticas Agrícolas, Gustavo Nehemy Faria; e José Henrique de Oliveira, da Gerência de Desenvolvimento e Suporte Estratégico/MG, visitaram a matriz da Cooxupé no dia 6 de agosto. O grupo conheceu parte da estrutura da cooperativa, como o Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade, além do Complexo Industrial Japy, e finalizaram o dia com uma visita a uma propriedade cafeeira.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E CONAB NA COOPERATIVA



No dia 23 de novembro, representantes do Ministério da Economia e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estiveram na matriz da Cooxupé, em Guaxupé. Estavam presentes o subsecretário de Política Agrícola e Meio Ambiente - Ministério da Economia, Rogério Boueri Miranda; Marisete Belloli, gerente agropecuária Conab São Paulo; e Candice Romero Santos, superintendente de Informações da Agropecuária da Conab. Durante o encontro, o grupo conheceu as instalações da Cooxupé, com muita troca de informações sobre o negócio café.

VISITAS



DIRETOR JURÍDICO DO SENADO

O Diretor Jurídico do Senado Federal, Alexandre Silveira, acompanhado dos deputados federais Diego Andrade e Emidinho Madeira e do deputado estadual Cássio Soares, visitaram a diretoria da Cooxupé no dia 17 de setembro, para um importante encontro para discutir interesses da cooperativa e do setor.



SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES REGIONAIS

Em fevereiro, Guaxupé recebeu a visita do superintendente de Desenvolvimento de Potencialidades Regionais, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Frederico Amaral e Silva e os representantes da GASMIG (Companhia de Gás de Minas Gerais) para analisar o potencial de consumo de gás natural da área. Durante a passagem pela cidade, eles aproveitaram a oportunidade para conhecer a matriz da Cooxupé.

ENCONTRO SOBRE AÇÕES DA PM EM PERÍODO DE COLHEITA

No dia 27 de abril, o setor de Segurança Patrimonial da Cooxupé recebeu os tenentes-coronéis da 18ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais (RPM) de Poços de Caldas, do 12º Batalhão da Polícia Militar (BPM) de Passos, do 29º BPM (Poços de Caldas), do 43º BPM (São Sebastião do Paraíso) e do 64º BPM (Alfenas). O encontro teve como objetivo tratar sobre as ações do Programa Safra Segura da PM durante o período de colheita de café por meio da intensificação do monitoramento, rondas e patrulhamento no campo e também ao longo do ano de 2021 para a prevenção de crimes nas zonas rurais. Os trabalhos realizados pela Polícia Militar são para evitar que o produtor seja um alvo fácil, promovendo a melhoria contínua da segurança no campo.

PRESIDENTE DO INDI CONHECE INSTALAÇÕES DA COOXUPÉ

Em julho, o presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), João Paulo Braga Santos, foi recebido pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; e demais membros da equipe da cooperativa e da Prefeitura Municipal de Guaxupé. Durante a visita, ele pode conhecer as instalações da cooperativa.

REPRESENTANTE STARBUCKS

Em novembro, representantes da rede de cafeterias Starbucks visitaram a cooperativa com o objetivo de conhecer as instalações do Complexo Japy e da Torrefação. A equipe ainda visitou propriedades rurais de produtores integrantes do programa C.A.F.E. Practices.



Cooxupé vai até o cooperado

MONTE CARMELO



SÃO PEDRO DA UNIÃO



PATROCÍNIO



ANDRADAS



LAMBARI



CAMPOS GERAIS



MONTE CARMELO

No dia 1º de julho, a diretoria executiva e a equipe da Cooxupé visitaram o Núcleo de Monte Carmelo, onde foram recebidas pelo conselheiro de Administração Leocarlos Marques Mundim.

SÃO PEDRO DA UNIÃO E PATROCÍNIO

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, acompanhado da equipe da cooperativa, foi até São Pedro da União (MG) para conferir as obras e novas instalações da filial, em 30 de junho. No dia seguinte, 1º de julho, o presidente da Cooxupé e o vice Osvaldo Bachião Filho, estiveram na filial de Patrocínio, no cerrado mineiro, para verificar as obras no local. A diretoria executiva estava acompanhada por membros da equipe da cooperativa e pelo conselheiro Fiscal Adriano Rogério da Silva.

ANDRADAS

A diretoria da Cooxupé esteve em Andradas (MG) para reunião com cooperados locais em agosto, ouvindo as demandas dos associados da região.

LAMBARI

A diretoria da Cooxupé esteve na Unidade de Lambari, no dia 1º de outubro, para uma importante troca de informações com os colaboradores da cooperativa e, também, cooperados da região. O encontro teve caráter estratégico para a tomada de decisões e levantamento de propostas e pedidos específicos para a região.

NÚCLEOS DE ALFENAS E CAMPOS GERAIS

Também em outubro, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, e membros da equipe da cooperativa visitaram os núcleos dos municípios de Alfenas e Campos Gerais. Os encontros foram produtivos, com o alinhamento de demandas e estratégias para estes locais de atendimento aos cooperados.

Participação em eventos

A Cooxupé participou de uma série de eventos ao longo de 2021. Muitos dos eventos, de forma on-line, outros já respeitando todas as medidas de prevenção contra a Covid-19.

LINHA DE CRÉDITO RURAL

A maratona de participação em eventos começou em fevereiro, com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e com o presidente do Banco Central, Roberto Campos. A manutenção dos programas e linhas de financiamento de crédito rural visando auxiliar as cooperativas e os produtores em relação ao custeio, giro, comercialização e investimentos foi o tema de um encontro entre as lideranças cooperativistas.

SECA NA CAFEICULTURA

Também em fevereiro, a Frente Parlamentar do Café realizou um debate virtual com a participação de lideranças do setor cafeeiro do Brasil sobre o impacto da seca na cafeicultura e as consequências para a safra de 2021. A reunião contou com o Deputado Federal Emidinho Madeira (que preside a Frente Parlamentar do Café); o Deputado Federal Evair de Melo (vice-presidente da FPC); o Deputado Federal Diego Andrade (secretário da FPC e líder da Bancada Mineira Federal); a Secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de MG, Ana Maria Soares Valentini; o presidente do Conselho Nacional do Café Maurício Miarelli e presidentes de diversas cooperativas de café, como a Cooxupé que foi representada pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo Conselheiro de Administração Carlos Alberto Paulino da Costa e pelo Coordenador do Departamento de Geoprocessamento Éder Ribeiro Santos.

SEMINÁRIO OCB E CNPQ

Em maio, o Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) realizaram, em formato digital e aberto ao público, mais uma edição do Seminário de Avaliação da Chamada CNPq/Sescoop. Esta parceria existe desde 2018 buscando evolução no meio cooperativista. Os projetos apresentados e as mesas redondas seguiram quatro linhas temáticas: Impactos Econômicos e Sociais; Competitividade e Inovação; Governança Cooperativa; e Cooperativismo e Cenário Jurídico. A Cooxupé participou no último dia de programação, debatendo o tema sobre Governança, por meio do presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

MELHORIAS DE SINALIZAÇÃO NAS RODOVIAS

A cooperativa também participou de discussões visando a melhoria de rodovias e da logística na região. Prefeitos e demais autoridades políticas e representantes das cidades de Muzambinho, Juruáia e Nova Resende, além de produtores cooperados, se reuniram com o deputado estadual de Minas Gerais, Antônio Carlos Arantes, e com membros do DER - Departamento de Estrada de Rodagem - para apontar a necessidade de melhorias de sinalização em alguns pontos de rodovias próximas a estes municípios, beneficiando os produtores desta região, geradores de emprego e renda.





TOP COOPERS 2021

O presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo participou do painel on-line "Top Coopers - Líderes do Cooperativismo", realizado pela MundoCoop, no mês de maio, que reuniu também os presidentes da Coopercitrus, Castrolanda e Agro Industrial Holambra.

LIVE PLANO SAFRA

Em julho, foi realizada a Live Plano Safra e Cooperativismo para discutir os impactos do novo Plano, divulgado pelo Ministério da Agricultura. A diretoria executiva e outros membros da Cooxupé participaram do encontro virtual. A live contou com as participações de Tereza Cristina (Ministra da Agricultura, Agropecuária e Abastecimento); Márcio Lopes Freitas (Presidente do Sistema OCB); Gustavo Montezano (Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social); Luiz Roberto Baggio, entre outras.

ENCONTRO DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

A Cooxupé também marcou presença no Encontro das Cooperativas Agropecuárias, organizado pelo Sistema Ocemg. O evento teve como foco apresentar cenários e perspectivas para o setor, bem como os principais indicadores do período entre 2016 e 2020 apontados pelo Programa Desempenho, antigo Programa de Desenvolvimento Econômico-Financeiro (GDA). A iniciativa recebeu especialistas dos setores econômicos agropecuário, que explanaram para 115 presidentes, gestores e contadores das cooperativas mineiras.

COMENDA NACIONAL

MINISTRO ALYSSON PAOLINELLI

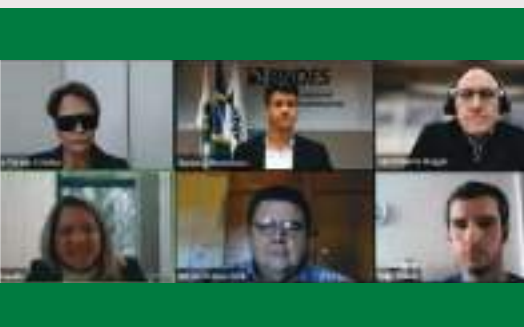
O presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, recebeu, no dia 20 de agosto, a Comenda Nacional Ministro Alysson Paolinelli. A honraria é concedida pela OAB Minas, por meio da Comissão de Direito do Agronegócio. A Comenda, que reconheceu 50 personalidades do agro brasileiro, leva o nome de Alysson Paolinelli, que foi secretário de agricultura de Minas Gerais e ministro da agricultura nos anos 70.

CONGRESSO ABAG

Com a participação de diversas lideranças do agronegócio brasileiro, o Congresso da ABAG aconteceu, de forma digital, em agosto. O tema central do evento foi "Nosso carbono é verde". O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, participou do painel "Futuro do Agro Brasileiro no Comércio Mundial", juntamente com Elizabeth Farina (diretora executiva da WRI Brasil) e Malu Nachreiner (presidente da divisão Crop Science da Bayer no Brasil).

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

Apesar das boas perspectivas para o mercado, os custos de produção do café serão maiores para a próxima safra. Esse foi o cenário traçado por especialistas do Itaú BBA durante a live "Perspectivas e Desafios Macroeconômicos para os Mercados Agrícolas". O evento foi transmitido em setembro, pelo canal no Youtube da Cooxupé. O economista sênior de pesquisa econômica Itaú BBA, Pedro Renault, apresentou a atual situação da economia no Brasil e no mundo e traçou as tendências para 2022, com o controle da pandemia.





ENCOFFEE

Em outubro foi a vez do ENCOFFEE - Encontro de Gestão dos Cafeicultores - debater os interesses do setor. O presidente da cooperativa defendeu que o planejamento é chave para não haver perdas durante o painel “Como a redução de custo afeta a lavoura”.

HOMENAGEM DA ASSUL

A Associação dos Produtores Rurais do Sul de Minas Gerais (Assul) prestou uma homenagem a Cooxupé no mês de outubro, entregando uma placa de reconhecimento em um evento que marcou o aniversário de 30 anos da Associação e, também, a posse de sua nova diretoria. Na homenagem a Cooxupé, a Associação agradeceu a dedicação, competência e profissionalismo da cooperativa ao longo da parceria de tantos anos.



ENCONTRO NACIONAL DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

O Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (Enca) contou com a participação da Cooxupé no painel “Profissionalização na Gestão das Cooperativas”, em novembro. Ao lado de Marcello Bellardt, executivo da Coopeavi, e Adilson Fuga, presidente da Capal, Carlos Augusto Rodrigues de Melo destacou os números do cooperativismo no Brasil, que tem mais de 1 milhão de associados e gera 223 mil empregos diretos.



Eventos realizados pela Cooxupé

LIVE DONAS DO CAFÉ

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, em 08 de março, a Cooxupé e SMC (Specialty Coffees) promoveram a live "Donas do Café", que apresentou uma troca de experiências sobre ser mulher no mundo do café especial.

O evento on-line contou com apresentações de Denise Andreia de Oliveira, engenheira agrônoma da Cooxupé; Eliana Relvas, barista e especialista em café; Lúcia de Fátima Freire, Cardoso, membro do Conselho de Administração da Cooxupé; Clélia Soares Magalhães de Souza, gerente administrativa e de produção da Torrefação da Cooxupé; além da participação de profissionais da Inglaterra e da Itália. A mediação do encontro foi realizada por Priscila Castro Martins da Silva, analista de comunicação da SMC.

Além da troca de informações e experiências, a live também foi marcada pelo lançamento do Prima Qualità Raízes, edição especial Donas do Café, um blend de cafés produzidos por mulheres.

A Cooxupé conta com mais de 2 mil mulheres em seu quadro social, o que representa 12% do total de produtores.

LIVE PREPARATIVOS PRÉ-COLHEITA

Para cumprir seu papel de levar informação de qualidade aos cooperados e orientá-los quanto aos preparativos e cuidados na pré-colheita e cafés especiais, a Cooxupé promoveu uma série de lives em seu canal do Youtube para os produtores de cada região de sua atuação. A série de lives teve início em 20 de abril.



LIVE CUIDADOS PÓS-COLHEITA

Já em maio, a programação das lives para os produtores de toda região de atuação da Cooxupé seguiu com a participação da diretoria da cooperativa e do professor Flávio Borém, do Departamento de Engenharia da UFLA (Universidade Federal de Lavras), com o tema "Cuidado no pós-colheita para a produção de café especiais".

A iniciativa buscou estimular e auxiliar no processo da produção de cafés especiais, proporcionando melhor qualidade na safra e no gerenciamento da propriedade e maior rentabilidade aos cooperados.

PALESTRAS SOBRE CLIMA

Nos meses de junho, julho e agosto a Cooxupé promoveu videoconferências com análises do professor e especialista Pedro Dias sobre as perspectivas para as anomalias climáticas para a equipe da cooperativa. Os dados apontados pelo professor tratavam sobre o volume de chuvas, estiagem histórica, indicativos de risco de ocorrências de geadas, efeitos do fenômeno La Niña, temperaturas, entre outros. As videoconferências completas podem ser vistas no canal da Cooxupé no Youtube.



VERSÃO DIGITAL DA FEMAGRI E FEIRA DO CERRADO SUPERA EXPECTATIVAS



Em 2021, a FEMAGRI (voltada para cafeicultores do Sul de Minas e média mogiana) e a Feira do Cerrado (direcionada aos produtores do cerrado mineiro) foram realizadas entre os dias 01 e 26 de fevereiro, pela primeira vez em ambiente virtual disponibilizado por meio de site e do aplicativo da Cooxupé.

Apesar da versão on-line, os eventos tiveram a mesma vocação das edições presenciais: levar novidades e benefícios aos cooperados. A adaptação ocorreu por conta da pandemia da Covid-19, mas garantiu que os mais de 17 mil cooperados tivessem acesso às boas oportunidades de negócios para a safra do ano. Prova disso é que a versão digital dos eventos superou as expectativas da organização e dos produtores, que realizaram um elevado volume de acessos e de negócios. A experiência de realizar uma feira digital foi um desafio enorme para a Cooxupé e para os cooperados, mas obteve sucesso em termos de faturamento, fruto da facilidade de acesso por meio de recursos simples e da relação da cooperativa com os produtores.

Em ambiente virtual, a FEMAGRI e a Feira do Cerrado atingiram **MAIS DE 500 ACESSOS POR DIA** por meio do aplicativo Cooxupé e dos sites dos eventos.



Aplicativo Cooxupé

Todas as novidades das feiras, assim como as negociações foram feitas diretamente no APP da Cooxupé, que mantém uma rica plataforma de negócios para facilitar e agilizar as operações dos cooperados. Dentre as funcionalidades desta plataforma está a opção “Feiras Cooxupé”, em que ao acessá-la o produtor encontra tudo o que precisa para adquirir seus produtos, esclarecer dúvidas e concluir seus negócios.

Mesmo no formato virtual, o cooperado pode contar com todos os benefícios oferecidos pela Cooxupé nas feiras presenciais, como a operação barter, em que o produtor utiliza o seu café como moeda de troca.



RENOVADO O CONVÊNIO COM O SISTEMA FAEMG/SENAR MINAS

A Cooxupé renovou o convênio com o Sistema Faemg/Senar Minas para a realização dos cursos de aperfeiçoamento e capacitação de cooperados e equipes da cooperativa em 2021. A parceria, que teve início em 2011, tem como objetivo levar conhecimento ao homem do campo, aperfeiçoando cada vez mais a atividade cafeeira dentro de suas propriedades, e já capacitou mais de 32 mil pessoas em quase 3 mil cursos desde a primeira edição.

EM 2021, A PARCERIA FOI RESPONSÁVEL POR 370 CURSOS, QUE ATENDEU 3.359 PARTICIPANTES. TODAS AS ATIVIDADES OBEDECERAM RIGIDAMENTE ÀS RECOMENDAÇÕES E OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA SANITÁRIA.

Band e Cooxupé Contra a Fome



Em abril, o Café Evolutto - produzido pela Torrefação da Cooxupé - doou 6 toneladas de pó de café para a campanha Band Contra a Fome, que arrecadou alimentos para distribuir às famílias brasileiras em extrema pobreza diante do cenário de pandemia da Covid-19.

A doação do café foi destinada às instituições AMIGOS DO BEM, CUFA (Central Única das Favelas) e GERANDO FALCÕES, todas da cidade de São Paulo. Na ocasião, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, ressaltou a importância de colaborar com a ação, por meio da doação de cafés produzidos pela cooperativa, e ajudar as famílias que, infelizmente, sofrem com a fome no País.

Solidariedade em pauta

Em abril de 2021, a diretoria da Cooxupé e seu Conselho de Administração atenderam a um pedido dos cooperados e aprovaram a doação de R\$ 2,5 milhões para hospitais locais e regionais, que integram a área de atuação da cooperativa, preferencialmente para o enfrentamento da pandemia de Covid-19.

A doação chegou a 81 hospitais de 78 municípios do Sul de Minas, Cerrado Mineiro e média mogiana do estado de São Paulo. Sendo que do total doado, R\$ 1,5 milhão contemplou os hospitais de cidades onde a Cooxupé atua, com a distribuição dos valores feita de acordo com o volume de recebimento de café de cada município. Já o restante, R\$ 1 milhão, foi destinado a 12 hospitais regionais de oito cidades da área de ação da cooperativa, levando em consideração o número de leitos, volume de recebimento de café e número de funcionários.



2,5 MILHÕES





Aplausos

A Cooxupé recebeu Moção de Aplausos, pelas Câmaras Municipais de Campos Altos e de Guaxupé, por conta das doações realizadas pela cooperativa aos hospitais de sua área de ação. A proposta em Campos Altos foi do vereador Flávio da Silva Gabriel e ocorreu em 22 de julho. Em Guaxupé, o presidente da Câmara Donizetti Luciano dos Santos (foto) entregou o documento de reconhecimento no dia 14 de julho.



Homenagem em Monte Carmelo

No dia 10 de novembro, a Cooxupé foi homenageada pela Prefeitura Municipal de Monte Carmelo em um evento realizado no Hospital Municipal Alberto Nogueira. Na cerimônia, que também reconheceu o trabalho e dedicação dos profissionais da linha de frente na pandemia, a cooperativa recebeu uma placa em agradecimento ao apoio e à doação financeira de R\$ 37.348,40 recebida em prol da saúde de Monte Carmelo, durante a pandemia.

Mais R\$ 2 milhões para hospitais

Em dezembro, a Cooxupé doou R\$ 2 milhões para 64 hospitais em sua área de ação. Aprovada pelo Conselho de Administração da Cooxupé, a destinação dos recursos acontece há dois anos para colaborar com as necessidades destas instituições.

Do total, R\$ 1 milhão foi destinado para instituições hospitalares com foco no tratamento oncológico e R\$ 1 milhão para hospitais municipais, que prestam atendimento na área de ação da cooperativa, ou seja, às 17 mil famílias cooperadas, aos 2,4 mil colaboradores da Cooxupé e seus familiares. Os hospitais com atendimento oncológico beneficiados pela doação são das cidades de Alfenas, Passos, Patrocínio, Uberlândia, Varginha, Poços de Caldas e Barretos.



DIA DE COOPERAR

Durante a campanha do "Dia C", realizada pelo Sistema OCEMG, a Cooxupé, na matriz em Guaxupé, arrecadou alimentos, itens de cesta básica e 486 litros de leite para entidades da cidade. Tudo em parceria com o Sicoob Agrocredi.

Entre as entidades beneficiadas estavam a Casa da Criança - sem fins lucrativos, que promove inclusão social de acolhidos e oferece projetos sociais para crianças carentes - e a Casa do Caminho Bezerra de Menezes - Associação Espírita Beneficente. O "DIA C" foi criado para cuidar das pessoas das regiões onde há cooperativas, preservar o meio ambiente e realizar ações que possam se beneficiar por meio do compartilhamento de experiências de voluntariado e solidariedade.



Inclusão e diversidade no café

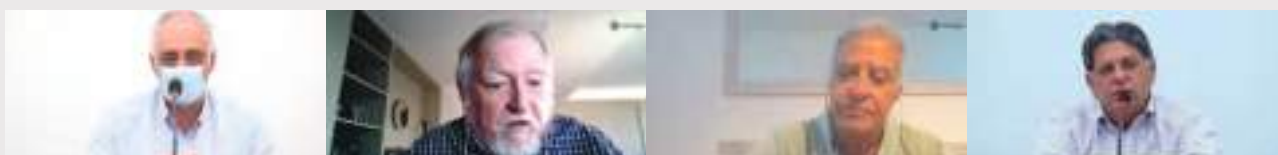
Uma campanha pela diversidade no café, em parceria com a Cooxupé e a empresa S. Ishinitsu, promoveu uma ação especial durante as Paralimpíadas de Tóquio em 2021. Um vídeo com produtores cooperados de Minas foi exibido em cafeterias, durante o evento esportivo. Por meio da parceria, o café produzido por pessoas com deficiência também é vendido a cafeterias do outro lado do mundo. O vídeo que foi exibido nessas cafeterias, durante as Paralimpíadas, mostrou histórias e exemplos.

A ação foi possível graças a uma parceria de mais de 15 anos. A relação entre a empresa de alimentos S. Ishinitsu, com sede no Japão, e a Cooxupé começou em 2005. A empresa compra cafés do Cerrado mineiro e da Mogiana para a distribuição no Japão. E com o objetivo de conectar pessoas e criar um mundo melhor, iniciou a campanha com a compra de um lote de café com produção exclusiva de pessoas com deficiência, além da divulgação do vídeo durante as Paralimpíadas.



**A NATUREZA
É NOSSO
DNA!**

IMPACTOS CLIMÁTICOS NO CAFÉ

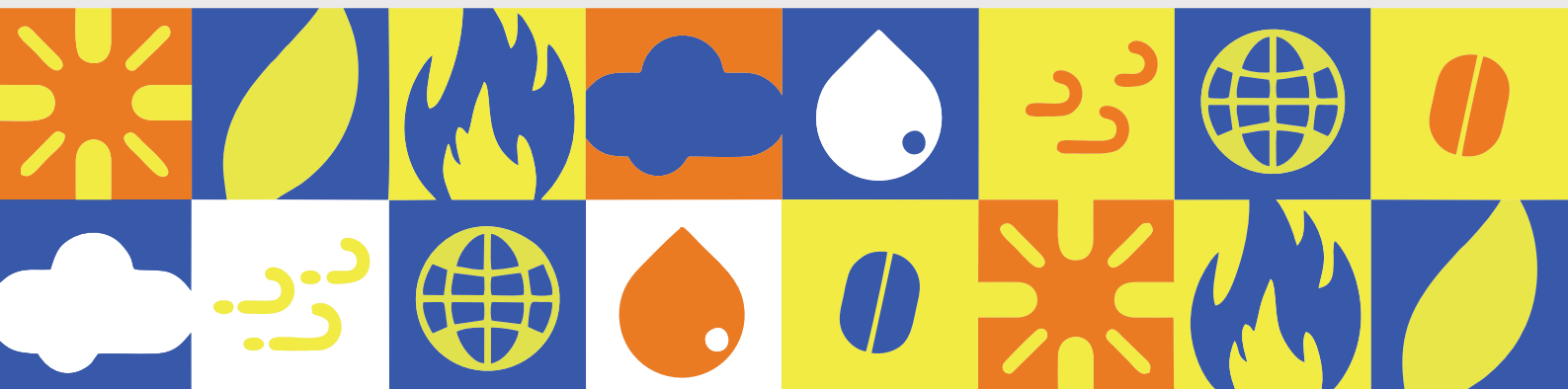


A 3ª edição do Fórum Café e Clima da Cooxupé foi realizada no dia 21 de setembro, mais uma vez em formato on-line em virtude da pandemia, e contou com transmissão pelo Youtube da cooperativa, pelo Notícias Agrícolas e Hub do Café, reunindo mais de 2 mil espectadores.



As condições climáticas que ocorreram durante o ano agrícola de 2021 e os impactos para a safra de café em 2022 foram os temas centrais do evento. Entre os cenários traçados pelos especialistas convidados, está o impacto da crise hídrica, em que a seca deve pesar mais na produção de café para o próximo ano do que as geadas.

O evento contou com a participação de José Donizeti Alves, da Universidade Federal de Lavras (UFLA); Luiz Carlos Baldicero Molion, professor da Universidade Federal de Alagoas; e do coordenador de Geoprocessamento da Cooxupé e engenheiro agrônomo, Éder Ribeiro dos Santos.



As geadas registradas nos dias 20 e 30 de julho atingiram 48 mil hectares de 5.908 cooperados da Cooxupé. Os associados tiveram um importante papel por meio dos laudos de ocorrências na tentativa de amenizar as consequências e viabilizar a recuperação dos eventuais danos sofridos.



MINISTRA DA AGRICULTURA VISITA MG PARA AVALIAR IMPACTOS

Já no dia 23 de julho, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, cooperados e autoridades regionais receberam a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias; a Secretária de Estado de Agricultura de Minas Gerais, Ana Maria Soares Valentini; além de deputados federais e estaduais. O encontro aconteceu em Alfenas, onde a comitiva avaliou os impactos da geada ocorrida na região da cooperativa. Após a visita nas lavouras, a ministra demonstrou sua preocupação e criou uma agenda de prioridades para atender os produtores locais.

ESTRATÉGIAS

Após a reunião com a ministra Tereza Cristina e com a secretária Estadual de Agricultura, Ana Maria Valentim, os diretores executivos e membros da equipe da Cooxupé e da cooperativa Minasul se reuniram com os deputados federais Emidinho Madeira e Evair Melo, na matriz em Guaxupé, onde discutiram estratégias de enfrentamento para o período pós-geada.

Valorização da natureza

O Núcleo de Educação Ambiental da Cooxupé (NEA), que está em atividade desde 2013, entregou **25 mil mudas durante o ano de 2021.**

NEA

2004



NEA

2019



O viveiro tem capacidade de produção de até 40 mil mudas por ano de espécies nativas como copaíba, chai-chai, dedaleiro, monjoleiro, ipê do cerrado, jatobá, pau d' alho, óleo branco, jenipapo e jequitibá, entre outras, que são destinadas aos programas de recuperação de nascentes e programas ambientais desenvolvidos em parceria com ONGs e escolas da região de atuação da Cooxupé.

Com o objetivo de promover a recuperação e preservação de mata ciliar e de fragmentos florestais, o projeto Minas D'Água, implantado pela Cooxupé, já recuperou, preserva e protege mais de 600 hectares remanescentes de Mata Atlântica.

Este trabalho, que conta com a parceria das empresas Mother Parkers, Coffee America e Balcoffee, faz a restauração das APPs localizadas na cabeceira da bacia do Rio Guaxupé, que abastece os habitantes da cidade, por meio da revitalização de nascentes e matas ciliares nas propriedades rurais da área.

Até o momento, 140 produtores rurais da região de atuação da cooperativa foram atendidos e receberam materiais e apoio do projeto.





CRISE HÍDRICA EM PAUTA

A crise hídrica também foi discutida ao longo de 2021. A diretoria da Cooxupé participou de uma reunião promovida pela Associação dos Municípios do Lago de Furnas (Alago), em Alfenas, em setembro, para debater o tema. Autoridades dos governos estadual e federal participaram da reunião, que contou com a presença dos presidentes da Eletrobrás, Rodrigo Limp, e de Furnas, Clóvis Torres. Foram debatidos os problemas causados pelo baixo nível de água da represa de Furnas, a escassez de água, a necessidade de manutenção da cota mínima do lago e a perda das lavouras de café pela geada. Além disso, foram levantadas as medidas compensatórias para os municípios atingidos. Na reunião, também promovida pela Associação Pública dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande (AMEG) e Associação dos Municípios da Microrregião da Baixa Mogiana (Amog), os presidentes da Eletrobrás e de Furnas se comprometeram a abrir um canal de diálogo com a população, com o objetivo de reduzir o problema da crise hídrica em longo, médio e curto prazo.

PREVENÇÃO DE QUEIMADAS

Ainda sobre o meio ambiente e sustentabilidade, a Cooxupé, preocupada com a situação e com a influência que as queimadas têm na vida de seus cooperados e da população em geral, participou de uma reunião na Câmara Municipal de Guaxupé, em agosto. O objetivo foi debater com diversos representantes do município e com o 4º Pelotão do Corpo de Bombeiros. O assunto principal colocado em pauta foi a conscientização da população sobre esses eventos, devido à grande maioria dos casos se tratar de incêndios de origem criminosos, prejudicando milhares de pessoas da região e sobrecarregando os serviços dos bombeiros pela grande intensidade de casos registrados ao longo do ano.

Compromisso com o meio ambiente

O descarte correto das embalagens vazias de produtos utilizados pelos cooperados é uma preocupação constante da Cooxupé. Por isso, a cooperativa sempre realiza ações para o recolhimento desses itens para que não poluam a natureza.

**NO ANO PASSADO,
A COOPERATIVA
RECOLHEU 102.469
EMBALAGENS VAZIAS.
NÚMERO 20,89% MAIOR
COMPARADO AO ANO DE 2020.**

Tratamento de Efluentes Líquidos e Atmosféricos



A Cooxupé mantém programas e projetos com o objetivo de orientar e promover a destinação correta dos resíduos sólidos e líquidos, realizados por uma empresa especializada, em suas unidades e oficinas. A cooperativa possui Estações Compactas para Tratamento do Esgoto (ECTEs) instaladas na matriz, no Complexo Industrial Japy e nas unidades em Monte Carmelo, Campestre, Carmo do Rio Claro, Rio Paranaíba, Alpinópolis, Cabo Verde e São José do Rio Pardo, que devolvem a água em condições adequadas ao meio ambiente, além do laboratório que possui um sistema lavador de gases para tratamento dos efluentes atmosféricos. As oficinas mecânicas e pistas de abastecimento de máquinas contam com caixas separadoras de água e óleo (CSAO) para o tratamento do efluente líquido oleoso gerado.

Cooxupé é também sinônimo de eficiência energética



Desde 2019, a Cooxupé vem adquirindo energia elétrica renovável de fontes incentivadas pelo governo brasileiro, substituindo o uso de energia que procede de materiais fósseis e poluentes como, por exemplo, a que vem do petróleo.

A aquisição de energia limpa para a Matriz e o Complexo Japy, em Guaxupé, e para a unidade em Monte Carmelo atende às demandas do mercado por eficiência energética, estando em consonância com os objetivos da cooperativa em conquistar as metas de sustentabilidade em suas ações nos pilares social, econômico e ambiental; e em relação ao cumprimento do conceito ESG, cujas práticas já fazem parte da realidade de sua gestão.

Dessa forma, em 2021, a Cooxupé foi certificada pela empresa Trinity Energia como uma cooperativa que consome energia 100% renovável. Os resultados apresentam grandes impactos positivos, especialmente nos armazéns de cafés, em Guaxupé e em Monte Carmelo, onde a demanda de consumo de energia é mais intensa.



A Trinity Energia é a empresa que intermedia a compra de energia limpa pela Cooxupé no mercado livre, cuja metodologia cumpre os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol, principal programa nacional para qualificação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), e é compatível com as metodologias de quantificação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

Programa Jovem Aprendiz

A Cooxupé mantém o Programa Jovem Aprendiz com o objetivo de dar a oportunidade de aprendizado teórico e prático sobre o trabalho de uma grande empresa. **Em 2021, o programa contou com a participação de 34 jovens, com idades entre 14 e 20 anos.**

O projeto, realizado em parceria com o Sistema OCEMG/SESCOOP-MG, também é uma oportunidade de ajudar os adolescentes na busca pelo primeiro emprego.

Profissional rico em conhecimento

Por meio deste Programa, a Cooxupé visa contribuir com o aperfeiçoamento de seus colaboradores, estimulando a participação em cursos de idiomas, graduação e pós-graduação/MBA. Ao todo, em 2021, o programa beneficiou 79 colaboradores, sendo 40 bolsas para cursos de idiomas, 33 auxílios para a formação em cursos superiores de graduação e 6 para a continuidade dos estudos e capacitação técnica por meio de pós-graduação ou cursos de MBA.

Programa de Estágio

O Programa de Estágio da Cooxupé, em 2021, contou com 18 estudantes, que tiveram a oportunidade de vivenciar os conteúdos abordados nos cursos técnicos e de ensino superior em um ambiente corporativo, nos departamentos: Centro de Distribuição de Insumos, Desenvolvimento Técnico, Complexo Industrial Japy, SESMT, Torrefação, Núcleo de Educação Ambiental (NEA), Tecnologia da Informação, Projetos e Obras, Controladoria, Tributário e Captações Financeiras. Todas as oportunidades de estágio são disponibilizadas aos interessados no site da cooperativa.

Acolhimento à gestante

Em 2021, 76 gestantes foram atendidas pelo programa.



O Programa de Atendimento à Gestante busca oferecer apoio e difundir informações às colaboradoras e seus cônjuges e às companheiras de colaboradores durante esse momento importante da vida da mulher e do casal.

As gestantes cadastradas participam de palestras e eventos promovidos pela Unimed; recebem o Manual Mamãe Informada e um kit maternidade com fraldas, bolsa, medicamentos, entre outros produtos.



A Cooxupé busca a melhoria contínua na prevenção de acidentes e cuidados com a saúde de todos seus colaboradores, por meio do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) e da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Assim, atendendo a Norma Regulamentadora NR 5, entre os dias 22 e 30 de novembro de 2021 foi realizada, de forma adaptada e mantendo os protocolos de prevenção a Covid-19, a SIPAT (Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho), que trouxe como tema “Compartilhe Prevenção”, abordando assuntos como o

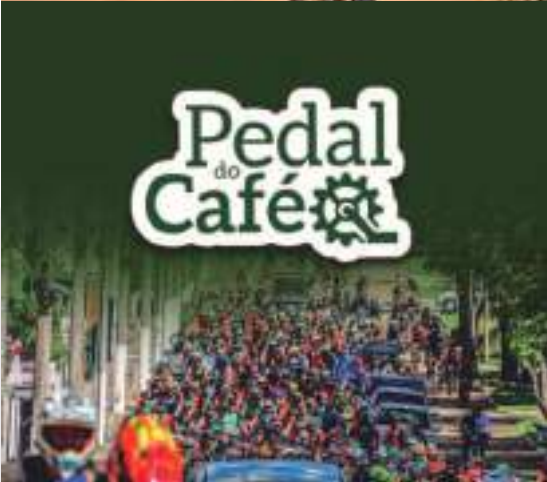
gerenciamento de riscos ocupacionais; a implantação de entrega de EPI por biometria e descarte correto de EPI; a Covid-19; gestão de subcontratados; e prevenção da transmissão vertical de HIV.

O principal objetivo da SIPAT é contribuir ativamente para a redução de acidentes de trabalho. E, mais uma vez, a Semana foi divulgada em uma edição especial da revista Coisa Nossa. Além disso, todos os colaboradores tiveram a oportunidade de responder a um “Quiz” com perguntas sobre os assuntos tratados, concorrendo a prêmios como: uma Smart TV LED 43" Samsung; Air Fryer; celular Samsung A12; caixa de som JBL; e máquina de café.



Retomada na Assoxupé

A ASSOXUPÉ (ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA COOXUPÉ), QUE É O CENTRO DE LAZER DESTINADO AOS COLABORADORES DA COOXUPÉ E SEUS FAMILIARES, RETOMA AOS POUCOS SEUS EVENTOS, SEGUINDO TODAS AS MEDIDAS DE SEGURANÇA SANITÁRIA.



O local conta com uma infraestrutura completa que inclui quadras poliesportivas, academia, aulas de zumba e quiosques, além de um salão social que recebe eventos oficiais da cooperativa e festas promovidas pelos próprios associados.

Em 2021, foram retomadas as aulas de academia e de dança, além dos jogos amistosos. A ação esportiva de maior destaque promovida no ano foi o Pedal do Café. A quinta edição do tradicional evento da Cooxupé reuniu 600 ciclistas que partiram e chegaram da sede da Assoxupé.

O pedal contou com a parceria da Unimed, Sicoob Agrocredi e apoio da Prefeitura Municipal de Guaxupé. Dividido em três categorias, com trajetos de 20 km, 30 km e 50 km – que incluíam caminhos dentro da própria cidade e na zona rural -, o 5º Pedal do Café contou com equipes de apoio, bem como para reparos de emergência em bicicletas, pontos de alimentação e hidratação. Além de ambulância e viatura da Guarda Civil Municipal. E, ao final, houve distribuição de medalhas, uma macarronada na Assoxupé e sorteio de brindes para os participantes.





FINAN CEIRO



cooxupé

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020,
acompanhados dos pareceres dos auditores
independentes e Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

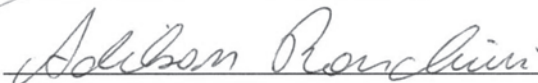
Nós, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda – COOXUPÉ, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, reunimos especialmente para dar parecer sobre o relatório anual do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Sobras, Demonstrações das Mutações no Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, preparadas pela Administração da Cooperativa e auditadas pela auditoria independente PricewaterhouseCoopers, referente ao exercício compreendido de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal entende que as demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda – COOXUPÉ e opina favoravelmente à aprovação das contas do exercício pela Assembleia Geral Ordinária.


Adelmir Vidal



Adilson Ronchini



Adriano Rogério da Silva



Edimar Silva Ramos



José Diniz Gomes



Ronaldo Miareli



Guaxupé, 24 de fevereiro de 2022.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Cooperados
Cooperativa Regional de
Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooperativa e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor



Cooperativa Regional de
Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.




Cooperativa Regional de
Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 4 de março de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:

Assinado por: LUIS FERNANDO DE SOUZA MARANHÃO, 26831679897
CPF: 26831679897
Hora de assinatura: 04 March 2022 | 13:25 BRT

Luis Fernando de Souza Maranhão
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstrações de sobras ou perdas	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	9
2 Base de preparação	10
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	11
4 Gestão de risco financeiro	12
5 Instrumentos financeiros por categoria	17
6 Caixa e equivalentes de caixa	19
7 Títulos e valores mobiliários	19
8 Instrumentos financeiros derivativos	19
9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses	21
10 Estoques e produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	25
11 Produtos agrícolas de cooperados em depósito e Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	27
12 Tributos a recuperar	27
13 Outros ativos	29
14 Investimentos	29
15 Imobilizado	31
16 Direito de uso de ativos	34
17 Intangível	36
18 Fornecedores de produtos e serviços	37
19 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	38
20 Financiamentos	39
21 Salários, encargos sociais e tributos a recolher	41
22 Dívida com a União – PESA	42
23 Provisão para contingências	42
24 Imposto de renda e contribuição social diferidos	44
25 Outros passivos	46
26 Obrigações de benefício de aposentadoria	46
27 Partes relacionadas	47
28 Patrimônio líquido	49
29 Ingresso líquido de ato-cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo	51
30 Resultado líquido das variações nos preços das <i>commodities</i> agrícolas e variação cambial	52
31 Despesas por natureza	53
32 Outros ingressos/receitas, líquidos	53
33 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos	54
34 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade	55
35 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	56
36 Cobertura de seguros	58
37 Resumo das principais políticas contábeis	58

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.253.861.451	760.401.227	1.288.261.280	777.202.562
Títulos e valores mobiliários	7	8.058.132	15.730.794	8.310.994	16.219.000
Instrumentos financeiros derivativos	8	48.944.927	53.144.852	52.478.305	56.419.184
Duplicatas e cambiais a receber	9.1	598.881.070	315.604.968	616.541.550	328.291.910
Financiamentos e repasses	9.2	476.679.470	292.771.386	476.679.470	290.111.715
Estoques	10.1	3.737.743.466	2.452.491.513	3.828.029.117	2.502.155.453
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CFR)	10.2	1.438.264.962	913.245.391	1.451.716.129	920.240.408
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	11	2.513.346.222	1.003.607.062	2.513.346.222	1.003.607.062
Tributos a recuperar	12	33.877.824	73.649.596	34.402.312	74.055.831
Outros ativos	13	7.195.856	6.085.221	7.073.600	5.992.213
Total do ativo circulante		10.116.853.380	5.886.732.010	10.276.838.979	5.974.295.358
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	8	16.620.103	40.871.991	16.620.103	40.871.991
Duplicatas a receber	9.1	2.164.066		2.164.066	
Financiamentos e repasses	9.2	47.368.207	38.755.406	47.368.207	38.755.406
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CFR)	10.2	601.016.826	568.082.913	602.623.185	568.082.913
Tributos a recuperar	12	227.815.134	199.665.864	229.649.507	201.859.687
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	59.374.780	48.287.321	63.547.604	49.973.431
		954.359.116	895.663.495	961.972.672	899.543.428
Investimentos	14	36.031.968	27.588.378	3.270.315	3.160.630
Imobilizado	15	409.080.262	339.765.061	409.717.272	340.163.408
Direito de uso de ativos	16	3.032.180	1.837.209	3.034.776	1.889.238
Intangível	17	20.918.508	17.392.137	20.919.804	17.392.137
Total do ativo não circulante		1.423.422.034	1.282.246.280	1.398.914.839	1.262.148.841
Total do ativo		11.540.275.414	7.168.978.290	11.675.753.818	7.236.444.199

(continua)

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em reais (continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores de produtos e serviços	18	985.851.017	779.606.631	1.008.224.864	794.249.791
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	11	2.513.346.222	1.003.607.062	2.513.346.222	1.003.607.062
Obrigações com arrendamento	16	1.554.498	904.417	1.557.522	930.284
Instrumentos financeiros derivativos	8	657.491.617	267.668.908	662.716.393	267.672.054
Aciantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	19	2.501.089.235	1.197.582.951	2.572.539.976	1.238.803.505
Financiamentos	20	1.497.522.994	1.342.366.133	1.520.900.648	1.352.470.690
Dívida com a união - PESA	22	952.384	442.088	952.384	442.088
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	21	66.031.964	50.179.056	70.790.392	51.471.912
Outros passivos	25	35.731.697	35.126.147	35.731.697	35.126.147
Total do passivo circulante		8.259.571.628	4.677.483.393	8.386.760.098	4.744.773.533
Não circulante					
Fornecedores de produtos	18	365.424.170	486.254.039	366.596.608	486.254.039
Obrigações com arrendamento	16	1.407.412	788.312	1.407.412	788.312
Instrumentos financeiros derivativos	8	24.613.479	24.613.479	24.613.479	24.613.479
Aciantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	19	490.752.693	263.760.924	497.471.492	263.760.924
Financiamentos	20	547.272.553	120.024.228	547.272.553	120.024.228
Dívida com a União - PESA	22	3.123.485	3.123.485	3.123.485	3.123.485
Provisão para contingências	23	14.680.387	7.423.129	14.670.300	7.438.129
Outros passivos	25	46.088.435	41.914.152	46.297.219	42.074.921
Total do passivo não circulante		1.490.239.129	923.288.269	1.498.529.063	923.464.038
Total do passivo		9.749.810.757	5.600.771.662	9.885.289.161	5.668.237.571
Patrimônio líquido					
Capital social	28	221.345.034	200.149.836	221.345.034	200.149.836
Reserva legal		581.747.205	491.424.661	581.747.205	491.424.661
Reserva de assistência técnica, educacional e social		289.571.502	233.524.184	289.571.502	233.524.184
Ajuste de avaliação patrimonial		17.306.431	18.728.693	17.306.431	18.728.693
Reserva especial de capitalização		13.776.069	17.654.579	13.776.069	17.654.579
Reserva de desenvolvimento		606.503.387	563.193.158	606.503.387	553.193.158
Sobra à disposição da assembleia geral		60.215.029	53.531.517	60.215.029	53.531.517
Total do patrimônio líquido		1.790.464.657	1.568.206.628	1.790.464.657	1.568.206.628
Total do passivo e patrimônio líquido		11.540.275.414	7.168.978.290	11.675.753.818	7.236.444.199

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstrações de sobras ou perdas Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2021		2020		2021		2020	
		Cooperados	Não-cooperados	Total	Total	Cooperados	Não-cooperados	Total	Total
Ingresso líquido de ato cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo									
Vendas no mercado externo		3.518.644.366	544.238.630	4.062.882.996	3.431.818.873	3.518.644.366	686.932.495	4.205.576.861	3.522.706.563
Vendas e serviços no mercado interno	29	2.285.776.146	213.042.426	2.498.818.572	1.509.295.917	2.285.776.146	216.078.608	2.501.854.754	1.507.626.282
Despêndios com custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados		5.804.420.512	757.281.066	6.561.701.568	4.941.114.790	5.804.420.512	903.011.103	6.707.431.615	5.030.332.845
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	31	(4.752.051.867)	(605.845.537)	(5.357.897.404)	(3.902.225.909)	(4.752.051.867)	(724.888.489)	(5.476.940.356)	(3.972.569.587)
Sobralucro, bruto	30	(429.646.531)	(66.989.127)	(496.635.658)	(496.967.792)	(428.646.531)	(75.851.736)	(504.498.267)	(503.389.772)
Ingressos/ Receitas (dispêndios/despesas) operacionais		623.722.114	84.436.392	708.158.506	542.021.089	623.722.114	102.270.878	725.992.992	554.373.486
Com vendas	31	(321.645.944)	(29.784.979)	(351.430.923)	(209.397.252)	(321.645.944)	(33.648.274)	(355.294.218)	(211.967.624)
Administrativas e gerais	31	(60.884.694)	(5.630.843)	(66.515.537)	(65.426.276)	(60.884.694)	(7.079.021)	(67.963.715)	(65.964.798)
Outros ingressos/receitas, líquidos	32	31.975.182	18.260.938	50.236.120	63.743.192	31.975.182	18.891.801	50.866.983	63.591.210
Participação nos lucros de controlada	14.1		8.351.242	8.351.242	5.595.970				
Sobralucro operacional		273.166.658	75.632.750	348.799.408	336.536.721	273.166.658	80.435.384	353.602.042	340.032.274
Ingressos financeiros/receitas financeiras	33	128.366.634	20.112.308	148.478.942	111.181.949	128.366.634	21.541.881	149.908.515	111.588.005
Dispêndios/despesas financeiras	33	(137.809.418)	(11.529.695)	(149.339.113)	(136.105.913)	(137.809.418)	(13.424.861)	(151.234.279)	(137.122.864)
Sobralucro antes do imposto de renda e da contribuição social		263.723.874	84.215.363	347.939.237	311.612.757	263.723.874	88.552.404	352.276.278	314.497.415
Imposto de renda e contribuição social corrente			(40.338.814)	(40.338.814)	(64.049.352)		(47.162.570)	(47.162.570)	(67.084.848)
Imposto de renda e contribuição social diferidos			11.204.247	11.204.247	43.574.091		13.690.962	13.690.962	43.724.929
Sobralucro líquido do exercício	28.4	263.723.874	55.080.796	318.804.670	291.137.496	263.723.874	55.080.796	318.804.670	291.137.496

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Sobra/lucro líquido do exercício	<u>318.804.670</u>	<u>291.137.496</u>	<u>318.804.670</u>	<u>291.137.496</u>
Outros componentes do resultado abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>318.804.670</u></u>	<u><u>291.137.496</u></u>	<u><u>318.804.670</u></u>	<u><u>291.137.496</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em reais

Nota	Capital social	Reserva legal (Fundo de reserva)	Reserva de assistência técnica educacional e social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva especial de capitalização	Reserva de desenvolvimento	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
Em 31 de dezembro de 2019	187.845.708	411.127.388	190.811.497	20.078.557	19.485.871	480.714.952	28.908.874	1.348.972.847
Destinação das sobras - distribuição em espécie							(28.908.874)	(28.908.874)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(6.294.982)				(1.013.848)			(7.308.830)
Programa de Restituição de Capital por Idade - FRCI	(8.186.848)				(817.444)			(8.984.092)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial				(1.413.703)			1.413.703	
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial				63.839				63.839
Realização/Utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social			(32.556.716)				32.556.716	
Sobralucro líquido do exercício							291.137.496	291.137.496
Proposta para destinações estatutárias e legais								
Cooperados								
Reserva legal (Fundo de reserva)		80.297.273					(80.297.273)	
Reserva de assistência técnica, educacional e social			75.269.403				(75.269.403)	
Capital social	26.765.758						(26.765.758)	
Reserva de desenvolvimento						62.478.206	(62.478.206)	
Distribuição em espécie							(26.765.758)	
Em 31 de dezembro de 2020	200.149.836	491.424.661	233.524.184	18.728.683	17.654.579	553.193.158	53.531.517	1.588.206.628
Destinação das sobras - distribuição em espécie							(53.531.517)	(53.531.517)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(3.876.794)				(3.621.158)		(7.497.952)	(7.497.952)
Programa de Restituição de Capital por Idade - FRCI	(5.035.522)				(257.352)		(5.292.874)	(5.292.874)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial				(1.305.478)			1.305.478	
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial				(116.784)				(116.784)
Realização/Utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social			(36.000.393)				36.000.393	
Sobralucro líquido do exercício							318.804.670	318.804.670
Proposta para destinações estatutárias e legais								
Cooperados								
Reserva legal (Fundo de reserva)		90.322.544					(90.322.544)	
Reserva de assistência técnica, educacional e social			92.047.711				(92.047.711)	
Capital social	30.107.514						(30.107.514)	
Reserva de desenvolvimento						53.310.229	(53.310.229)	
Distribuição em espécie							(30.107.514)	
Em 31 de dezembro de 2021	221.345.034	581.747.205	289.571.502	17.306.431	13.776.069	606.503.387	60.215.029	1.790.464.657

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Sobralucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		347.939.237	311.612.757	352.276.278	314.497.415
Ajustes					
Depreciação e amortização	15, 16 e 17	33.447.859	34.342.255	33.573.546	34.484.000
Rendimentos de títulos e valores mobiliários não resgatados		(106.406)	(210.843)	(122.921)	(333.853)
Resultado da valorização dos estoques de commodities, ajustado pelo ajuste dos estoques ao valor líquido recuperável	30	(890.763.150)	(210.676.212)	(906.984.854)	(209.507.173)
Provisão (reversão) para Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses, CFR e de tributos	31	108.803.098	(16.211.978)	109.749.524	(16.391.339)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos não liquidados		657.412.057	173.652.064	659.103.454	170.380.878
Provisão para contingências previdenciárias	32	5.678.539		5.853.452	
Variação cambial sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	35.1	178.626.550	139.574.726	183.509.615	143.029.540
Variação cambial sobre cambiais a receber		3.469.150	(1.674.627)	2.731.154	(2.315.669)
Juros sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré-pagamentos de exportação e arrendamento	35.1 e 33	137.557.441	126.210.304	139.287.185	127.191.980
Resultado das baixas do ativo imobilizado	35.2	(704.815)	7.551.211	(704.815)	7.532.806
Resultado de equivalência patrimonial		(8.351.242)	(5.595.970)		
		573.008.318	558.573.687	578.271.618	568.568.585
Variações nos ativos e passivos					
Títulos e valores mobiliários		7.779.068	(1.761.315)	8.030.928	(820.016)
Instrumentos financeiros derivativos		(214.524.056)	87.351.960	(211.252.870)	88.824.223
Estoques		(1.019.297.263)	(894.032.324)	(1.052.118.967)	(919.747.317)
Duplicatas a receber, financiamentos e repasses a receber, tributos a recuperar e outros ativos		(525.067.793)	(218.938.168)	(532.279.797)	(221.639.339)
Fornecedores		80.121.642	(295.281.748)	89.024.767	(295.777.855)
Outros passivos, salários, encargos sociais, tributos a recolher, e provisão para contingências		(61.119.074)	(35.171.622)	(61.397.601)	(35.156.378)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(1.159.099.158)	(799.259.530)	(1.181.721.922)	(815.748.097)
Juros pagos	35.1	(103.885.980)	(86.103.440)	(105.185.493)	(86.738.309)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.794.091)		(5.825.733)	(2.521.504)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(1.265.779.229)	(885.362.970)	(1.292.733.148)	(905.007.910)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de bens do ativo imobilizado, de intangíveis e investimentos	14, 15 e 17	(104.735.401)	(40.634.913)	(105.059.796)	(40.775.113)
Caixa gerado na venda de bens do ativo imobilizado	35.2	1.980.278	4.381.938	1.980.278	4.408.438
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(102.755.123)	(36.252.975)	(103.079.518)	(36.366.675)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Devolução de capital, líquida		(7.497.952)	(7.308.830)	(7.497.952)	(7.308.830)
Distribuição das sobras	28.4	(26.765.758)	(14.454.437)	(26.765.758)	(14.454.437)
Captações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré pagamento de exportação	36.1	5.179.813.683	3.198.046.347	5.296.223.078	3.268.546.699
Amortizações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré pagamento de exportação e arrendamento	36.1	(3.283.555.397)	(2.088.181.901)	(3.355.088.004)	(2.131.551.713)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		1.861.994.576	1.088.101.179	1.906.871.364	1.115.231.719
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		493.460.224	166.485.234	511.058.698	173.857.134
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	760.401.227	593.915.993	777.202.582	603.345.448
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	1.253.861.451	760.401.227	1.288.261.280	777.202.582

As transações que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 35.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2021	%	2020	%	2021	%	2020	%
Receitas									
Ingresso de ato cooperativo, receita de ato não-cooperativo e outros ingressos/receitas, líquidos		6.632.141.327	988%	5.019.396.500	963%	6.778.530.321	997%	5.108.506.950	968%
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	30	(495.645.658)	-74%	(496.867.792)	-13%	(504.498.267)	-74%	(503.389.772)	-12%
Provisão (reversão) para Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e tributos	31	(108.803.098)	-16%	16.211.978	-2%	(109.749.524)	-16%	16.391.339	-3%
		<u>6.027.692.571</u>		<u>4.538.740.686</u>		<u>6.164.282.530</u>		<u>4.621.508.517</u>	
Insumos adquiridos									
Materiais consumidos		(5.327.795.112)	-794%	(3.870.867.567)	-811%	(5.446.011.213)	-801%	(3.940.164.576)	-814%
Dispêndios/despesas com prestação de serviços		(23.799.658)	-4%	(21.256.673)	-5%	(24.518.033)	-4%	(21.895.276)	-4%
Dispêndios/despesas operacionais		(128.434.502)	-19%	(121.781.446)	-53%	(130.421.194)	-19%	(123.107.217)	-53%
		<u>(5.480.029.272)</u>		<u>(4.013.905.686)</u>		<u>(5.600.950.440)</u>		<u>(4.085.167.069)</u>	
Valor adicionado bruto		<u>547.663.299</u>		<u>524.835.000</u>		<u>563.332.090</u>		<u>536.341.448</u>	
Depreciação e amortização (custo)	31	(32.142.384)	-5%	(32.928.552)	-7%	(32.268.071)	-5%	(33.070.297)	-7%
Depreciação da mais-valia	31 e 28.4	(1.305.475)	0%	(1.413.703)	0%	(1.305.475)	0%	(1.413.703)	0%
Valor adicionado líquido produzido pela cooperativa		<u>514.215.440</u>		<u>490.492.745</u>		<u>529.758.544</u>		<u>501.857.448</u>	
Valor adicionado recebido em transferência									
Participação nos lucros da controlada	14.1 (i)	8.351.242	1%	5.595.970	1%				
Ingressos financeiros/ Receitas financeiras	33	148.478.942	22%	111.181.949	26%	149.908.515	22%	111.588.005	26%
Valor adicionado total a distribuir		<u>671.045.624</u>	100%	<u>607.270.664</u>	100%	<u>679.667.059</u>	100%	<u>613.445.453</u>	100%
Distribuição do valor adicionado									
Colaboradores									
Remuneração direta		140.524.746		126.678.257		143.006.360		128.626.318	
Benefícios		29.594.688		28.219.633		30.130.717		28.727.068	
FGTS		12.194.590		12.395.244		12.361.362		12.514.824	
Tributos		21.191.241		9.734.804		24.833.985		12.349.381	
Agentes financiadores									
Juros		147.768.486		135.723.419		149.562.762		136.708.555	
Aluguéis		967.203		3.381.811		967.203		3.381.811	
Sobra/lucro líquido do exercício		318.804.670		291.137.496		318.804.670		291.137.496	
Valor adicionado distribuído		<u>671.045.624</u>		<u>607.270.664</u>		<u>679.667.059</u>		<u>613.445.453</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (a "Cooxupé") é uma cooperativa de produção agropecuária com sede em Guaxupé, Estado de Minas Gerais, tem como atividade preponderante a armazenagem, padronização, comercialização de café cru, cereais, café torrado e moído e revenda de insumos agropecuários, prestação de serviços de assistência técnica e repasse de recursos financeiros aos seus cooperados. A sociedade controlada SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados, em conjunto com a Cooxupé, são denominadas "Cooperativa". Para alcance dos seus objetivos, a Cooperativa tem como Missão "Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado", sua Visão é "Ser uma cooperativa que agregue valor aos seus cooperados, por meio da sua efetiva participação", cultivando os Valores de "Confiança, trabalho e cooperação" e tendo como Política "Conquistar a satisfação dos clientes, oferecendo produtos que atendam aos requisitos aplicáveis ao negócio, com colaboradores qualificados e engajados e com processos continuamente melhores."

A Cooxupé atua em 168 municípios, distribuídos entre os Estados de Minas Gerais (regiões Sul, Sudoeste e Cerrado) e São Paulo (média mogiana), prestando o atendimento aos seus cooperados através da Matriz, 17 Núcleos Operacionais, 7 Postos de Atendimentos, 12 Unidades Avançadas e escritório de exportação em Santos. Em 31 de dezembro de 2021 possuía 17.033 cooperados (2020 – 15.943).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa foi autorizada em 24 de fevereiro de 2022 pelo Conselho de Administração conjuntamente com o Conselho Fiscal, responsáveis pela governança.

1.1 Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas demonstrações financeiras

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde - OMS declarou a COVID-19 como uma pandemia, trazendo impactos relevantes na economia do Brasil e de diversos países do mundo, naquele momento a Cooperativa adotou e continua adotando medidas de contenção da proliferação do vírus, visando a segurança e bem-estar dos cooperados, colaboradores, parceiros de negócios e demais grupos de relacionamento direto e indireto da Cooperativa.

Para ajudar as instituições de saúde a enfrentar a pandemia da COVID-19, o Conselho de Administração, atendendo a uma solicitação dos cooperados, aprovou a doação, em 2021, de R\$ 2.5 milhões para hospitais na área de atuação da Cooperativa (2020 – R\$ 2 milhões). Este montante foi reconhecido na demonstração de sobras ou perdas do exercício de 2021, na linha de Outros ingressos/receitas, líquidos.

A Cooperativa continua monitorando diariamente os impactos do novo Coronavírus (COVID-19) em suas atividades operacionais e financeiras, e até o momento não identificou impactos relevantes a serem divulgados em suas demonstrações financeiras e não identificou indícios que impliquem em mudanças nas políticas contábeis e nas estimativas e julgamentos contábeis críticos.

A administração acredita que os eventos ou condições atuais não geram dúvidas significativas sobre a capacidade da Cooxupé e sua controlada continuarem operando. O pressuposto de continuidade ainda é apropriado como base para a preparação das suas demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Cooperativa estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, e aquelas políticas que são aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a partir da Nota 37.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mais-valia de itens do ativo imobilizado registrada em 2007. Os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) estão ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, compreende a Diretoria Executiva, as Superintendências e o departamento de controladoria da Cooxupé.

2.1 Consolidação

2.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controlada

Controlada é a entidade na qual a Cooxupé detém o controle. A Cooxupé possui somente uma controlada em 2021 e 2020 (Nota 14).

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre a Controlada e a Cooxupé são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando é necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Cooxupé.

(b) Sociedades cooperativas

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados ao custo de aquisição, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, mais especificamente a ITG 2004 – Entidade Cooperativa. Esses investimentos não são consolidados, uma vez que a Cooperativa não detém o controle.

Os ganhos e as perdas apurados nas sociedades cooperativas associadas são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas como "Ingressos financeiros/receitas financeiras".

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

3.1 Valorização dos estoques de *commodities*

A valorização dos estoques de *commodities* ("produtos agrícolas") é determinada mediante a valorização da quantidade física de produtos agrícolas de propriedade da Cooperativa e compra de produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR), para os quais são atribuídos um preço de venda já negociado ou o valor de realização no mercado, observando as características desses produtos ("qualidade"), líquido dos gastos necessários para a respectiva venda. A Cooperativa usa seu julgamento para definir essas premissas (qualidade do produto, preço por qualidade, custo de preparo, transporte, despesas portuárias, entre outras) que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor contábil dos estoques de produtos agrícolas seria apresentado a menor ou maior por, aproximadamente, R\$ 6.094.210 caso os preços médios utilizados para sua valorização apresentassem uma variação de 10% em relação às estimativas da administração (2020 – R\$ 3.039.915 considerando uma variação de 10%).

3.2 Cooperativa como extensão das atividades de seus cooperados

A administração da Cooxupé entende que os atos cooperativos (negócios praticados entre a Cooxupé e os cooperados) constituem atividades que interligam os cooperados ao mercado e que, portanto, são tratadas como uma continuidade das atividades praticadas por cada um de seus cooperados. Assim, com base nessa interpretação do Pronunciamento Técnico CPC 16 - Estoques, a Cooxupé valoriza os seus estoques de *commodities* com base no valor realizável líquido, o qual representa a melhor estimativa de preço a ser obtida na venda, com base em condições já contratadas.

3.3 Provisão "*impairment*" de contas a receber e CPR

A provisão para *impairment* é calculada mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria de título de contas a receber e de Cédula de Produto Rural (CPR) a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

Em 31 de dezembro de 2021, se o percentual de perda estimada para os títulos a receber apresentasse uma variação de 10%, o valor da provisão para *impairment* seria maior ou menor em, aproximadamente, R\$ 18.109.079 (2020 – R\$ 6.827.285 considerando uma variação de 10%).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa. A Cooperativa usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Cooperativa, e está de acordo com as políticas aprovadas pela Diretoria. A tesouraria da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Cooperativa. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

4.1.1 Risco de mercado

(a) Risco cambial

A Cooperativa atua no mercado internacional e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, basicamente com relação ao dólar estadunidense. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

A política de risco da Cooperativa estabelece limites estreitos de exposição ativa e passiva em moeda estrangeira. Em termos líquidos, a posição pode variar até US\$ 2 milhões positivos e negativos. Para neutralizar suas posições ativas e/ou passivas em moeda estrangeira, adicionalmente a Cooperativa realiza operações de venda e compra de dólares no mercado futuro "B3" e opera com contratos *Non-Deliverable Forward* - NDF junto às instituições financeiras de primeira linha.

(b) Risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas

A Cooperativa compra e vende café e milho e está sujeita ao risco de flutuação nos preços dessas *commodities*. A cobertura de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas dessas *commodities* é feita por meio de contratos de compra e venda de futuros, nas bolsas do Brasil "B3", do exterior "ICE" e opera com contratos de vendas *Non-Deliverable Forward* - NDF junto às instituições financeiras de primeira linha.

A política de risco da Cooperativa estabelece limites de 30 mil sacas vendidas até 50 mil sacas compradas de exposição em *commodities* agrícolas (café), com exceção dos cafés de qualidade inferior, que não são objetos de *hedge*, por não ser praticável a contratação de instrumentos de proteção para esses produtos.

4.1.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa, através do sistema de crédito integrado a todos os demais sistemas informatizados.

4.1.3 Risco de liquidez

É o risco da Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pelo departamento de Tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Cooperativa e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pela Cooperativa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2021					
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	666.281.407	26.694.121			692.975.528
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)	2.513.346.222				2.513.346.222
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	1.773.347	1.484.076	85.778		3.343.201
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	1.062.373.503	312.614.718	142.726.997		1.517.715.218
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	2.535.052.004	334.781.421	170.469.936		3.040.303.361
Financiamentos (Nota 20)	1.553.463.805	264.011.273	315.498.362	32.709.970	2.165.683.410
Dívida com a União - PESA (Nota 22)	969.671				969.671
Outros Passivos (Nota 25)	34.925.171	2.173.650	4.985.903	3.027.868	45.112.592
	<u>8.368.185.130</u>	<u>941.759.259</u>	<u>633.766.976</u>	<u>35.737.838</u>	<u>9.979.449.203</u>
Consolidado					
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2021					
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	671.584.059	26.694.121			698.278.180
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)	2.513.346.222				2.513.346.222
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	1.777.509	1.484.076	85.778		3.347.363
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	1.085.460.415	314.017.849	142.726.997		1.542.205.261
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	2.607.267.076	341.659.968	170.469.936		3.119.396.980
Financiamentos (Nota 20)	1.577.734.447	264.011.273	315.498.362	32.709.970	2.189.954.052
Dívida com a União - PESA (Nota 22)	969.671				969.671
Outros Passivos (Nota 25)	34.925.171	2.173.650	4.985.903	3.027.868	45.112.592
	<u>8.493.064.570</u>	<u>950.040.937</u>	<u>633.766.976</u>	<u>35.737.838</u>	<u>10.112.610.321</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez das suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, obtidos tanto de maneira direta quanto via repasse.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro através das modalidades de adiantamento de contrato de câmbio, pré-pagamento de exportação, nota de crédito à exportação, crédito rural, CPR financeira, Procap, Lei 4131 e FUNCAFÉ.

A manutenção de sua liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperado) de café, que têm origem na decisão de venda dos cooperados, e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez dessas operações, e podem ser verificadas nas Notas 16, 19, 20 e 22 e no demonstrativo abaixo:

	Consolidado	
	2021	2020
Financiamentos (Nota 20)	2.068.173.201	1.472.494.918
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	3.070.011.468	1.502.564.429
Dívida com a União - PESA (Nota 22)	952.384	3.565.573
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	2.964.934	1.718.596
Total dos financiamentos	5.142.101.987	2.980.343.516
(-) Caixa e equivalentes (Nota 6)	(1.288.261.280)	(777.202.582)
Total dos passivos financeiros, líquidos	3.853.840.707	2.203.140.934
Total do patrimônio líquido	1.790.464.657	1.568.206.628
Total do capital	5.644.305.364	3.771.347.562
Índice de alavancagem financeira - %	68	58

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e cooperados e as contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Os instrumentos incluídos no nível 1 compreendem, operações em mercado futuro de café e dólar.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). O seu valor justo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Os instrumentos incluídos no nível 2 compreendem, NDFs, *Swaps*, Financiamentos e repasses – PESA, CPRs e Produtos agrícolas da Cooperativa e de Cooperados.
- Nível 3 - Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). A Cooperativa não possui instrumentos financeiros incluídos no nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	27.652.693	37.912.337	65.565.030
Financiamentos e repasses - PESA (Nota 9.2)		1.838.109	1.838.109
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)		3.365.340.362	3.365.340.362
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (Nota 10)		2.039.281.788	2.039.281.788
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.513.346.222	2.513.346.222
Total do ativo	27.652.693	7.957.718.818	7.985.371.511
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.513.346.222	2.513.346.222
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		682.105.096	682.105.096
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		952.384	952.384
Total do passivo		3.196.403.702	3.196.403.702
Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	30.862.781	38.235.627	69.098.408
Financiamentos e repasses - PESA (Nota 9.2)		1.838.109	1.838.109
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)		3.454.714.129	3.454.714.129
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (Nota 10)		2.054.339.314	2.054.339.314
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.513.346.222	2.513.346.222
Total do ativo	30.862.781	8.062.473.401	8.093.336.182
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.513.346.222	2.513.346.222
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		687.329.872	687.329.872
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		952.384	952.384
Total do passivo		3.201.628.478	3.201.628.478

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2020:

	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	18.795.044	75.221.799	94.016.843
Financiamentos e repasses - PESA (Nota 9.2)		3.469.106	3.469.106
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)		2.264.871.695	2.264.871.695
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (Nota 10)		1.481.328.304	1.481.328.304
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		1.003.607.062	1.003.607.062
Total do ativo	18.795.044	4.828.497.966	4.847.293.010
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		1.003.607.062	1.003.607.062
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	14.040	267.654.868	267.668.908
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		3.565.573	3.565.573
Total do passivo	14.040	1.274.827.503	1.274.841.543
	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	20.485.011	76.806.164	97.291.175
Financiamentos e repasses - PESA (Nota 9.2)		3.469.106	3.469.106
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)		2.314.057.479	2.314.057.479
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (Nota 10)		1.488.323.321	1.488.323.321
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		1.003.607.062	1.003.607.062
Total do ativo	20.485.011	4.886.263.132	4.906.748.143
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		1.003.607.062	1.003.607.062
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	14.040	267.658.014	267.672.054
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		3.565.573	3.565.573
Total do passivo	14.040	1.274.830.649	1.274.844.689

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

5.1 Ativo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora		
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2021			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.253.861.451		1.253.861.451
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	8.058.132		8.058.132
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		65.565.030	65.565.030
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	601.045.136		601.045.136
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	522.209.568	1.838.109	524.047.677
Depósitos judiciais (Nota 23)	295.043.533		295.043.533
	<u>2.680.217.820</u>	<u>67.403.139</u>	<u>2.747.620.959</u>
Em 31 de dezembro de 2020			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	760.401.227		760.401.227
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	15.730.794		15.730.794
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		94.016.843	94.016.843
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	315.604.968		315.604.968
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	328.057.686	3.469.106	331.526.792
Depósitos judiciais (Nota 23)	247.414.656		247.414.656
	<u>1.667.209.331</u>	<u>97.485.949</u>	<u>1.764.695.280</u>
	Consolidado		
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2021			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.288.261.280		1.288.261.280
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	8.310.994		8.310.994
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		69.098.408	69.098.408
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	618.705.616		618.705.616
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	522.209.568	1.838.109	524.047.677
Depósitos judiciais (Nota 23)	296.163.582		296.163.582
	<u>2.733.651.040</u>	<u>70.936.517</u>	<u>2.804.587.557</u>
Em 31 de dezembro de 2020			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	777.202.582		777.202.582
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	16.219.000		16.219.000
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		97.291.175	97.291.175
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	328.291.910		328.291.910
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	325.398.015	3.469.106	328.867.121
Depósitos judiciais (Nota 23)	248.507.902		248.507.902
	<u>1.695.619.409</u>	<u>100.760.281</u>	<u>1.796.379.690</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Passivo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora	
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado
		Total
Em 31 de dezembro de 2021		
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		682.105.096
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.513.346.222
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	2.961.910	2.961.910
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	1.351.275.187	1.351.275.187
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	2.991.841.928	2.991.841.928
Financiamentos (Nota 20)	2.044.795.547	2.044.795.547
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		952.384
Outros Passivos (Nota 25)	45.112.592	45.112.592
	6.435.987.164	3.196.403.702
		9.632.390.866
Em 31 de dezembro de 2020		
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		267.668.908
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		1.003.607.062
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	1.692.729	1.692.729
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	1.265.860.670	1.265.860.670
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	1.461.343.875	1.461.343.875
Financiamentos (Nota 20)	1.462.390.361	1.462.390.361
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		3.565.573
Outros Passivos (Nota 25)	41.681.383	41.681.383
	4.232.969.018	1.274.841.543
		5.507.368.473
		Consolidado
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado
		Total
Em 31 de dezembro de 2021		
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		687.329.872
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		2.513.346.222
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	2.964.934	2.964.934
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	1.374.821.472	1.374.821.472
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	3.070.011.468	3.070.011.468
Financiamentos (Nota 20)	2.068.173.201	2.068.173.201
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		952.384
Outros Passivos (Nota 25)	45.112.592	45.112.592
	6.561.083.667	3.201.628.478
		9.762.712.145
Em 31 de dezembro de 2020		
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		267.672.054
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 11)		1.003.607.062
Obrigações com arrendamento (Nota 16)	1.718.596	1.718.596
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 18)	1.280.503.830	1.280.503.830
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19)	1.502.564.429	1.502.564.429
Financiamentos (Nota 20)	1.472.494.918	1.472.494.918
Dívida com a União - PESA (Nota 22)		3.565.573
Outros Passivos (Nota 25)	41.681.383	41.681.383
	4.298.963.156	1.274.844.689
		5.573.807.845

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos	499.615.286	293.240.833	528.520.893	307.094.345
Titulos e valores mobiliários (i)	754.246.165	467.160.394	759.740.387	470.108.237
	<u>1.253.861.451</u>	<u>760.401.227</u>	<u>1.288.261.280</u>	<u>777.202.582</u>

- (i) Títulos e valores mobiliários são aplicações financeiras efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDB – Pós fixados, são remuneradas por taxas que variam de 99% a 103% (2020 - 99% a 102%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
CDB - Pós fixados	8.058.132	15.730.794	8.310.994	16.219.000
	<u>8.058.132</u>	<u>15.730.794</u>	<u>8.310.994</u>	<u>16.219.000</u>

Esse montante está cedido em garantia de operações realizadas na B3 e compra de energia elétrica.

Títulos e valores mobiliários são aplicações financeiras efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDB – Pós fixados, são remuneradas por taxas 99% a 100,5% (2020 – 100% a 102,5%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

8 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que é celebrado um contrato e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Embora a Cooperativa faça uso de derivativos com o objetivo de proteção (flutuações da moeda estrangeira e nos preços das *commodities*), ela não aplica a chamada contabilização de hedge (*hedge accounting*). As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de sobras ou perdas em "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial".

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8.1 Controladora

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Non deliverable forward - NDF - dólar	23.223.503	109.278.796	75.221.799	230.354.015
Non deliverable forward - NDF - café	13.240.480	572.781.682		35.419.846
Swap de taxa de juros	1.448.354	44.618		1.881.007
Operações no mercado futuro:				
Café - ICE (NY)	26.655.184		18.641.634	
Dólar - B3			23.601	
Café - B3	997.509		129.809	14.040
	65.565.030	682.105.096	94.016.843	267.668.908
Circulante	(48.944.927)	(657.491.617)	(53.144.852)	(267.668.908)
Não circulante	16.620.103	24.613.479	40.871.991	

8.2 Consolidado

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Non deliverable forward - NDF - dólar	23.546.793	111.165.118	76.806.164	230.357.161
Non deliverable forward - NDF - café	13.240.480	575.773.887		35.419.846
Swap de taxa de juros e de moeda	1.448.354	390.867		1.881.007
Operações no mercado futuro:				
Café - ICE (NY)	28.666.397		19.345.921	
Dólar - B3	1.197.343		1.009.281	
Café - B3	999.041		129.809	14.040
	69.098.408	687.329.872	97.291.175	267.672.054
Circulante	(52.478.305)	(662.716.393)	(56.419.184)	(267.672.054)
Não circulante	16.620.103	24.613.479	40.871.991	

8.3 Características dessas operações

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Cooperativa estão dentro dos limites de exposição da sua política de risco, conforme mencionado na Nota 4.1.1.

8.3.1 *Non deliverable forward* - NDF

As NDFs são contratadas pela Cooperativa com o objetivo de proteger as suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e no preço da *commodity*, e não são utilizados para fins especulativos. Os valores de referência (*notional*) dos contratos de NDFs (posição vendida), em aberto em 31 de dezembro de 2021, totalizam, aproximadamente, R\$ 4.865.000.000 (2020 - R\$ 3.749.000.000) para as operações de câmbio.

8.3.2 *Swap* de taxa de juros e de moeda

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros e de moeda, em aberto em 31 de dezembro de 2021 na Cooxupé, correspondem a R\$ 357.000.000 (2020 - R\$ 364.000.000) e são realizadas com o objetivo de reduzir a exposição de financiamentos atualizados pela LIBOR e IPCA e para trocar a moeda da dívida.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8.3.3 Operações no mercado futuro

Na Cooperativa, em 31 de dezembro de 2021, os valores de referência (*notional*) das operações contratadas para a proteção do preço da *commodity* agrícola no mercado futuro, correspondem a R\$ 2.396.000.000 (2020 - R\$ 2.010.000.000), sendo R\$ 1.303.000.000 (2020 - R\$ 1.014.000.000) posição comprada e R\$ 1.093.000 (2020 - R\$ 996.000.000) posição vendida, e para a proteção das flutuações das taxas de câmbio, correspondem a R\$ 3.000.000 (2020 - R\$ 14.000.000) posição vendida.

9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses

As duplicatas e cambiais a receber e os financiamentos e repasses correspondem aos valores a receber de cooperados e clientes pela venda de mercadorias, prestação de serviços, ou ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente até um ano, são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano (inclui os títulos vencidos que estão em cobrança judicial).

As contas a receber de cooperados e clientes são registradas, inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, acrescidas por juros e, se necessário, ajustadas pela provisão para *impairment*.

9.1 Duplicatas e cambiais a receber

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Cambiais a receber (i)	498.533.265	253.444.486	516.290.183	266.154.571
Duplicatas a receber	131.579.680	83.370.242	131.483.242	83.347.099
Provisão para <i>impairment</i>	(29.067.809)	(21.209.760)	(29.067.809)	(21.209.760)
	601.045.136	315.604.968	618.705.616	328.291.910
Circulante	(598.881.070)	(315.604.968)	(616.541.550)	(328.291.910)
Não circulante (ii)	2.164.066		2.164.066	

- (i) As cambiais a receber da Cooperativa são indexadas ao dólar estadunidense, e, em 31 de dezembro de 2021, equivalem a US\$ 92.526.781 (2020 - US\$ 51.221.988).
- (ii) A composição das duplicatas e cambiais a receber classificadas no ativo não circulante, por ano de vencimento, está demonstrada na Nota 9.3.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As duplicatas e cambiais a receber, líquidas de *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer:				
Circulante				
2021		312.980.729		325.667.671
2022	594.740.545		612.401.025	
	594.740.545	312.980.729	612.401.025	325.667.671
Não circulante				
2023	2.164.066		2.164.066	
	2.164.066		2.164.066	
Total a vencer	596.904.611	312.980.729	614.565.091	325.667.671
Vencidos:				
Circulante				
de 01 a 15 dias	3.253.353	2.514.463	3.253.353	2.514.463
de 16 a 30 dias	282.364	56.091	282.364	56.091
de 31 a 60 dias	487.047	44.322	487.047	44.322
de 61 a 90 dias	61.606	6.780	61.606	6.780
de 91 a 180 dias	52.421	2.083	52.421	2.083
a mais de 180 dias	3.734	500	3.734	500
	4.140.525	2.624.239	4.140.525	2.624.239
Total vencidos	4.140.525	2.624.239	4.140.525	2.624.239
Circulante	598.881.070	315.604.968	616.541.550	328.291.910
Não circulante	2.164.066		2.164.066	
	601.045.136	315.604.968	618.705.616	328.291.910

As movimentações na provisão para *impairment* dessas duplicatas e cambiais a receber são as seguintes:

	Controladora	
	2021	2020
Em 1º de janeiro	21.209.760	20.872.141
Provisões do período	13.861.191	5.521.445
Baixas do período	(8.976.474)	(9.951.600)
Transferência de Cédula de Produto Rural - CPR		58.212
Transferência para Financiamentos e repasses	(383.672)	(7.151)
Transferência de Financiamentos e repasses	3.357.004	4.716.713
Em 31 de dezembro	29.067.809	21.209.760

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de duplicatas e cambiais a receber.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9.2 Financiamentos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Financiamentos de insumos					
Crédito Rural	Juros de até 7,5% ao ano (2020 - até 7% ao ano)	398.835.323	221.426.316	398.835.323	221.426.316
Recursos próprios	Juros de 7% a 15,5% ao ano (2020 - 7% a 13,12% ao ano)	154.007.174	122.262.884	154.007.174	122.262.884
Financiamentos especiais					
	Juros de 7,5% a 18,48% ao ano (2020 - 6% a 13,12% ao ano)	25.410.992	21.574.734	25.410.992	21.574.734
	Variação do preço da saca de café	13.178.355	2.012.673	13.178.355	2.012.673
	Variação do IGP-M (i)	1.838.109	3.469.106	1.838.109	3.469.106
	Juros de 3% ao ano	540.251	716.990	540.251	716.990
	Juros de 6,75% ao ano		127.342		127.342
Adiantamento por conta de venda					
	Juros de 11,39% ao ano (2020 - 5,17% a 6,46% ao ano)	1.641.624	501.575	1.641.624	501.575
Empréstimo de numerários (Mútuo)					
	Juros de 100% do CDI		2.659.671		
Provisão para <i>impairment</i> de Financiamentos e repasses					
		(71.404.151)	(43.224.499)	(71.404.151)	(43.224.499)
Circulante					
		524.047.677	331.526.792	524.047.677	328.867.121
Não circulante (ii)					
		(476.679.470)	(292.771.386)	(476.679.470)	(290.111.715)
		47.368.207	38.755.406	47.368.207	38.755.406

- (i) Os financiamentos especiais incluem contas a receber na modalidade PESA, negociados nas mesmas condições da Dívida com a União - PESA (Nota 22), registradas pelo valor justo de realização, determinado com base no fluxo futuro de recebimentos descontados a valor presente.

Os financiamentos e repasses são garantidos por avais, hipotecas, penhores mercantis e/ou notas promissórias emitidas pelos cooperados.

- (ii) A composição dos financiamentos e repasses classificados no ativo não circulante, por ano de vencimento, está demonstrada na Nota 9.3.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos e repasses, líquidos de *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer:				
Circulante				
2021		292.644.416		289.984.745
2022	476.343.832		476.343.832	
	476.343.832	292.644.416	476.343.832	289.984.745
Não circulante				
2022		7.901.681		7.901.681
2023	8.272.408	25.534.821	8.272.408	25.534.821
2024	28.633.389	5.191.714	28.633.389	5.191.714
2025	10.098.857	127.190	10.098.857	127.190
2026	363.553		363.553	
	47.368.207	38.755.406	47.368.207	38.755.406
Total a vencer	523.712.039	331.399.822	523.712.039	328.740.151
Vencidos				
Circulante				
de 01 a 15 dias		16		16
de 16 a 60 dias	1.795		1.795	
de 61 a 90 dias		78.670		78.670
de 91 a 180 dias	331.087		331.087	
a mais de 180 dias	2.756	48.284	2.756	48.284
Total vencidos	335.638	126.970	335.638	126.970
Circulante	476.679.470	292.771.386	476.679.470	290.111.715
Não circulante	47.368.207	38.755.406	47.368.207	38.755.406
	524.047.677	331.526.792	524.047.677	328.867.121

As movimentações na provisão para *impairment* desses financiamentos e repasses são as seguintes:

	Controladora	
	2021	2020
Em 1º de janeiro	43.224.499	42.194.081
Provisões do período	59.441.700	27.656.224
Baixas do período	(35.927.953)	(23.189.043)
Transferência de Cédula de Produto Rural - CPR	7.639.237	1.272.799
Transferência de Duplicatas a receber	383.672	7.151
Transferência para Duplicatas a receber	(3.357.004)	(4.716.713)
Em 31 de dezembro	71.404.151	43.224.499

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de financiamentos e repasses.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9.3 Composição das carteiras de duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses, classificados no ativo não circulante, por exercício social de vencimento

	Controladora	
	2021	2020
2022		12.042.088
2023	14.190.392	28.452.203
2024	31.901.076	6.917.823
2025	12.244.865	1.507.909
2026	382.688	
Em cobrança judicial	19.014.886	15.204.459
Provisão para <i>impairment</i>	(28.201.634)	(25.369.076)
	<u>49.532.273</u>	<u>38.755.406</u>
Duplicatas e cambiais a receber	2.164.066	
Financiamentos e repasses	47.368.207	38.755.406
	<u>49.532.273</u>	<u>38.755.406</u>

A composição da provisão para *impairment* em 31 de dezembro é a seguinte:

	Controladora	
	2021	2020
Em cobrança judicial	19.014.886	15.204.459
Renegociado pela Administração da Cooxupé	6.451.522	8.293.421
Demais títulos	2.735.226	1.871.196
	<u>28.201.634</u>	<u>25.369.076</u>

10 Estoques e produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)

10.1 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Produtos agrícolas - estoque físico (i)	3.365.340.362	2.264.871.695	3.454.714.129	2.314.057.479
Mercadorias para revenda - lojas (ii)	327.539.989	160.352.760	327.539.989	160.352.760
Almoxarifado e outros	44.863.115	27.267.058	45.774.999	27.745.214
	<u>3.737.743.466</u>	<u>2.452.491.513</u>	<u>3.828.029.117</u>	<u>2.502.155.453</u>

10.2 Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Produtos agrícolas para recebimento futuro - CPR (i e iii)	2.160.434.382	1.533.484.631	2.176.130.879	1.540.759.428
<i>Impairment</i> de produtos agrícolas para recebimento futuro - CPR	(121.152.594)	(52.156.327)	(121.791.565)	(52.436.107)
	<u>2.039.281.788</u>	<u>1.481.328.304</u>	<u>2.054.339.314</u>	<u>1.488.323.321</u>
Circulante	(1.438.264.962)	(913.245.391)	(1.451.716.129)	(920.240.408)
Não circulante	<u>601.016.826</u>	<u>568.082.913</u>	<u>602.623.185</u>	<u>568.082.913</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O estoque físico de propriedade da cooperativa e o produto agrícola para recebimento futuro – CPR (*commodities*), são avaliados pelo valor negociado ou de realização, considerando o preço de venda desses produtos na data das demonstrações financeiras, líquido dos esforços necessários para a sua realização, incluindo perdas estimadas, quando aplicável. Os valores apurados em decorrência dessa avaliação são registrados em contrapartida de "Resultado líquido da variação nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", na demonstração de sobras ou perdas (Nota 30).
- (ii) As mercadorias para revenda nas lojas referem-se, substancialmente, a fertilizantes e defensivos agrícolas, e são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques da "média ponderada móvel". O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.
- (iii) As Cédulas de Produto Rural - CPR estão garantidas por avais, hipotecas e/ou penhor de safras.

Em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa possui compromissos firmados junto a clientes para a entrega de 5.204.432 sacas de café e 6.647 sacas de milho, com preços já fixados (2020 – 5.784.837 sacas de café e 33.259 sacas de milho), cujos valores negociados foram considerados na valorização dos estoques de produtos agrícolas (*commodities*), a Cooperativa utiliza desses instrumentos na estratégia de proteção ao risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas (Nota 4.1 .1 (b)).

Os estoques de produtos agrícolas físico e para recebimento futuro - CPR têm a seguinte composição, em sacas de 60 quilogramas:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Café - Estoque físico	3.141.307	3.750.925	3.204.688	3.819.212
Milho - Estoque físico	33.303	37.326	33.303	37.326
Sub-total	3.174.610	3.788.251	3.237.991	3.856.538
Café - Compra para recebimento futuro - CPR	2.173.905	2.316.135	2.184.526	2.323.474
Milho - Compra para recebimento futuro - CPR	6.836	12.701	6.836	12.701
Sub-total	2.180.741	2.328.836	2.191.362	2.336.175
Total de sacas de produtos agrícolas	5.355.351	6.117.087	5.429.353	6.192.713

As movimentações na provisão para *impairment* das CPRs são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Em 1º de janeiro	52.156.327	73.438.512	52.436.107	73.905.612
Provisões do período	93.518.626	10.155.478	94.157.598	10.435.258
Baixas do período	(16.883.122)	(30.106.652)	(17.162.903)	(30.573.752)
Transferência para Financiamentos e repasses	(7.639.237)	(1.272.799)	(7.639.237)	(1.272.799)
Transferência para Duplicatas a receber		(58.212)		(58.212)
Em 31 de dezembro	121.152.594	52.156.327	121.791.565	52.436.107

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito e Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito

Estoques recebidos dos cooperados para depósito e que ainda não foram adquiridos pela Cooxupé, tendo como contrapartida das contas a pagar no passivo circulante. Esses estoques, e as correspondentes contas a pagar, são mensurados com base na melhor estimativa de preço de mercado para compra na data de apresentação das demonstrações financeiras, conforme determinado pela ITG 2004.

Os estoques de cooperados são reclassificados para os estoques próprios da Cooxupé no momento do ato cooperado de venda desses produtos agrícolas.

Em 31 de dezembro, os produtos agrícolas de cooperados em depósito e as correspondentes contas a pagar têm a seguinte composição:

	Controladora	
	2021	2020
Café	2.512.817.375	1.003.342.227
Milho	528.847	264.835
Total de sacas de produtos agrícolas	<u>2.513.346.222</u>	<u>1.003.607.062</u>

Em 31 de dezembro, os estoques de cooperados depositados nos armazéns da Cooperativa tem a seguinte composição em sacas de 60 quilogramas:

	Controladora	
	2021	2020
Café	1.741.444	1.565.328
Milho	6.222	3.678
Total de sacas de produtos agrícolas	<u>1.747.666</u>	<u>1.569.006</u>

12 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IPI (i)	194.479.741	206.085.351	194.479.741	206.085.351
PIS e COFINS (ii)	74.387.230	74.599.298	79.894.059	79.630.252
ICMS (iii)	45.405.906	40.147.716	46.008.402	40.523.122
IRRF, IRPJ e CSLL a recuperar	4.749.611	16.271.540	4.813.165	16.958.485
Outros			462.878	462.844
Impairment de tributos a recuperar	<u>(57.329.530)</u>	<u>(63.788.445)</u>	<u>(61.606.426)</u>	<u>(67.744.536)</u>
	261.692.958	273.315.460	264.051.819	275.915.518
Circulante	<u>(33.877.824)</u>	<u>(73.649.596)</u>	<u>(34.402.312)</u>	<u>(74.055.831)</u>
Não circulante	<u>227.815.134</u>	<u>199.665.864</u>	<u>229.649.507</u>	<u>201.859.687</u>

- (i) Em 2019, a Cooxupé obteve êxito em ação judicial que discutia o seu direito ao crédito presumido de IPI, previsto na Lei 9.363/96 e legislação superveniente, apurado sobre exportação de café no período compreendido entre janeiro de 1997 e abril de 2004. Os referidos créditos foram registrados pelo montante líquido de R\$ 253.567.463, quando do trânsito em julgado da ação. No período compreendido entre dezembro de 2019 e junho de 2021, o montante de R\$ 90.426.107 dos referidos créditos, foram compensados com débitos relativos a outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil - RFB, embasado na decisão transitada em julgado.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em agosto de 2021, a Cooxupé tomou conhecimento de despacho decisório da RFB contrário ao seu pleito de compensação, que obistou tal homologação. Nesse contexto, a Cooxupé apresentou recurso contrário a decisão administrativa da RFB que, na avaliação dos assessores legais da Cooxupé, desrespeitou a coisa julgada material, o qual não foi julgado até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras. Nesse contexto, na avaliação dos assessores legais da Cooxupé, o resultado da ação transitada em julgado favorável à Cooxupé é claro em determinar o direito desta ao crédito presumido do IPI, mesmo sendo a operação desenvolvida pela Cooxupé classificada como não tributável e, dessa forma, esses assessores afirmam que a referida decisão administrativa será reformada, e o direito já julgado será preservado seja em âmbito administrativo ou judicial.

Para o montante do crédito fiscal ainda não compensado, a Cooxupé poderá retomar o procedimento de compensação, se acatado o seu recurso, porém observado o prazo de prescrição que é agosto de 2024 (cinco anos contados da data do trânsito em julgado), quando então a administração da Cooxupé poderá retomar o processo judicial para dar seguimento no cumprimento de sentença do saldo residual do crédito fiscal não compensado, via precatório. Na avaliação da administração da Cooxupé, também com o apoio de seus assessores legais, entende que não incorrerá em perdas no montante do referido crédito e, portanto, não constituiu qualquer provisão para *impairment* do referido saldo.

- (ii) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se, substancialmente, a créditos sobre custos industriais vinculados à receita de exportação e de mercado interno, apurados nos termos do artigo 3º das Leis nº 10.637/02 e 10.833/03 e a créditos sobre a receita de exportação nos termos da Lei nº 12.599/12, apurados a partir de 1º de janeiro de 2012. Segue abaixo, detalhamento das principais espécies do referido tributo e sua estimativa de realização em 31 de dezembro de 2021:
- R\$ 35,8 milhões – Créditos sobre custos industriais vinculados às receitas de exportação, referente ao período de 2008 a 2021, que demandam pedido de ressarcimento, sendo que, R\$ 8,2 Milhões estão aguardando análise do pedido junto à Delegacia da Receita Federal e R\$ 27,6 Milhões estão em análise de Órgãos Julgadores Administrativos, sem expectativa de prazo.
 - R\$ 29,9 milhões – Créditos sobre custos industriais vinculados às receitas de mercado interno, referente ao período de 2014 a 2020, os quais estão sendo utilizado para dedução do próprio PIS/COFINS.
 - R\$ 13,2 milhões - Crédito presumido sobre as receitas de exportação (Art. 5º da Lei 12.599/12) referente substancialmente ao 4º trimestre de 2021, que será utilizado em compensações previdenciárias no exercício de 2022.
- (iii) O ICMS refere-se substancialmente a créditos decorrentes das aquisições de mercadorias para revenda, matérias-primas, materiais de embalagem e ativo imobilizado, acumulado principalmente em função das saídas subsequentes ocorrerem ao amparo da não incidência do ICMS. Poderá ser utilizado para abatimento do saldo devedor de ICMS apurado na escrita fiscal e também ingressará com pedido de habilitação para posterior transferência de crédito a terceiros junto ao Estado de Minas Gerais. Assim, a expectativa de realização do crédito é de até 3 anos, em função da fila de transferência imposta pelo Estado após sua habilitação.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações na provisão para *impairment* dos tributos a recuperar são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Em 1º de janeiro	63.788.445	81.362.682	67.744.536	85.150.331
Provisões do período	10.599.288	21.185.081	11.006.916	21.353.523
Baixas do período	(17.058.203)	(38.759.318)	(17.145.026)	(38.759.318)
Em 31 de dezembro	<u>57.329.530</u>	<u>63.788.445</u>	<u>61.606.426</u>	<u>67.744.536</u>

O saldo de provisão para *impairment* refere-se substancialmente, a créditos de PIS e COFINS sobre custos industriais vinculados às receitas de exportação e de mercado interno, os quais a administração da cooperativa realiza a baixa na medida em que ocorre a utilização dos mesmos.

13 Outros ativos

Referem-se aos seguintes ativos não financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas antecipadas	5.187.964	4.320.153	5.187.964	4.320.153
Adiantamentos a funcionários	1.883.164	1.662.539	1.884.454	1.670.660
Outros	124.728	102.529	1.182	1.400
	<u>7.195.856</u>	<u>6.085.221</u>	<u>7.073.600</u>	<u>5.992.213</u>

14 Investimentos

O investimento na sociedade controlada SMC – Comercial e Exportadora de Café S.A. é avaliado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor contábil desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.1.1(b)).

14.1 Natureza dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Investimentos em outras sociedades cooperativas	3.089.469	2.997.121	3.270.315	3.160.630
SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. (i)	<u>32.942.499</u>	<u>24.591.257</u>		
	<u>36.031.968</u>	<u>27.588.378</u>	<u>3.270.315</u>	<u>3.160.630</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Investimento na SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Informações sobre a controlada		
Quantidade de ações possuídas	10.000.000	10.000.000
Percentual de participação	100%	100%
Resultado do exercício	8.351.242	5.595.970
Patrimônio líquido	32.942.499	24.591.257
Movimentação do investimento		
No início do exercício	24.591.257	18.995.287
Equivalência patrimonial	<u>8.351.242</u>	<u>5.595.970</u>
No final do exercício	<u><u>32.942.499</u></u>	<u><u>24.591.257</u></u>

As demonstrações financeiras dessa controlada podem ser resumidas nos principais números apresentados abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo circulante	164.987.671	90.672.985
Ativo não circulante	<u>8.435.305</u>	<u>4.812.146</u>
Total do ativo	<u><u>173.422.976</u></u>	<u><u>95.485.131</u></u>
Passivo circulante	132.190.543	70.718.105
Passivo não circulante	<u>8.289.934</u>	<u>175.769</u>
Total do passivo	<u><u>140.480.477</u></u>	<u><u>70.893.874</u></u>
Patrimônio líquido	<u>32.942.499</u>	<u>24.591.257</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>173.422.976</u></u>	<u><u>95.485.131</u></u>
Receita líquida	159.342.613	96.401.986
Custos e despesas	(146.085.711)	(87.248.053)
Resultado financeiro	(568.619)	(673.305)
Impostos sobre o lucro	<u>(4.337.041)</u>	<u>(2.884.658)</u>
Resultado do exercício	<u><u>8.351.242</u></u>	<u><u>5.595.970</u></u>

A SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., com sede na cidade de Guaxupé - MG, foi constituída em 12 de março de 2009, e tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados.

Em 31 de dezembro de 2021, os avais e/ou garantias concedido pela Cooperativa em favor da SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., totalizam R\$ 52.545.477 (2020 - R\$ 48.322.140). Não há qualquer custo incorrido entre Cooxupé e SMC pelos avais e garantias cedidos.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

Os terrenos e edificações compreendem, principalmente, armazéns, lojas, fábricas e escritórios. A Cooxupé optou por manter registrados os valores da reavaliação como permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, passando a integrar o custo dos correspondentes bens, em contrapartida da conta de Ajuste de avaliação patrimonial, no Patrimônio líquido. O registro dessa mais valia, apurada, com base em laudos emitidos em 2007, por peritos avaliadores independentes foi aprovado pelos cooperados em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de março de 2008. Em 31 de dezembro de 2021, o montante de R\$ 19.431.888 (2020 - R\$ 20.737.363), corresponde ao saldo das referidas reavaliações, cuja depreciação e baixas ocorridas no exercício montaram a R\$ 1.305.478 (2020 - R\$ 1.413.703).

O valor do imobilizado adquirido após a última reavaliação, inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração de sobras, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias divulgadas nessa Nota, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ingressos/receitas, líquidos" na demonstração de sobras ou perdas.

Ativos dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2021 R\$ 13.198.478 (2020 - R\$ 15.903.445) de bens do ativo imobilizado, foram cedidos em garantia de determinadas operações de financiamentos (Nota 20).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e beneficiarias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento	Imobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	28.806.670	187.372.395	97.845.575	3.210.963	1.045.702	4.393.095	12.584.406	4.361.914	339.530.720
Aquisições	1.018.969	1.953.050	12.338.159	232.695	161.512	1.794.966		18.090.441	35.590.392
Alienações e baixas	(100.415)	(217.934)	(321.925)	(24.097)	(158.800)	(539.011)	(9.540.833)	(2.392.560)	(10.903.015)
Transferências		2.529.315	(235.990)	87.235		12.000			
Depreciação do exercício		(9.231.054)	(11.873.609)	(696.081)	(635.530)	(1.533.912)	(1.612.497)		(25.582.683)
Baixas de depreciação		91.923	332.034	21.237	145.733	538.721			1.129.648
Saldo em 31 de dezembro de 2020	29.725.223	182.498.295	98.084.244	2.831.952	558.617	4.575.859	1.431.076	20.059.795	339.765.061
Custo total	29.725.223	252.601.111	172.268.874	8.464.801	3.949.210	18.505.716	6.787.693	20.059.795	512.362.423
Depreciação acumulada		(70.102.816)	(74.184.630)	(5.632.849)	(3.390.593)	(13.929.857)	(5.356.617)		(172.597.362)
Valor residual	29.725.223	182.498.295	98.084.244	2.831.952	558.617	4.575.859	1.431.076	20.059.795	339.765.061
Saldo em 31 de dezembro de 2020	29.725.223	182.498.295	98.084.244	2.831.952	558.617	4.575.859	1.431.076	20.059.795	339.765.061
Aquisições	6.198.483	7.635.291	23.814.852	571.337	1.697.552	3.833.126	6.726.563	44.183.095	94.660.299
Alienações e baixas			(2.084.032)	(65.487)	(862.114)	(109.590)	(1.159.167)		(4.280.390)
Transferências		22.584.048	10.264.196	2.020.220		3.472	2.195.424	(37.067.360)	
Depreciação do exercício		(9.574.145)	(12.524.122)	(605.879)	(495.435)	(1.612.112)	(371.819)		(25.183.512)
Baixas de depreciação			1.925.767	62.568	862.114	109.189	1.159.167		4.118.805
Saldo em 31 de dezembro de 2021	35.923.705	203.143.489	119.480.905	4.814.711	1.760.734	6.799.944	9.981.244	27.175.530	409.080.262
Custo total	35.923.705	282.820.450	204.263.890	10.990.871	4.784.648	22.232.724	14.550.513	27.175.530	602.742.331
Depreciação acumulada		(79.676.961)	(84.782.985)	(6.176.160)	(3.023.914)	(15.432.780)	(4.569.269)		(193.662.069)
Valor residual	35.923.705	203.143.489	119.480.905	4.814.711	1.760.734	6.799.944	9.981.244	27.175.530	409.080.262
Taxas anuais de depreciação - %		4%	9%	10%	20%	20%	10%		

As obras em andamento referem-se, substancialmente, à ampliação das estruturas de armazenagem de café, construção de novas instalações para revenda de insumos agropecuários e construção de usina fotovoltaica, com previsão de serem concluídas até o final de 2022. (2020 – Substancialmente, à ampliação da indústria de café torrado e moído, construção de galpões para armazenagem de café e estrutura para revenda de insumos agropecuários).

No exercício de 2021, a Cooperativa capitalizou encargos sobre financiamentos no montante de R\$ 873.522 (2020 - R\$ 474.903).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento	Imobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	28.806.670	187.474.479	98.014.038	3.240.181	1.062.626	4.309.307	12.584.406	4.361.914	339.853.621
Aquisições	1.018.969	1.953.650	12.339.494	233.675	299.398	1.794.966		18.090.441	35.730.593
Alienações e baixas	(100.415)	(217.934)	(321.925)	(24.097)	(202.953)	(539.011)	(9.540.833)	(2.392.560)	(10.947.168)
Transferências		2.529.315	(235.990)	87.235		12.000			
Depreciação do período		(9.238.054)	(11.894.710)	(703.616)	(654.581)	(1.535.885)	(1.612.497)		(25.639.343)
Baixas de depreciação		91.923	332.034	21.237	181.791	538.721			1.105.706
Saldo em 31 de dezembro de 2020	29.725.223	182.593.379	98.232.941	2.854.615	686.281	4.580.098	1.431.076	20.059.795	340.163.408
Custo total	29.725.223	252.776.111	172.491.121	8.547.427	4.087.096	18.565.667	6.787.693	20.059.795	513.040.133
Depreciação acumulada		(70.182.732)	(74.258.180)	(5.692.812)	(3.400.815)	(13.985.569)	(5.356.617)		(172.876.725)
Valor residual	29.725.223	182.593.379	98.232.941	2.854.615	686.281	4.580.098	1.431.076	20.059.795	340.163.408
Saldo em 31 de dezembro de 2020	29.725.223	182.593.379	98.232.941	2.854.615	686.281	4.580.098	1.431.076	20.059.795	340.163.408
Aquisições	6.198.484	7.635.291	23.888.368	575.504	1.697.552	3.871.272	6.916.495	44.183.095	94.966.061
Alienações e baixas			(2.084.032)	(65.487)	(862.114)	(109.590)	(1.159.167)		(4.280.390)
Transferências		22.584.048	10.264.196	2.020.220		3.472	2.195.424	(37.067.360)	
Depreciação do período		(9.581.145)	(12.544.088)	(612.301)	(523.012)	(1.615.080)	(374.985)		(25.250.611)
Baixas de depreciação		1.925.767	1.925.767	62.568	862.114	109.189	1.159.167		4.118.805
Saldo em 31 de dezembro de 2021	35.923.706	203.231.573	119.683.152	4.835.119	1.860.821	6.839.361	10.168.010	27.175.530	409.717.272
Custo total	35.923.706	282.995.450	204.559.653	11.077.664	4.922.534	22.330.821	14.740.445	27.175.530	603.725.803
Depreciação acumulada		(79.763.877)	(84.876.501)	(6.242.545)	(3.061.713)	(15.491.460)	(4.572.435)		(194.008.531)
Valor residual	35.923.706	203.231.573	119.683.152	4.835.119	1.860.821	6.839.361	10.168.010	27.175.530	409.717.272
Taxas anuais de depreciação - %		4%	9%	10%	20%	20%	10%		

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Direito de uso de ativos

Referem-se à arrendamentos de estabelecimentos comerciais para revenda de insumos agropecuários, veículos para utilização própria, servidores para sustentação dos sistemas corporativos e central de telefonia fixa para comunicação corporativa. Os contratos de arrendamento têm prazo médio de até 2 anos e a liquidação do passivo de arrendamento, ocorre periodicamente ao longo desse prazo médio.

16.1 Controladora

	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Total
Ativo de direito de uso				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	859.728	948.398	2.269.811	4.077.937
Aquisições/remensurações	426.662			426.662
Baixas	(314.374)			(314.374)
Depreciação do período	(505.780)	(812.912)	(1.348.698)	(2.667.390)
Baixas de depreciação	314.374			314.374
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>780.610</u>	<u>135.486</u>	<u>921.113</u>	<u>1.837.209</u>
Custo total	1.762.429	1.606.329	3.618.509	6.987.267
Depreciação acumulada	<u>(981.819)</u>	<u>(1.470.843)</u>	<u>(2.697.396)</u>	<u>(5.150.058)</u>
Valor residual	<u>780.610</u>	<u>135.486</u>	<u>921.113</u>	<u>1.837.209</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>780.610</u>	<u>135.486</u>	<u>921.113</u>	<u>1.837.209</u>
Aquisições/remensurações	521.427	2.444.736	36.772	3.002.935
Baixas	(354.651)	(2.277.302)	(2.297.781)	(4.929.734)
Depreciação do período	(641.047)	(806.459)	(360.458)	(1.807.964)
Baixas de depreciação	354.651	2.277.302	2.297.781	4.929.734
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>660.990</u>	<u>1.773.763</u>	<u>597.427</u>	<u>3.032.180</u>
Custo total	1.929.205	1.773.763	1.357.500	5.060.468
Depreciação acumulada	<u>(1.268.215)</u>		<u>(760.073)</u>	<u>(2.028.288)</u>
Valor residual	<u>660.990</u>	<u>1.773.763</u>	<u>597.427</u>	<u>3.032.180</u>
Taxa anual de depreciação	33%	45%	27%	36%
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2021				
Circulante	427.474	886.881	240.143	1.554.498
Não circulante	<u>309.388</u>	<u>886.881</u>	<u>211.143</u>	<u>1.407.412</u>
	<u>736.862</u>	<u>1.773.762</u>	<u>451.286</u>	<u>2.961.910</u>
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2020				
Circulante	368.731	130.344	405.342	904.417
Não circulante	<u>359.996</u>		<u>428.316</u>	<u>788.312</u>
	<u>728.727</u>	<u>130.344</u>	<u>833.658</u>	<u>1.692.729</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Consolidado

	<u>Edifícios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Total</u>
Ativo de direito de uso				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	946.294	948.398	2.269.811	4.164.503
Aquisições/remensurações	477.210			477.210
Baixas	(314.374)			(314.374)
Depreciação do período	(590.865)	(812.912)	(1.348.698)	(2.752.475)
Baixas de depreciação	314.374			314.374
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>832.639</u>	<u>135.486</u>	<u>921.113</u>	<u>1.889.238</u>
Custo total	1.928.529	1.606.329	3.618.509	7.153.367
Depreciação acumulada	(1.095.890)	(1.470.843)	(2.697.396)	(5.264.129)
Valor residual	<u>832.639</u>	<u>135.486</u>	<u>921.113</u>	<u>1.889.238</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>832.639</u>	<u>135.486</u>	<u>921.113</u>	<u>1.889.238</u>
Aquisições/remensurações	530.582	2.444.736	36.772	3.012.090
Baixas	(1.408.155)	(2.277.302)	(2.297.781)	(5.983.238)
Depreciação do período	(699.635)	(806.459)	(360.458)	(1.866.552)
Baixas de depreciação	1.408.155	2.277.302	2.297.781	5.983.238
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>663.586</u>	<u>1.773.763</u>	<u>597.427</u>	<u>3.034.776</u>
Custo total	1.050.956	1.773.763	1.357.500	4.182.219
Depreciação acumulada	(387.370)		(760.073)	(1.147.443)
Valor residual	<u>663.586</u>	<u>1.773.763</u>	<u>597.427</u>	<u>3.034.776</u>
Taxa anual de depreciação	67%	45%	27%	45%
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2021				
Circulante	430.498	886.881	240.143	1.557.522
Não circulante	309.388	886.881	211.143	1.407.412
	<u>739.886</u>	<u>1.773.762</u>	<u>451.286</u>	<u>2.964.934</u>
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2020				
Circulante	394.598	130.344	405.342	930.284
Não circulante	359.996		428.316	788.312
	<u>754.594</u>	<u>130.344</u>	<u>833.658</u>	<u>1.718.596</u>

As movimentações do passivo de arrendamento estão na nota 35.1

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos das parcelas registradas no passivo estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Circulante				
2021		904.417		930.284
2022	1.554.498		1.557.522	
	1.554.498	904.417	1.557.522	930.284
Não circulante				
2022		456.414		456.414
2023	1.342.444	309.920	1.342.444	309.920
2024	56.340	14.134	56.340	14.134
2025	8.628	7.844	8.628	7.844
	1.407.412	788.313	1.407.412	788.312
	2.961.910	1.692.729	2.964.934	1.718.596

17 Intangível

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e todos aqueles necessários para deixá-lo pronto para serem utilizados. Os custos associados à sua manutenção são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao produto de *softwares* identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de até oito anos.

17.1 Controladora

	Licenças de software	Desenvolvimento de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13.512.079	4.954.165	18.466.244
Aquisições	309.225	4.708.850	5.018.075
Amortização do exercício	(6.092.182)		(6.092.182)
Transferências	6.379.713	(6.379.713)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	14.108.835	3.283.302	17.392.137
Custo total	69.131.433	3.283.302	72.414.735
Amortização acumulada	(55.022.598)		(55.022.598)
Valor residual	14.108.835	3.283.302	17.392.137
Saldos em 31 de dezembro de 2020	14.108.835	3.283.302	17.392.137
Aquisições	962.974	9.019.780	9.982.754
Amortização do exercício	(6.456.383)		(6.456.383)
Transferências	121.212	(121.212)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.736.638	12.181.870	20.918.508
Custo total	70.215.619	12.181.870	82.397.489
Amortização acumulada	(61.478.981)		(61.478.981)
Valor residual	8.736.638	12.181.870	20.918.508

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2 Consolidado

	Licenças de software	Desenvolvimento de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13.512.079	4.954.165	18.466.244
Aquisições	309.225	4.708.850	5.018.075
Amortização do período	(6.092.182)		(6.092.182)
Transferências	6.379.713	(6.379.713)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>14.108.835</u>	<u>3.283.302</u>	<u>17.392.137</u>
Custo total	69.141.957	4.932.822	74.074.779
Amortização acumulada	<u>(55.033.122)</u>	<u>(1.649.520)</u>	<u>(56.682.642)</u>
Valor residual	<u>14.108.835</u>	<u>3.283.302</u>	<u>17.392.137</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	14.108.835	3.283.302	17.392.137
Aquisições	964.270	9.019.780	9.984.050
Amortização do período	(6.456.383)		(6.456.383)
Transferências	121.212	(121.212)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>8.737.934</u>	<u>12.181.870</u>	<u>20.919.804</u>
Custo total	70.227.439	13.831.390	84.058.829
Amortização acumulada	<u>(61.489.505)</u>	<u>(1.649.520)</u>	<u>(63.139.025)</u>
Valor residual	<u>8.737.934</u>	<u>12.181.870</u>	<u>20.919.804</u>

18 Fornecedores de produtos e serviços

São obrigações a pagar por aquisição de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivos não circulantes.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, ajustadas a valor presente, usando taxa média de 10,83% ao ano (2020 – 2,61% ao ano). A taxa utilizada para trazer a valor presente é o Certificado de Depósito Interbancário – CDI disponibilizado no mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Produtos agrícolas (i)	1.262.716.577	1.168.530.144	1.285.983.680	1.182.946.261
Serviços	41.949.998	40.573.647	42.229.180	40.800.690
Mercadorias para revenda	34.701.236	50.755.742	34.701.236	50.755.742
Imobilizado	6.769.823	1.813.888	6.769.823	1.813.888
Outros	3.390.773	2.476.521	3.390.773	2.476.521
Torrefação	1.746.780	1.710.728	1.746.780	1.710.728
	1.351.275.187	1.265.860.670	1.374.821.472	1.280.503.830
Circulante	<u>(985.851.017)</u>	<u>(779.606.631)</u>	<u>(1.008.224.864)</u>	<u>(794.249.791)</u>
Não circulante	<u>365.424.170</u>	<u>486.254.039</u>	<u>366.596.608</u>	<u>486.254.039</u>

- (i) As contas a pagar para os fornecedores de produtos agrícolas referem-se, substancialmente, às compras de café de cooperados, na modalidade de CPR garantia de preço, com vencimento até 2025.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação

Os adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração de sobras ou perdas durante o período em que estejam em aberto.

Os adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Adiantamento de contratos de câmbio	Variação do dólar estadunidense mais juros de 1,39% a 2,85% ao ano (2020 - 2,19% a 3,82% ao ano)	2.119.204.088	888.181.217	2.197.373.628	929.401.771
Pré-pagamentos de exportação	Variação do dólar estadunidense mais juros de 2,14% a 5,12% ao ano (2020 - 5,10% a 5,12% ao ano)	611.051.446	209.654.856	611.051.446	209.654.856
	Variação do dólar estadunidense e juros de 2,20% a 2,81% ao ano + Libor (i) (2020 - 2,19% a 2,95% ao ano)	261.586.394	363.507.802	261.586.394	363.507.802
		2.991.841.928	1.461.343.875	3.070.011.468	1.502.564.429
Circulante		(2.501.089.235)	(1.197.582.951)	(2.572.539.976)	(1.238.803.505)
Não circulante (ii)		490.752.693	263.760.924	497.471.492	263.760.924

Os adiantamentos de contratos de câmbio da controlada são garantidos por aval da Cooxupé. Os pré-pagamentos de exportação contratados até 30 de junho de 2018 são garantidos por avais de diretores e as operações contratadas após esta data não possuem avais de diretores como garantia; adicionalmente, para operações de longo prazo a Cooxupé deve cumprir determinados compromissos financeiros (*financial covenants*), os quais vêm sendo regularmente atendidos.

- (i) A Cooxupé contratou instrumentos financeiros derivativos para pré-fixar a Libor dos contratos de pré-pagamentos de exportação indexados pela Libor. A fixação da Libor nos contratos da Cooxupé ocorrerá até 31 de maio 2023, portanto não sofrerá impacto com sua descontinuidade em 30 de junho 2023.
- (ii) Os pré-pagamentos de exportação classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2022		118.584.631		118.584.631
2023	323.337.693	145.176.293	330.056.492	145.176.293
2024	167.415.000		167.415.000	
Não circulante	490.752.693	263.760.924	497.471.492	263.760.924

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

19.1 Composição do valor justo por modalidade de adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação a valor justo

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamento de contratos de câmbio	2.116.525.303	889.478.171	2.194.493.442	930.714.089
Pré-pagamentos de exportação	866.262.503	575.519.709	866.262.503	575.519.709
	<u>2.982.787.806</u>	<u>1.464.997.880</u>	<u>3.060.755.945</u>	<u>1.506.233.798</u>

20 Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos utilizando as mesmas práticas aplicáveis para os adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 19).

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo, quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Cooperativa e que tais custos possam ser mensurados. Ativo qualificável é um ativo que demanda um período de tempo substancial para ficar pronto. Os demais custos de financiamentos são reconhecidos como “dispêndios/despesas financeiras” no período em que são incorridos.

Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora	
		2021	2020
FUNCAFÉ (i)	Juros de 3,25% a 6% ao ano (2020 - 3,25% a 5,25% ao ano)	1.021.273.340	576.670.987
Safra e insumos (ii)	Juros de 3,1% a 7,5% ao ano (2020 - 2% a 6% ao ano)	325.760.841	390.314.605
PRODECOOP, PCA e FINAME PSI (iii)	Juros de 4% a 9,5% ao ano (2021 e 2020)	103.841.643	107.403.127
Capital de giro	Juros de 2,95% a 9% ao ano (2020 - 3,5% a 5,23% ao ano)	259.499.124	288.797.124
	Juros de 2,35% a 2,37% ao ano + variação cambial	180.027.089	
	Juros de 1,85% ao ano + CDI		99.204.518
CPR Financeira (iv)	Juros de 5,89% ao ano + 100% IPCA	86.760.463	
	Juros de 1,90% ao ano + 100% CDI	67.633.047	
Circulante		2.044.795.547	1.462.390.361
		<u>(1.497.522.994)</u>	<u>(1.342.366.133)</u>
Não circulante (v)		<u>547.272.553</u>	<u>120.024.228</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	Consolidado	
		2021	2020
FUNCAFÉ (i)	Juros de 3,25% a 6% ao ano (2020 - 3,25% a 5,25% ao ano)	1.037.464.827	586.775.544
Safra e insumos (ii)	Juros de 3,1% a 7,5% ao ano (2020 - 2% a 6% ao ano)	325.760.841	390.314.605
PRODECOOP, PCA e FINAME PSI (iii)	Juros de 4% a 9,5% ao ano (2021 e 2020)	103.841.643	107.403.127
Capital de giro	Juros de 2,95% a 9% ao ano (2020 - 3,5% a 5,23% ao ano)	259.499.124	288.797.124
	Juros de 2,35% a 2,37% ao ano + variação cambial	180.027.089	
	Juros de 9,95% ao ano (i)	7.186.167	
	Juros de 1,85% ao ano + CDI		99.204.518
CPR Financeira (iv)	Juros de 5,89% ao ano + 100% IPCA	86.760.463	
	Juros de 1,90% ao ano + 100% CDI	67.633.047	
		2.068.173.201	1.472.494.918
Circulante		(1.520.900.648)	(1.352.470.690)
Não circulante (v)		547.272.553	120.024.228

- (i) Correspondem a recursos originários do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - FUNCAFÉ, nas condições estipuladas no MCR - Manual de Crédito Rural, capítulo 9, destinado ao financiamento de estocagem de café (pré-comercialização), capital de giro, capital de giro para torrefação e comercialização e custeio de insumos.
- (ii) Correspondem a recursos obrigatórios do Crédito Rural obtidos de instituições financeiras para o pagamento de fornecedores de insumos agrícolas para o repasse aos cooperados financiado com prazo safra ou recursos livres de bancos captados para serem aplicados nesta mesma finalidade.
- (iii) Referem-se a recursos obtidos através do BNDES, os financiamentos instituídos pelo PRODECOOP - Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária, conforme Resolução nº 2.987 de 03 de julho de 2002, têm por objetivo incrementar a competitividade do complexo agroindustrial das cooperativas brasileiras, por meio da modernização dos sistemas produtivos e de comercialização; pelo PCA - Programa para Construção e Ampliação de Armazéns, têm o objetivo de apoiar investimentos necessários à ampliação da capacidade de armazenagem por meio da construção e ampliação de armazéns; pelo FINAME PSI- Programa de Sustentação do Investimento têm por objetivo a aquisição de equipamentos.
- (iv) Foram emitidas CPRs Financeiras com vencimentos previstos para agosto de 2024 e agosto de 2026, para lastrearem o Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA, emitidos no mercado de capitais por meio de instituição securitizadora Virgo Companhia de securitização, seguindo a instrução CVM 476. Para a operação com custo de IPCA + 5,89% ao ano, a Cooxupé contratou operação de swap convertendo seu custo para DI+1,90% ao ano.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento e por modalidade:

	Controladora	
	2021	2020
2022		47.282.790
2023	230.438.072	13.427.322
2024	183.630.655	12.747.879
2025	60.815.116	12.378.978
2026	42.888.874	12.378.978
2027	13.586.551	11.772.728
2028	6.686.640	4.872.774
2029	5.605.028	3.791.162
2030	2.496.617	1.371.617
2031	1.125.000	
	<u>547.272.553</u>	<u>120.024.228</u>
Capital de Giro	309.224.572	32.035.005
CPR Financeira	151.484.695	
FUNCAFÉ/ PRODECOOP/ PCA/ FINAME PSI/ SAFRA E INSUMOS	86.563.286	87.989.223
Não circulante	<u>547.272.553</u>	<u>120.024.228</u>

Os financiamentos contratados até 30 de junho de 2018 são garantidos, em sua totalidade, por avais de seus diretores. Determinadas modalidades de financiamentos estão garantidas ainda por bens do ativo imobilizado e penhor mercantil. Adicionalmente a essas garantias, a Cooxupé deve cumprir determinadas cláusulas restritivas previstas em contratos (*covenants*), as quais vêm sendo regularmente atendidos. Os financiamentos contratados pela Cooxupé a partir de 1º de julho de 2018 não possuem garantia de aval dos diretores; demais garantias permanecem inalteradas.

20.1 Composição do valor justo por modalidade de financiamentos

Modalidade/Finalidade	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
FUNCAFÉ	1.010.720.244	576.700.206	1.026.178.438	586.833.525
Capital de giro	425.809.166	384.655.678	432.705.366	384.655.678
Safra e insumos	315.018.571	388.498.212	315.018.571	388.498.212
CPR Financeira	153.733.501		153.733.501	
PRODECOOP, PCA e FINAME PSI	101.256.920	108.893.235	101.256.920	108.893.235
	<u>2.006.538.402</u>	<u>1.458.747.331</u>	<u>2.028.892.796</u>	<u>1.468.880.650</u>

21 Salários, encargos sociais e tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisão de férias e seus encargos, e participação nas sobras	41.552.611	37.017.827	42.334.083	37.613.346
Imposto de renda e contribuição social	10.310.361	2.085.537	13.986.736	2.571.445
Salários e encargos sociais	10.985.835	9.288.961	11.171.712	9.421.017
INSS sobre a comercialização de produtos agrícolas	2.255.412	1.327.445	2.359.841	1.401.236
Outros	927.745	459.286	938.020	464.868
	<u>66.031.964</u>	<u>50.179.056</u>	<u>70.790.392</u>	<u>51.471.912</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Dívida com a União – PESA

	Controladora	
	2021	2020
Principal da dívida a valor presente	116.872.222	97.047.643
Aplicações financeiras vinculadas - CTN, a valor justo	(116.872.222)	(97.047.643)
Valor presente dos juros a pagar	952.384	3.565.573
	952.384	3.565.573
Circulante - Juros a pagar	(952.384)	(442.088)
Não circulante		3.123.485

Correspondem a dívidas de financiamentos bancários que tiveram seus prazos de vencimento alongados, quando de sua repactuação junto à instituição financeira federal, no exercício de 1998, sob o amparo da Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil, no âmbito do Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA. São registradas pelo valor justo de liquidação, o qual foi determinado com base no fluxo futuro de desembolsos descontados a valor presente.

Consoante essa repactuação, o principal é atualizado pela variação do IGP-M, e será amortizado em parcela única em 2022, mediante resgate de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, adquiridos, cedidos e transferidos em caráter irrevogável ao credor. Os juros anuais de 4,935%, são calculados sobre o principal atualizado pela variação do IGP - M, limitada a 9,5% ao ano, e são liquidados no mês de novembro de cada ano.

Sobre os certificados descritos anteriormente, que também são atualizados pela variação do IGP-M, incidem juros de 12% ao ano, os quais são contratualmente capitalizados para que, no vencimento, o montante apurado do CTN seja igual ao valor da dívida.

Com base na Medida Provisória nº 2.196, a União passou a ser credora desses financiamentos, permanecendo sem alterações as demais condições pactuadas no contrato firmado junto à instituição financeira.

Em garantia dessa dívida, foram oferecidos avais, hipotecas e bens do ativo imobilizado, bem como os certificados acima descritos, que tem vencimento igual ao da dívida.

23 Provisão para contingências

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera judicial como na administrativa. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

A natureza das contingências pode ser resumida como segue:

- . Tributárias - representadas, substancialmente, por tributo estadual incidente sobre operações realizadas pela Cooperativa e ação judicial do Funrural com seus respectivos depósitos.
- . Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados, contribuição previdenciária sobre aviso prévio, Fator Acidentário de Prevenção – FAP e Grau de Incidência de incapacidade laborativa decorrente de riscos ambientais do trabalho - GILRAT.
- . Cíveis - substancialmente representadas por ações indenizatórias.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Essas provisões para contingências são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos. O aumento da obrigação é reconhecido na demonstração de sobras ou perdas, como dispêndios/despesas operacionais.

23.1 Composição e movimentação das provisões para contingências

23.1.1 Composição das contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava as seguintes contingências e correspondentes depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Tributárias	284.428.837	238.275.550	285.548.886	239.368.796
Trabalhistas e Previdenciárias	23.509.366	15.459.124	23.699.279	15.474.124
Cíveis	1.785.717	1.103.111	1.785.717	1.103.111
(-) Depósitos judiciais	(295.043.533)	(247.414.656)	(296.163.582)	(248.507.902)
	<u>14.680.387</u>	<u>7.423.129</u>	<u>14.870.300</u>	<u>7.438.129</u>

23.1.2 Movimentação das contingências

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2020	1.136.683	14.386.386	192.737.953	(200.748.637)	7.512.385
Adições (i)	85.735	1.073.685	40.272.342	(41.289.086)	142.676
Baixas	(119.307)	(309.427)		85.217	(343.517)
Atualização		308.480	5.265.255	(5.462.150)	111.585
Em 31 de dezembro de 2020	1.103.111	15.459.124	238.275.550	(247.414.656)	7.423.129
Adições (i)	724.615	6.582.967	37.715.562	(38.825.107)	6.198.037
Baixas	(54.000)	(453.775)		49.879	(457.896)
Atualização	11.991	1.921.050	8.437.725	(8.853.649)	1.517.117
Em 31 de dezembro de 2021	<u>1.785.717</u>	<u>23.509.366</u>	<u>284.428.837</u>	<u>(295.043.533)</u>	<u>14.680.387</u>
	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2020	1.136.683	14.401.386	193.809.442	(201.820.126)	7.527.385
Adições (i)	85.735	1.073.685	40.272.342	(41.289.086)	142.676
Baixas	(119.307)	(309.427)		85.217	(343.517)
Atualização		308.480	5.287.012	(5.483.907)	111.585
Em 31 de dezembro de 2020	1.103.111	15.474.124	239.368.796	(248.507.902)	7.438.129
Adições (i)	724.615	6.772.880	37.715.562	(38.825.107)	6.387.950
Baixas	(54.000)	(468.775)		49.879	(472.896)
Atualização	11.991	1.921.050	8.464.528	(8.880.452)	1.517.117
Em 31 de dezembro de 2021	<u>1.785.717</u>	<u>23.699.279</u>	<u>285.548.886</u>	<u>(296.163.582)</u>	<u>14.870.300</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Tributárias – referem-se, substancialmente, à ação do Funrural. A Cooxupé ajuizou medida judicial e, em abril de 2015 obteve sentença favorável para depositar judicialmente a parcela do Funrural relativamente às exportações de café. Ao final da ação, em ocorrendo o êxito os valores serão devolvidos aos cooperados corrigidos monetariamente. Os valores do Funrural referente às vendas no mercado interno estão sendo recolhidos efetivamente.

Trabalhistas e Previdenciárias – referem-se, substancialmente ao adicional de alíquota da contribuição previdenciária em razão do Grau de Incidência de incapacidade laborativa decorrente de riscos ambientais do trabalho - GILRAT incidente sobre ruídos e agentes químicos, que mesmo comprovada a eficácia do equipamento de proteção individual - EPI, declarado no âmbito do Perfil Profissiográfico Previdenciário - PPP, não descaracteriza a aposentadoria especial, conforme definido pelo Supremo Tribunal Federal.

23.2 Passivos contingentes, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como passivos contingentes, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$ 8.825.227 (2020 - R\$ 8.095.544), para as quais não há provisão constituída conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil ao CPC 25.

24 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido e são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas. Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Cooxupé, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre o seu resultado de operações realizadas com cooperados.

O resultado apurado pela Cooxupé com operações realizadas com não-cooperados, bem como o resultado apurado pela sociedade controlada, é tributado pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro (resultado de atos não cooperados e resultado da Controlada) esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas, com base na expectativa de resultados futuros preparada pela administração da Cooperativa que podem, portanto, sofrer alterações. As operações realizadas com não cooperados, foram na proporção de, aproximadamente, 11,54% no exercício de 2021 (2020 -12,74%). Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a estimativa de realização dos ativos de tributos diferidos é a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2021		80.146.219		80.282.885
2022	101.638.624	12.463.024	115.466.022	12.463.024
2023	6.336.452	1.191.775	6.336.452	1.191.775
Acima de 2023	7.675.147	7.403.342	9.370.167	8.967.379
	<u>115.650.223</u>	<u>101.204.360</u>	<u>131.172.641</u>	<u>102.905.063</u>

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os saldos de ativo e passivo de tributos diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo				
Créditos tributários diferidos sobre:				
Operações com derivativos	94.837.617	67.277.228	108.271.948	67.277.228
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social	9.768.682	23.777.222	9.768.682	23.777.222
Impairment de tributos	4.683.331	6.282.959	6.307.364	7.792.335
Provisão para contingências	2.116.001	1.020.171	2.220.424	1.025.271
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses e CPR	2.037.613	399.765	2.254.863	494.890
Obrigações de benefício de aposentadoria	983.536	979.475	1.054.523	1.034.136
Outras diferenças temporárias	659.939	868.328	731.333	904.769
Provisão honorários advocatícios	563.504	599.212	563.504	599.212
	<u>115.650.223</u>	<u>101.204.360</u>	<u>131.172.641</u>	<u>102.905.063</u>
Passivo				
Débitos tributários diferidos sobre:				
Operações com derivativos	46.522.653	49.281.517	57.551.369	49.281.517
Ajuste a valor presente de fornecedores	7.581.763	1.597.700	7.902.641	1.612.293
Ajuste de avaliação patrimonial	2.125.458	2.008.670	2.125.458	2.008.670
Outras diferenças temporárias	45.569	29.152	45.569	29.152
	<u>56.275.443</u>	<u>52.917.039</u>	<u>67.625.037</u>	<u>52.931.632</u>
Tributos diferidos, líquidos	<u>59.374.780</u>	<u>48.287.321</u>	<u>63.547.604</u>	<u>49.973.431</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

24.1 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, para o resultado dos atos não cooperados, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	84.215.363	61.007.390	88.552.402	63.892.048
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(28.633.223)	(20.742.513)	(30.107.817)	(21.723.296)
Resultado de aplicação financeira transferido para sobras de cooperados, conforme ITG 2004	(2.109.554)	(786.478)	(2.109.554)	(786.478)
Outras diferenças permanentes	(2.014.590)	(2.269.553)	(2.061.615)	(2.294.798)
Ajuste diferido de períodos anteriores	(41.610)	1.268.413	(41.610)	1.268.413
Participação nos lucros da controlada	2.839.422	1.902.630		
Incentivos fiscais	806.988	140.240	806.988	140.240
Ajuste de alíquota	18.000	12.000	42.000	36.000
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(29.134.567)	(20.475.261)	(33.471.608)	(23.359.919)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(40.338.814)	(64.049.352)	(47.162.570)	(67.084.848)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	11.204.247	43.574.091	13.690.962	43.724.929
	(29.134.567)	(20.475.261)	(33.471.608)	(23.359.919)

25 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Obrigações de benefício de aposentadoria (Nota 26.2)	35.464.599	31.062.549	35.673.383	31.223.318
Sobras a distribuir (Nota 28.4)	30.107.515	26.765.758	30.107.515	26.765.758
Programa de Restituição de Capital por Idade - PRCI	12.851.337	12.518.214	12.851.337	12.518.214
Capital e FEC a restituir	2.153.740	2.397.411	2.153.740	2.397.411
Adiantamento de clientes	1.242.941	4.296.367	1.242.941	4.296.367
	81.820.132	77.040.299	82.028.916	77.201.068
Circulante	(35.731.697)	(35.126.147)	(35.731.697)	(35.126.147)
Não circulante	46.088.435	41.914.152	46.297.219	42.074.921
Passivos financeiros	45.112.592	41.681.383	45.112.592	41.681.383
Passivos não financeiros	36.707.540	35.358.916	36.916.324	35.519.685
	81.820.132	77.040.299	82.028.916	77.201.068

26 Obrigações de benefício de aposentadoria

26.1 Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL

A Cooperativa disponibiliza Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, com contribuição definida, com contribuições próprias e dos colaboradores participantes, na proporção de 100% para cada uma das partes. A contribuição pode ser contratual e voluntária, e a Cooperativa e sua controlada não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. As contribuições são reconhecidas como dispêndio/despesa de benefícios a empregados quando devidas.

No exercício de 2021, a Cooperativa realizou contribuições relativas à sua participação neste plano no montante de R\$ 1.640.158 (2020- R\$ 1.579.664).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

26.2 Benefício pós-emprego

A Cooperativa também possui plano de benefício definido que concede "prêmio por aposentadoria" equivalente a meio salário do empregado por ano trabalhado, pago na data de rescisão do contrato de trabalho, desde que o empregado (i) não se enquadre no plano de previdência privada, (ii) tenha no mínimo 15 anos de serviços prestados para a Cooperativa e (iii) que o desligamento ocorra por aposentadoria. Os empregados que participam do plano de previdência privada, também recebem da Cooperativa a diferença entre o valor depositado na sua conta previdenciária e o benefício do prêmio de aposentadoria, caso esse represente maior benefício ao empregado.

Em 31 de dezembro de 2021, a posição do passivo atuarial (valor presente da obrigação atuarial), apurado com base em laudo elaborado por empresa especializada é de R\$ 28.523.589 (2020- R\$ 26.018.526)

26.3 Outras obrigações pós-emprego

A Cooperativa oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria por dois anos a seus empregados. O direito a esse benefício é, geralmente, condicionado à permanência do empregado na Cooperativa até a idade de aposentadoria e o cumprimento de um tempo mínimo de 15 anos de vínculo empregatício.

27 Partes relacionadas

27.1 Controladora

	2021		2020	
	SMC Comercial e Exportadora de Café S.A. Administradores	Total	Total	Total
Principais saldos				
Ativo circulante				
Duplicatas a receber	111.257	850.761	962.018	456.763
Financiamentos e repasses		12.129.017	12.129.017	13.810.193
Cédula de Produto Rural - CPR	1.671.674	36.517.101	38.188.775	27.661.367
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito		49.435.821	49.435.821	17.529.072
Ativo não circulante				
Financiamentos e repasses		4.069.703	4.069.703	2.162.263
Cédula de Produto Rural - CPR		6.749.138	6.749.138	7.057.263
Passivo circulante				
Fornecedores de produtos		27.915.650	27.915.650	21.415.266
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito		49.435.821	49.435.821	17.529.072
Passivo não circulante				
Fornecedores de produtos		5.002.409	5.002.409	4.449.317
Principais operações				
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	2.057.382	79.431.961	81.489.343	53.349.864
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR		46.106.731	46.106.731	39.236.608
Financiamentos e repasses de recursos		28.591.749	28.591.749	23.749.056
Venda de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	9.734.109		9.734.109	4.056.702
Venda de insumos agropecuários		8.637.935	8.637.935	3.969.435
Venda de Cédula de Produto Rural - CPR	8.278.926		8.278.926	493.507
Remuneração dos administradores		7.629.841	7.629.841	6.782.636
Juros sobre financiamento e repasses concedidos		1.823.456	1.823.456	1.606.494
Adiantamento por conta de venda	427.500	1.364.000	1.791.500	1.671.235
Venda de serviços	1.244.963		1.244.963	992.115
Consultoria e serviços profissionais	595.000		595.000	580.000
Juros sobre empréstimo concedido a Controlada (mútuo)	20.559		20.559	70.208

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

27.2 Consolidado – Administradores

	2021	2020
Principais saldos		
Ativo circulante		
Duplicatas a receber	850.761	336.745
Financiamentos e repasses	12.129.017	11.150.522
Cédula de Produto Rural - CPR	36.517.101	27.432.548
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	49.435.821	17.529.072
Ativo não circulante		
Financiamentos e repasses	4.069.703	2.162.263
Cédula de Produto Rural - CPR	6.749.138	7.057.263
Passivo circulante		
Fornecedores de produtos	29.443.747	21.647.726
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	49.435.821	17.529.072
Passivo não circulante		
Fornecedores de produtos	5.002.409	4.449.317
Principais operações		
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	84.162.675	54.853.942
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR	49.071.517	40.564.289
Financiamentos e repasses de recursos	28.591.749	23.749.056
Venda de insumos agropecuários	8.637.935	3.969.435
Remuneração dos administradores	7.629.841	6.782.636
Ingressos financeiros	1.823.456	1.606.494
Adiantamento por conta de venda	1.504.000	1.749.346

27.3 Outras informações

- (i) A Cooxupé é uma sociedade de pessoas, em que todos os cooperados são possibilitados de efetuar transações comerciais com a entidade.
- (ii) As transações comerciais e financeiras realizadas pela Cooperativa com as partes relacionadas foram realizadas nas mesmas condições praticadas com os demais cooperados.
- (iii) Por administradores, entendem-se os diretores, os membros do conselho fiscal, os membros do conselho de administração, superintendentes e seus cônjuges, bem como seus familiares de primeiro e segundo grau.
- (iv) A administração da sociedade controlada SMC Comercial e Exportadora de Café S.A. é exercida pelos Diretores executivos e Conselho de Administração da Cooxupé.
- (v) Os financiamentos e repasses (mútuos com a SMC Comercial e Exportadora de Café S.A.) estão divulgados na Nota 9.2.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Patrimônio líquido

28.1 Capital social

As quotas de capital (Cooxupé) são classificadas no patrimônio líquido. O capital social é representado por quotas no valor nominal de R\$ 1,00.

28.2 Destinações estatutárias e legais

Conforme demonstrado na Nota 28.4, de acordo com o estatuto social da Cooxupé e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício, ajustada pela realização da RATES e da reserva de reavaliação e terá a seguinte destinação:

- Os resultados das operações (lucro líquido) com não-cooperados serão destinados à Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES.
- 30% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.
- 15% para a Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos colaboradores da Cooxupé.
- 15% para a Reserva de desenvolvimento, destinado a investimentos em infraestrutura, novas tecnologias e investimento em capital de giro.
- 10% para aumento de Conta Capital, levada diretamente a conta capital social do titular cooperado, obedecida à proporção que cada associado concorreu para o faturamento total da Cooperativa.
- 10% sobre as sobras a ser distribuído aos cooperados, em numerários, na proporção das operações específicas que cada cooperado realizou com a Cooxupé.
- A perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente, mediante rateio entre os cooperados.
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de novembro de 2008, os cooperados aprovaram a criação da Reserva (fundo) de desenvolvimento, a ser constituída, antes das destinações estatutárias, pela recuperação ou ressarcimento de tributos e/ou reversão de provisões para contingências tributárias, recolhidos ou constituídos em exercícios anteriores a sua constituição. Em 3 de setembro de 2010, em Assembleia Geral Extraordinária, os cooperados decidiram que a Reserva (fundo) de desenvolvimento, também poderá ser constituída de recuperações de créditos vencidos reconhecida definitivamente como perdas em exercícios anteriores.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de dezembro de 1998, os cooperados aprovaram a criação da Reserva especial de capitalização, a ser constituída durante o período de vigência do RECOOP, pela absorção da sobra líquida apurada em cada exercício social. Em 5 de novembro de 2007, em Assembleia Geral Extraordinária, os cooperados decidiram pela não obrigatoriedade dessa destinação, a partir do exercício de 2008.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

28.3 Ajuste de avaliação patrimonial

O Ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao saldo da reserva de reavaliação, transferida para ajuste de avaliação patrimonial quando a Cooperativa decidiu manter os valores da reavaliação, constituída conforme descrito na Nota 15 e é realizada com base na depreciação ou alienação dos bens reavaliados, quando é transferida para as sobras/lucro líquido antes das destinações.

28.4 Demonstrativo das destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais podem ser assim demonstradas:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Sobras/ lucro líquido do exercício - Cooxupé	310.453.428	285.541.526
Sobras/ lucro líquido do exercício - SMC	8.351.242	5.595.970
	<u>318.804.670</u>	<u>291.137.496</u>
Realização da RATES	36.000.393	32.556.716
Realização da reserva de reavaliação	1.305.478	1.413.703
	<u>356.110.541</u>	<u>325.107.915</u>
Destinações diretas		
Lucro líquido com não-cooperados ajustado pela realização da reserva de reavaliação, apropriado diretamente a RATES	(46.886.439)	(35.120.768)
Reserva de desenvolvimento (Recuperação créditos tributários)	(1.934.946)	
Reserva de desenvolvimento (Recuperação contas a receber)	(6.214.011)	(22.329.567)
	<u>301.075.145</u>	<u>267.657.580</u>
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 30%	(90.322.544)	(80.297.273)
RATES - 15%	(45.161.272)	(40.148.637)
Reserva de desenvolvimento - 15%	(45.161.272)	(40.148.637)
Capital social - 10%	(30.107.514)	(26.765.758)
Distribuição em espécie - 10%	(30.107.514)	(26.765.758)
	<u>60.215.029</u>	<u>53.531.517</u>
Sobras totais à disposição da Assembleia Geral	<u>60.215.029</u>	<u>53.531.517</u>

Conforme determinado na ITG 2004, as destinações dos resultados auferidos pela Cooperativa em aplicações financeiras e em participações societárias (em sociedades cooperativas e não cooperativas) deverão ser deliberadas em Assembleia Geral, quando não tratados no estatuto social. A Cooperativa entende que o artigo 66 do seu estatuto social endereça as destinações dos resultados apurados no exercício e inclui o resultado das referidas operações na base de cálculo das destinações legais e estatutárias (Nota 28.2).

As destinações estatutárias e legais, incluindo os juros sobre o capital integralizado (quando aplicável) são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooxupé ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de março de 2021, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2020, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 53.531.517 sendo distribuído em espécie aos cooperados.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20 de maio de 2020, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2019, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 28.908.874 sendo distribuído em espécie aos cooperados.

28.5 Programa de Restituição de Capital por idade - PRCI

Em 2019, a Cooxupé implementou o Programa de Restituição de Capital por idade – PRCI, que tem por objetivo a restituição do capital aos cooperados com mais de 75 anos de idade, desde que mantido o valor de capital mínimo exigido pela Cooxupé.

Desde o início deste programa, já foi restituído aos cooperados da Cooxupé o montante de R\$ 30.700.000.

A restituição do capital social somente será realizada mediante solicitação formal do respectivo cooperado.

29 Ingresso líquido de ato-cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Cooxupé e sua controlada, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

29.1 Venda de café e cereais

A Cooperativa recebe, armazena, padroniza e comercializa café e cereais. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Cooperativa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cooperado/cliente; (iii) o cooperado/cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Cooperativa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Essas vendas, quando são realizadas com prazo de pagamento superior a 90 dias e têm caráter de financiamento, são descontadas ao valor presente, considerando uma taxa média de desconto de 8,20% ao ano (2020 – 5,68% ao ano), quando já incluem encargos financeiros.

29.2 Revenda de insumos agropecuários

A Cooxupé opera com a matriz, núcleos, unidades avançadas e postos de atendimentos para a comercialização de insumos agropecuários e produtos diversos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a Cooxupé entrega um produto para o cooperado. As vendas de insumos agropecuários são, geralmente, realizadas com prazo superior a 90 dias e têm o caráter de financiamento de safra. Essas vendas, quando aplicável, são descontadas a valor presente, considerando uma taxa média de desconto de 4,92% ao ano (2020 – 4,95% ao ano), quando já incluem encargos financeiros, e são apresentadas líquidas dos bônus.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

29.3 Venda de serviços

A Cooperativa vende serviços, substancialmente, armazenagem de café e milho. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido, e a receita é reconhecida pelas taxas contratadas.

A reconciliação das vendas brutas para as vendas líquidas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Vendas brutas de produtos ME	4.070.626.360	3.438.286.990	4.213.320.225	3.529.372.549
Vendas brutas de produtos MI	2.516.744.264	1.518.789.599	2.521.011.944	1.518.189.703
Vendas brutas de serviços	36.797.779	35.545.356	35.713.323	34.749.783
Impostos sobre vendas e serviços	(20.203.639)	(14.538.517)	(20.231.724)	(14.582.894)
Descontos	(14.574.856)	(16.054.786)	(14.693.813)	(16.111.463)
Devoluções	(27.688.340)	(20.913.852)	(27.688.340)	(21.284.833)
	<u>6.561.701.568</u>	<u>4.941.114.790</u>	<u>6.707.431.615</u>	<u>5.030.332.845</u>

30 Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial

A classificação do "Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial" como Resultado Operacional está relacionada à natureza dos ativos e passivos expostos aos riscos de taxa de câmbio e de alteração dos preços das commodities, os quais são substancialmente adquiridos ou contratados no contexto de proteger as operações de compra e venda de commodities agrícolas, notadamente o café.

Em 2021 e 2020, a composição dessa rubrica é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Operações com NDF	(1.050.198.860)	(766.145.078)	(1.056.083.117)	(764.760.739)
Operações em bolsas de mercadorias e futuros (B3 e ICE)	(167.489.256)	(48.983.937)	(181.807.801)	(49.582.547)
Variação cambial	(168.720.692)	107.585.011	(173.592.203)	101.446.341
Resultado da valorização dos estoques de commodities, ajustado pelo ajuste dos estoques ao valor líquido recuperável	<u>890.763.150</u>	<u>210.676.212</u>	<u>906.984.854</u>	<u>209.507.173</u>
	<u>(495.645.658)</u>	<u>(496.867.792)</u>	<u>(504.498.267)</u>	<u>(503.389.772)</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<i>Commodities</i>	3.797.083.117	2.830.833.652	3.913.874.847	2.899.285.674
Insumos e demais produtos para revenda	1.451.575.025	970.422.370	1.451.575.025	970.422.370
Pessoal	215.027.577	196.350.943	218.753.968	199.340.631
Provisão (reversão) para <i>Impairment</i> de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e de tributos	108.803.098	(16.211.978)	109.749.524	(16.391.339)
Comissões	38.475.443	36.232.553	38.904.722	36.610.887
Fretes e carregamento	35.901.283	33.995.697	36.120.223	34.201.422
Depreciação e amortização	33.447.859	34.342.255	33.573.546	34.484.000
Outras despesas	26.296.379	25.130.751	27.368.898	25.865.798
Água, energia elétrica e telefone	13.851.030	14.276.049	14.354.180	14.560.839
Ações comerciais	13.638.424	12.995.682	13.638.424	12.995.682
Manutenção	12.800.194	11.610.021	12.918.024	11.724.336
Consultoria e serviços profissionais	6.888.183	6.905.261	7.086.355	7.052.143
Viagens e estadias	6.975.445	5.450.455	7.058.348	5.492.195
Informática	6.945.989	6.185.821	6.947.432	6.192.134
Despesas bancárias	3.757.363	2.582.018	3.848.094	2.662.494
Seguros	1.829.360	1.142.287	1.852.366	1.157.737
Impostos e taxas	1.580.892	1.423.792	1.607.110	1.463.196
Aluguéis	967.203	3.381.811	967.203	3.381.811
	<u>5.775.843.864</u>	<u>4.177.049.440</u>	<u>5.900.198.289</u>	<u>4.250.502.010</u>
Dispêndios com custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	5.357.897.404	3.902.225.909	5.476.940.356	3.972.569.587
Com vendas	351.430.923	209.397.252	355.294.218	211.967.624
Administrativas e gerais	66.515.537	65.426.278	67.963.715	65.964.798
	<u>5.775.843.864</u>	<u>4.177.049.440</u>	<u>5.900.198.289</u>	<u>4.250.502.010</u>

32 Outros ingressos/receitas, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Outros ingressos/receitas				
Créditos tributários (i)	21.473.074	25.192.435	22.447.170	25.192.435
Descontos obtidos	21.045.760	21.113.680	21.258.013	21.278.028
Recuperação de perdas do contas a receber	14.940.256	22.818.950	14.957.138	22.819.199
Resultado na alienação de bens	1.828.217	(7.276.842)	1.829.561	(7.258.104)
Outros	632.589	838.499	233.790	503.182
Locações de Stands	558.025	3.018.471	558.025	3.018.471
	<u>60.477.921</u>	<u>65.705.193</u>	<u>61.283.697</u>	<u>65.553.211</u>
Outros dispêndios/despesas				
Provisão para contingências previdenciárias	(5.678.539)		(5.853.452)	
Doações enfrentamento COVID-19	(2.568.234)	(1.962.001)	(2.568.234)	(1.962.001)
Doações para tratamentos em hospitais	(1.995.028)		(1.995.028)	
	<u>(10.241.801)</u>	<u>(1.962.001)</u>	<u>(10.416.714)</u>	<u>(1.962.001)</u>
	<u>50.236.120</u>	<u>63.743.192</u>	<u>50.866.983</u>	<u>63.591.210</u>

- (i) Em 2021 e 2020, referem-se substancialmente a crédito de PIS e de COFINS sobre custos industriais vinculados à receita de exportação e de mercado interno, apurados nos termos do artigo 3º das Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, que foram homologados, ressarcidos e utilizados em compensações com demais tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos

O ingresso financeiro/receita financeira é reconhecido conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As contas a receber com caráter de financiamento são descontadas ao valor presente quando do seu reconhecimento inicial, e os juros são incorporados às contas a receber, à medida que o tempo passa, em contrapartida de “ingressos financeiros/receitas financeiras”. Essa receita financeira é calculada, substancialmente, pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor presente, ou seja, a taxa original das contas a receber.

O dispêndio financeiro/despesa financeira é reconhecida pelo regime de competência.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Juros sobre financiamentos e repasses	64.438.016	52.183.363	64.417.458	52.113.155
Ajuste a valor presente	34.995.811	21.346.689	36.075.398	21.617.067
Rendimentos sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	28.190.913	23.149.028	28.190.913	23.149.028
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários	20.694.642	14.406.149	21.027.792	14.591.407
Outros	159.560	96.720	196.954	117.348
Total dos ingressos financeiros/receitas financeiras	148.478.942	111.181.949	149.908.515	111.588.005
Juros sobre financiamentos	(94.441.899)	(80.466.182)	(94.988.717)	(80.570.739)
Juros sobre adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	(42.935.102)	(45.510.293)	(44.108.373)	(46.382.257)
Juros sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	(10.106.820)	(9.406.686)	(10.106.820)	(9.406.686)
Im posto sobre operações financeiras	(1.415.240)	(285.334)	(1.516.130)	(317.149)
Juros sobre arrendamento	(180.440)	(233.829)	(190.095)	(238.984)
Juros sobre contingências	(155.387)	(97.160)	(155.387)	(97.160)
Outros	(104.225)	(106.429)	(168.757)	(109.889)
Total dos dispêndios/despesas financeiras	(149.339.113)	(136.105.913)	(151.234.279)	(137.122.864)
Resultado financeiro	(860.171)	(24.923.964)	(1.325.764)	(25.534.859)

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

34 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade

	2021		2020				
	Sobra líquida do exercício (cooperados)	Lucro líquido do exercício (não cooperados)	Sobra/lucro líquido do exercício	Realização da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social	Sobra/lucro líquido do exercício, antes das destinações (Nota 28.4)	Sobra/lucro líquido do exercício, antes das destinações (Nota 28.4)	
Café	163.126.570	51.725.370	214.851.939	971.320	12.439.191	228.262.450	253.240.019
Insumos	100.537.192	2.894.018	103.431.210	334.108	23.552.662	127.317.980	71.356.560
Cereais	60.112	461.409	521.521	50	8.540	530.111	511.336
	<u>263.723.874</u>	<u>55.080.797</u>	<u>318.804.670</u>	<u>1.305.478</u>	<u>36.000.393</u>	<u>356.110.541</u>	<u>325.107.915</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

35.1 Reconciliação da dívida líquida

35.1.1 Controladora

	Obrigações com arrendamento	Adiantamento de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação	Financiamentos e Dívida com a União - Pesa	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º janeiro de 2020	3.899.137	572.254.439	1.062.866.264	1.639.019.840	(593.915.993)	1.045.103.847
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Captações		1.469.660.060	1.728.386.287	3.198.046.347		3.198.046.347
Amortizações	(2.866.899)	(729.105.452)	(1.356.209.550)	(2.088.181.901)		(2.088.181.901)
Juros pagos		(30.964.034)	(55.139.406)	(86.103.440)		(86.103.440)
Outras					(166.485.234)	(166.485.234)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Inclusões/remensurações	426.662			426.662		426.662
Juros	233.829	45.510.293	80.466.182	126.210.304		126.210.304
Varição cambial		133.988.569	5.586.157	139.574.726		139.574.726
Dívida líquida em 31 dezembro de 2020	1.692.729	1.461.343.875	1.465.955.934	2.928.992.538	(760.401.227)	2.168.591.311
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Captações		2.999.932.690	2.179.880.993	5.179.813.683		5.179.813.683
Amortizações	(1.914.193)	(1.642.417.565)	(1.639.223.639)	(3.283.555.397)		(3.283.555.397)
Juros pagos		(44.527.263)	(59.358.717)	(103.885.980)		(103.885.980)
Outras					(493.460.224)	(493.460.224)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Inclusões/remensurações	3.002.934			3.002.934		3.002.934
Juros	180.440	42.935.102	94.441.899	137.557.441		137.557.441
Varição cambial		174.575.089	4.051.461	178.626.550		178.626.550
Dívida líquida em 31 dezembro de 2021	2.961.910	2.991.841.928	2.045.747.931	5.040.551.769	(1.253.861.451)	3.786.690.318

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

35.1.2 Consolidado

	Obrigações com arrendamento	Adiantamento de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação	Financiamentos e Dívida com a União - Pesa	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º janeiro de 2020	3.950.013	592.571.832	1.062.866.264	1.659.388.109	(603.345.448)	1.056.042.661
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Captações		1.530.160.412	1.738.386.287	3.268.546.699		3.268.546.699
Amortizações	(2.947.611)	(772.394.552)	(1.356.209.550)	(2.131.551.713)		(2.131.551.713)
Juros pagos		(31.598.903)	(55.139.406)	(86.738.309)		(86.738.309)
Outras					(173.857.134)	(173.857.134)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Inclusões/remensurações	477.210			477.210		477.210
Juros	238.984	46.382.257	80.570.739	127.191.980		127.191.980
Variação cambial		137.443.383	5.586.157	143.029.540		143.029.540
Dívida líquida em 31 dezembro de 2020	1.718.596	1.502.564.429	1.476.060.491	2.980.343.516	(777.202.582)	2.203.140.934
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Captações		3.093.342.085	2.202.880.993	5.296.223.078		5.296.223.078
Amortizações	(1.955.847)	(1.703.920.248)	(1.649.211.909)	(3.355.088.004)		(3.355.088.004)
Juros pagos		(45.541.325)	(59.644.168)	(105.185.493)		(105.185.493)
Outras					(511.058.698)	(511.058.698)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Inclusões/remensurações	3.012.090			3.012.090		3.012.090
Juros	190.095	44.108.373	94.988.717	139.287.185		139.287.185
Variação cambial		179.458.154	4.051.461	183.509.615		183.509.615
Dívida líquida em 31 dezembro de 2021	2.964.934	3.070.011.468	2.069.125.585	5.142.101.987	(1.288.261.280)	3.853.840.707

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

35.2 Alienação de ativo imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Valor contábil líquido (Nota 15.2)	161.585	9.773.367	161.585	9.781.462
Sobra/Lucro da alienação de imobilizado	704.815	(7.551.211)	704.815	(7.532.806)
Valores da alienação de imobilizado	<u>866.400</u>	<u>2.222.156</u>	<u>866.400</u>	<u>2.248.656</u>
Caixa gerado da venda de bens do ativo imobilizado de exercícios anteriores	1.113.878	2.159.782	1.113.878	2.159.782
Caixa gerado da venda de bens do ativo imobilizado do exercício atual	<u>866.400</u>	<u>2.222.156</u>	<u>866.400</u>	<u>2.248.656</u>
	<u>1.980.278</u>	<u>4.381.938</u>	<u>1.980.278</u>	<u>4.408.438</u>

36 Cobertura de seguros

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade (informação não auditada).

A política de contratação de seguros dos estoques da Cooperativa leva em consideração a estrutura física dos locais de risco, histórico de sinistros, risco isolado de cada unidade e medidas de proteção. A Cooperativa, através de análise desenvolvida pelo comitê de seguros e especialistas em análise de risco, optou por contratar a totalidade do seguro na modalidade multi-risco, para cobrir ativos próprios e estoques de cooperados depositados na Cooperativa.

O limite máximo de indenização - LMI é de R\$ 300.000.000. O risco isolado de cada unidade da Cooperativa não excede o LMI e corresponde ao valor total segurado.

37 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis que impactam aspectos gerais das demonstrações financeiras da Cooperativa estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

37.1 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e da controlada são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio da data do fechamento são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas.

37.2 Ativos financeiros

37.2.1 Classificação e mensuração

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo, cujos ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas, como ingressos financeiros/receitas financeiras, quando relacionados aos financiamentos e repasses, como resultado líquido da variação nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial, quando relacionados às operações de instrumentos financeiros derivativos, no período em que ocorrem.
- Mensurados ao custo amortizado, os quais são mantidos pela Cooperativa com a coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamento de principal e juros. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em ingressos financeiros/receitas financeiras usando método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas e apresentados em ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras. As perdas por *impairment* também são apresentadas nos dispêndios/despesas com vendas na demonstração de sobras ou perdas.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Cooperativa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Cooperativa mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas na demonstração de sobras ou perdas.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, o modelo de negócio da Cooperativa é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixas contratuais.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

37.2.2 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

37.2.3 Impairment de ativos financeiros

A Cooperativa avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber, a Cooperativa aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

37.3 Novas normas e interpretações alteradas

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021:

- Reforma da IBOR: alterações ao CPC 48, CPC 38 e CPC 40 “Instrumentos Financeiros”.
- Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento (Alterações CPC 06).

A Cooxupé e sua controlada após avaliação de seu conteúdo, concluiu não ter impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

37.4 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

Em 25 de outubro de 2021, o Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC emitiu o decimo nono documento de revisão de normas contábeis, as entidades devem aplicar essas alterações nos exercícios anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022, ou seja, não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas não é permitida no Brasil pelo CPC.

- Inclusão dos itens 39AG e o novo D13A, alteração da alínea (f) do item D1 e renumera o item D13A para D13B no CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, para simplificar a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote normas internacionais pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
- Inclusão dos itens 7.1.9, 7.2.35, e seu título, e B3.3.6A e alteração do item B3.3.6 no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, para esclarecer quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- Alteração do item 22 e inclusão do item 65 no CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, para remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no CPC 29 com as de outras normas CPCs.
- Alteração dos itens 17 e 74 e inclusão dos itens 20A, 74A, 80D e 81N no CPC 27 – Ativo Imobilizado, para proibir uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
- Inclusão dos itens 68A, 94A e 108 e alteração do item 69 no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
- Alteração dos itens 11, 14, 21, 22 e 23 e inclusão dos itens 21A, 21B, 21C, 23A e 64Q no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente.

Não há outras normas CPCs ou interpretações ICPCs que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

* * *



cooxupé

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo

Presidente

Oswaldo Bachião Filho

Vice-presidente

Carlos Alberto Paulino da Costa

Dimas Silva Jacob

José Geraldo da Silveira

Lúcia de Fátima Freire Cardoso

Leocarlos Marques Mundim

Luiz Antônio Almeida Basilli

Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Adelmir Vidal

Adilson Ronchini

Ronaldo Miareli

Suplentes

Adriano Rogério da Silva

Edimar Silva Ramos

José Diniz Gomes

Contadora

Ilza Cristina Marques Martins

CRC MG 090670/O-1





cooxupé

NO PLANTIO
NA COLHEITA
CONFIANÇA NAS RELAÇÕES  **É COOXUPÉ!**
NO MERCADO
NA SUSTENTABILIDADE
NA FAMÍLIA



cooxupé

www.cooxupe.com.br